SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.003 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1912 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A SEMANA

Veiu-me ás mãos ha poucos dias e com mil cuidados, por intermedio de um illustre patricio que regressava de uma excursão ao Chile, um livro cuja existencia á maioria dos leitores surprehenderá, porque é obra de escriptor chileno em impertinente propaganda contra o Brazil.

— Que? Ides exclamar, a incredulidade estampada na face... Não é possivel! um livro chileno contra o Brazil?

Insupportavel absurdo! Os chilenos são tão nossos amigos, são os nossos grandes amigos na America do Sul.

E vêm logo á memoria de todos, as saudosas reminiscencias de festas deslumbrantes, no mar e em terra, dansas sobre o convés de navios engalanados, pique-niques nos mais famosos hortos da cidade, almoços opiparos na dobra pittoresca de uma montanha, sessões solemnes, inaugurações, pedras fundamentaes, passeatas, espectaculos de gala, regatas, festas venezianas, tudo isso ao som de ardentes compassos de hymnos patrioticos de duas nações que reciprocamente se chamavam irmãs, dos vivas bradados a pleno pulmão, das salvas festivas de artilheria, e entre galhardetes sem conta entrelaçados da bandeira auri-verde e da bandeira da solitaria estrella.

Ah! era bem uma orgia de amisade internacional...

— Viva o Chile!
—*Viva el Brasil!*

Tocava o hymno nacional, tocava o hymno chileno, e era uma belleza de fraternidade.

Esse *flirt* internacional vinha de longe e era o mais desinteressado possivel. Vinha do Imperio e a Republica o recebeu carinhosamente.

Nós, que não fomos ao inolvidavel baile da ilha Fiscal, derradeira homenagem da monarchia á sympathica Republica dos Andes, assistimos, entretanto, a varias demonstrações de estima e enthusiasmo feitas pelo povo brazileiro aos representantes officiaes do povo chileno.

Certo, o nosso povo não se deu jámais ao trabalho de verificar as causas da sua sympathia. Não procurou examinar as conveniencias do seu affecto e acreditou piamente numa leal correspondencia. Elle está, ainda hoje, no mesmo estado d'alma que é bem, pela sua espontaneidade e pela sua cegueira, uma pura inclinação.

Assim, a noticia desse livro vai causar espanto e muita gente um momento supporá estar em face de uma mystificação.

Algum de vós dirá:

— O livro está mascarado. Poderá ser de qualquer escriptor hispano-americano, mas nunca de um chileno.

Como vos enganaes! E' de escriptor chileno, *lo mas chileno posible!* Intitula-se *Tres meses en Rio de Janeiro*, é recentissimo e contém impressões colhidas nos primeiros tempos do actual periodo governamental. O autor chama-se Joaquin Edwards Bello. Não o conheceis. Tampouco eu. Mas, conhecemos todos o nome Edwards, por varios titulos notavel no Chile.

Deu-se a esse livro uma importancia maior da que realmente lhe é devida. Houve uma especie de confiscação. O exemplar que possuo é um dos rarissimos que conseguiram chegar clandestinamente ao Brazil. Estou em que melhor fôra deixar que o livro corresse os seus caminhos. Uma vantagem pelo menos se tiraria d'ahi: espanar a poeira dos nossos olhos, não porque esse joven literato seja o expositor legitimo das opiniões dos seus compatriotas, mas porque as impertinencias da obra que escreveu e publicou visando ao escandalo offereciam ensejo para restituir a certos factos a sua exacta apparencia.

Vale a pena dizer, por exemplo, que a tão celebrada amisade chileno-brazileira não é tão forte como durante muito tempo suppuzemos. Dito isso, convem, entretanto, accrescentar que, se o *flirt* esfriou não foi propriamente por culpa do Brazil, em que pese ás asseverações audaciosas do Sr. Edwards Bello.

Passemos ás impressões geraes que o escriptor recebeu da nossa cidade. Elle achou assombroso o nosso progresso material; automoveis, carruagens de praça, pavimentação das ruas, illuminação da cidade, considera superior a tudo quanto existe na Europa; pareceu-lhe horrendo o edificio da Camara dos Deputados, lamentavel o aspecto dos soldados, brilhante a vida dos clubs de jogo; observou que os brazileiros usam nos dedos anneis absolutamente femininos, que os negros se tratam por "Excellencia", que clientes e *garçons* de restaurantes se apertam as mãos, que o automovel da assistencia publica dizima as ruas por onde transita e que no Rio não existe o que se chama a alta sociedade.

Ahi o que ha, ao lado de uma ou duas observações justas, são conclusões apressadas, ora de um inexperiente, ora de um impertinente.

Mas, onde a impertinencia do viajante, cujo retrato de ephebo orna a guarda do volume, se manifesta de uma imperdoavel ousadia é nos capitulos que se referem á acção de Rio Branco na politica do continente.

O Sr. Edwards Bello, escreve, referindo-se com amargor á questão de Tacna e Arica, depois de affirmar que o barão do Rio Branco, "com uma tenacidade e uma constancia mui incommoda para os chilenos, quizera juntar mais uma pagina ao livro de suas glorias, tratando de obrigar o Chile a regular rapidamente a difficilima questão do Norte, cortando as provincias captivas com toda a naturalidade, como se se tratasse de uma fatia de presunto":

"Não sabe acaso o Sr. chanceller que todos nós, chilenos, trazemos esse caso no fundo dos nossos corações? Não sabe que isso é um assumpto de honra que nós mesmos queremos liquidar?"

Ora, nenhum chileno de responsabilidade se atreveria a escrever palavras tão audazes, pois que nada mais facil do que mostrar a lealdade da diplomacia brazileira nessa espinhosissima pendencia. Os interessados poderão esquecer-se disso, como tambem poderão olvidar a funcção da chancellaria brazileira no incidente Allsop.

E' bom, todavia, que se recorde o facto, e por varios motivos.

Em fins de 1909 ou começo de 1910, o governo americano, por intermedio do seu ministro Dawson, apresentou um *ultimatum* ao governo chileno para que, dentro de 48 horas, fosse depositada em Londres uma certa somma, a titulo de indemnização dos prejudicados.

Toda a gente sabe quão mortifero era o alcance desse *ultimatum*.

Antes mesmo do pedido de mediação por parte do governo chileno, o barão do Rio Branco telegraphou á nossa embaixada em Washington, recommendando que interviesse afim de sustar a nota americana. Assim, quando o ministro das relações exteriores do Chile, Augustin Edwards (illustre parente do autor do livro contra o Brazil) solicitou da nossa legação os bons officios do Brazil, já o Itamaraty havia intervindo e do modo mais efficaz.

De resto, a acção de Joaquim Nabuco foi singela e rapida. Consistiu em telegraphar a Elihu Root, ex-ministro de Estado da America do Norte e em divergencia com o governo de Taft, para que viesse de Nova York trabalhar de combinação com a nossa embaixada no intuito de conseguir uma solução amigavel. Root veiu immediatamente e conferenciou com o seu successor na pasta das relações exteriores, o ministro Knox. Resultou d'ahi a retirada do *ultimatum*. O governo americano aceitava um accordo, submettendo a questão ao juizo arbitral do rei Eduardo VII.

Elihu Root procedeu desse modo levado pela admiração que lhe mereciam Nabuco e Rio Branco. Foi um sacrificio, visto que o governo de Taft não lhe era inteiramente sympathico. E desse sacrificio o Chile tirou ganho de causa.

Isso significa que o Brazil trabalhou espontaneamente em favor do Chile. Quando o pedido de mediação chegou, já o Itamaraty trabalhava.

Ha mais a contar, para completar a historia. O ministro da Argentina no Chile, Sr. Epiphanio Portella, ao ter conhecimento de que o Brazil estava agindo na questão em beneficio do Chile, foi, por sua vez, offerecer os bons officios do seu governo. A questão, porém, já estava resolvida...

O caso estava terminado e entrava na phase de divulgação. A imprensa chilena, com lamentavel ingratidão, exaltou a acção da Republica Argentina e apenas concedeu alguns parcos elogios á intervenção do nosso embaixador em Washington.

Passados tempos, o Sr. Augustin Edwards recorreu novamente á legação do Brazil, mas, dessa vez, para o já alludido caso de Tacna e Arica. Era tão descabido, porém, o que então se pedia ao Brazil, que o nosso ministro em Santiago declarou logo ser impossivel acceder á solicitação pela fórma em que era feita.

Diante da nossa recusa, nobilissima, o Sr. Edwards exclamou:

—De que nos serve, pois, a amisade brazileira, quando o Brazil nada faz por nós?

Ao que retrucou o nosso ministro:

—Peço permissão para lembrar que apenas decorreu um mez em que o caso Allsop foi resolvido por intervenção do Brazil...

A ingratidão é um sentimento sem limites. E os ingratos não são propriamente os brazileiros.

Por occasião do terremoto de 1906, o maior donativo que o Chile recebeu foi o do Brazil: sessenta mil libras. Em torno delle houve campanha de silencio. Para que se désse noticia, muitos dias depois, preciso foi que o proprio presidente da Republica, a pedido do nosso ministro, redigisse uma nota para ser publicada no *El Mercurio*. Entretanto, ao modesto donativo da Argentina, o Chile agradeceu erguendo, na Alameda das Delicias, um monumento á cidade de Buenos Aires.

E o livro pretende que a culpa no amollecimento da tradicional amisade cabe ao Brazil. Elle ignora, sem duvida, o que acabei de narrar, e, entre outros casos, esse da baixela de prata, presente da marinha brazileira á marinha chilena, que foi parar no mostrador de um belchior, em Santiago, ainda acompanhada do cartão de ouro, onde se lia a nossa amavel e ingenua dedicatoria.

Sacuda-se a poeira dos olhos. Amemo-nos, mas conheçamo-nos. Mesmo sabendo que, liquidada a pendencia do Chile com a Argentina, graças ao Itamaraty, já para nada prestamos, pois que, de posse dos famosos pactos de maio, os chilenos nos voltavam as costas, nada impede que, na primeira opportunidade, cruzemos festivamente os nossos pavilhões, subamos em pique-nique ao Corcovado, dansemos no convés dos *buques* e gritemos com enthusiasmo:

—Viva o Chile!

Oscar Lopes.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Um dia muito quente o de hontem. Mas nem por isso a cidade deixou de ter o grande movimento dos dias feriados, notadamente á noite, na Avenida Rio Branco, para onde affluiu, depois das 8 horas, crescido numero de familias.

A temperatura oscilou entre os 27.5 e 24.6 grãos.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Acompanhado do secretario da presidencia, Dr. Alvaro de Teffé, o Sr. presidente da Republica visitou hontem o *atelier* photographico dos Srs. Huebner & Amaral, situado no edificio do *Paiz*.

Ahi S. Ex. posou para um retrato que aquelles photographos solicitaram fazer.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, almoçou hontem na residencia do Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, á rua S. Clemente.

O Dr. Barbosa Gonçalves ministro da viação, desembarcado do sul, foi hontem mesmo visitar o Sr. presidente da Republica, em companhia do Dr. Fonseca Hermes.

O marechal Hermes da Fonseca recebeu o novo titular da pasta da viação com grande cordialidade, tendo logo uma pequena conferencia com o illustre engenheiro, na qual expoz rapidamente as causas que determinaram o seu convite e quanto S. Ex. espera da sua competencia technica e alto tino administrativo.

Depois, o Sr. presidente da Republica apresentou ao novo ministro o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; o coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar; officiaes de gabinete e ajudantes de ordens.

Representou o Sr. presidente da Republica, hontem, no desembarque do Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, o capitão-tenente Reginaldo Teixeira, de sua casa militar.

Se S. Ex. o Sr. presidente da Republica se mantiver firme no proposito em que está nestes ultimos dias, é o caso de nos congratularmos com S. Ex. e com a Nação, por ter, afinal, chegado um raio de luz ao seu tão perturbado espirito, convencendo-se ainda a tempo de que não é possivel dar a sua responsabilidade a essa miseravel contradansa de ambições que se desenvolveram nos peiores elementos dos quarteis, e que pareciam ter avassalado, de modo deprimente para a nossa cultura e civilização, a vida politica do Brazil.

Se, pela primeira vez depois que é governo, o Sr. marechal Hermes da Fonseca não recuar e não voltar atrás da resolução que parece ter tomado com tanta firmeza, de conter essa officialidade que o Sr. Dantas Barreto envenenou, dentro dos limites da disciplina e do dever militar, podemos desde já considerar o Sr. general Menna Barreto ministro demissionario, quer S. Ex. queira comprehender que, depois do marechal Hermes lhe ter dito, cara a cara, que *estavam incompativeis*, não póde continuar na pasta, quer S. Ex. insista em fazer-se de desentendido, de accordo com os conselhos do Sr. Pedro Moacyr, que lhe pede, em nome da Patria, da Republica e da Humanidade, que não saia do governo, nem mesmo que seja empurrado pela porta afóra.

Nós sabemos perfeitamente que o actual presidente da Republica dá-se ao luxo de não ler jornaes, de modo que não nos póde passar pela cabeça que a attitude do *Paiz* tenha contribuido directamente para esse milagre, se é que o milagre se vai realizar...

E' impossivel haver governo mais impopular do que o do Sr. marechal Hermes da Fonseca e essa impopularidade deve-a S. Ex., depois do Sr. Seabra, principalmente ao Sr. Menna Barreto, cuja administração na pasta da guerra tem sido um desastre, fomentando esses escandalos de indisciplina nas guarnições dos Estados, com uma semceremonia e um desplante que têm justamente revoltado a opinião publica.

A nossa discordancia com os processos do actual ministro da guerra, aliás nosso velho amigo e republicano de brilhante fé de officio, é absoluta e irreductivel.

Não nos temos cansado de profligar os abusos que S. Ex. tolera, applaude e incita.

Mais de uma vez alludimos á nefasta politica do quartel-general, em opposição á politica do Cattete. A triste realidade é que para o ministro da guerra o Sr. general Dantas Barreto vale incomparavelmente mais que o presidente da Republica.

Esta criminosa alliança do ambicioso governador de Pernambuco com o não menos ambicioso ministro da guerra, candidato tenaz e persistente, apesar de todos os manifestos, ao governo do Rio Grande do Sul, reduziu o presidente da Republica a um titere, que ninguem mais tem o direito de tomar a serio e cuja palavra é mero assumpto para epigrammas e pretexto para galhofa.

E' com profunda magua que vemos o chefe da Nação de tal modo diminuido, devendo essa situação deprimente em que se encontra á sua inexcedivel fraqueza, á sua dubiedade, á sua incomprehensivel e criminosa condescendencia.

A este conjunto de falhas deve o Sr. marechal Hermes o ver-se responsabilizado por todos esses attentados contra a Constituição, que S. Ex. não promoveu, mas permittiu e tolerou.

Se S. Ex. lesse jornaes, teria hontem sentido o desgosto de ver a imprensa, numa unanimidade significativa, abster-se de felicitar o chefe do Estado por essa grande data, sendo todos os jornaes uniformes em reconhecer que nunca o nosso estatuto fundamental foi victima de maiores attentados do que sob a presidencia do marechal Hermes, que prometteu ser a sentinela da lei...

Sem se importar com a opinião publica, a unica preoccupação do marechal era conquistar o apoio e a sympathia dos camaradas, fechando os olhos a todos os abusos e endossando todas as violencias e indisciplinas.

Tanto quanto é licito confiar nas impressões do Sr. presidente da Republica, parece-nos que S. Ex. já se convenceu de que essa politica é contraproducente, pois onde o marechal começa a encontrar mais sérias e francas manifestações de desagrado é justamente no seio da sua classe, ainda ha bem pouco tempo unanime no apoio que estava disposta a dispensar-lhe.

Entre os melhores e mais conceituados elementos do exercito, ha uma verdadeira indignação e revolta contra esta epidemia de réles politicagem que invadiu as fileiras e que está diluindo a disciplina militar, incompatibilizando o exercito com a Nação.

Felizmente que o Sr. presidente da Republica já se percebeu disso, tendo manifestado ao Sr. general Menna Barreto o seu desagrado e chegando a dizer-lhe que os processos adoptados no ministerio da guerra eram incompativeis com as suas normas de governo.

Não seria avançar de mais affirmar que, se não fosse a enfermidade que o accommetteu, o Sr. general Menna Barreto já teria sido substituido.

O desmentido que o illustre militar deu aos nossos collegas da *Noite* tem o mesmo valor do que o que S. Ex. tem dado ás noticias de que, apesar de todos os pesares, S. Ex. foi, é e será candidato á presidencia do Rio Grande do Sul.

Temos motivos para considerar como um facto a substituição do Sr. general Menna Barreto na pasta da guerra e para suppor que essa alteração no ministerio não importa simplesmente na mudança de um ministro, mas na profunda modificação dos vergonhosos processos ultimamente adoptados naquella pasta.

Creia o Sr. presidente da Republica que, se tal se der, isto é, se o novo ministro receber e executar as instrucções de S. Ex., de chamar á ordem os *libertadores* e de não permittir que, sob nenhum pretexto, as guarnições federaes attentem contra a ordem constituida nos Estados, contra a sua autonomia e contra o direito que lhes assiste de resolverem, sem indebitas intervenções, os seus problemas politicos, S. Ex. reconquistará como por encanto a estima dos seus concidadãos e a popularidade que por completo já perdeu.

Para o *Paiz*, a certeza de que o Sr. marechal Hermes se resolveu a cumprir as promessas que fez á Nação na sua celebre *interview* e na sua plataforma, será motivo de intenso jubilo, pois foi com o coração confrangido que S. Ex. nos obrigou a negar-lhe a nossa solidariedade e o nosso modesto apoio, porque ácima da estima pessoal que lhe devotamos estão as responsabilidades deste jornal perante o publico.

O *Paiz* não é uma folha adventicia, que possa ligar os seus destinos aos de uma situação politica.

Tem tradições a zelar, representa o pensamento republicano e federativo do Brazil, de modo que a orientação presente e a futura de um jornal nestas condições não dependem do criterio e da personalidade dos responsaveis no momento pela sua directriz politica, mas obedecem ao impulso adquirido, á trajectoria que vem de trás, traçada com firmeza tal, que não admitte soluções de continuidade.

O nosso programma conservador obriga-nos a uma tendencia permanente para apoiar os governos da Republica, e só quando elles attentam, como agora aconteceu, contra os principios cardeaes do regimen, como é a autonomia dos Estados federados, é que lhes negamos a nossa solidariedade, pois, se o não fizessemos, seriamos indignos da confiança que em nós deposita a opinião republicana.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, deixou hontem esta cidade, com destino ao ramal de S. Paulo.

Ao embarque de S. Ex. compareceram muitas pessoas gradas.

Foi exonerado de ajudante da capitania do porto desta capital o 1º tenente reformado Celso Romero.

CRUZADOR DESCARTES

E' esperado no dia 29 do corrente no porto desta capital o cruzador protegido francez *Descartes*.

Este vaso de guerra foi construido em 1895. Seus caracteristicos principaes são os seguintes: deslocamento, 4.000 toneladas; comprimento, 99 metros; boca, 13 metros; calado, 6m,50; raio de acção, 6.000 milhas.

Possue duas machinas, da força de 9.300 cavallos, tendo uma velocidade de 20 nós horarios. O seu armamento é o seguinte: 10 canhões de 164 m|m., 10 de 47 m|m. e dois tubos lança-torpedos.

O *Descartes* vem de Laurient, demorando-se no nosso porto até 7 de março, quando partirá para a Terra Nova.

A colonia franceza desta capital pretende realizar varias festas em homenagem aos seus compatriotas desse vaso de guerra.

D'aqui o navio irá a Santos, Belem do Pará e Manáos, voltando depois a Belem e seguindo para a Terra Nova.

Assumirá amanhã o cargo de inspector do Arsenal de Marinha desta capital, para o qual foi recentemente nomeado, o contra-almirante Gustavo Antonio Garnier.

O couraçado *Minas Geraes* será rebocado hoje para junto da boia de espera do dique fluctuante *Affonso Penna*, onde amanhã deverá entrar, afim de passar por nova limpeza em seu casco e alguns reparos de que carece.

O Sr. ministro da guerra, tendo em vista a solicitação que lhe foi feita pela fabrica de tecidos do Bangú, para a entrega dos terrenos da antiga linha de tiro, que foram doados pelos fundadores daquella fabrica, declarando ainda a peticionaria que os moradores de Bangú, principalmente os operarios, eram attingidos pelos projectis utilisados na mencionada linha, deu o seguinte despacho: "Indeferido; o direito do Estado não prescreveu, por não se ter realizado nenhuma das condições rescisorias estabelecidas pelo aviso de 13 de maio de 1867; a requerente queira apresentar-se á G. 5, para prestar informações necessarias ás providencias a serem tomadas para evitar o perigo que allega correrem os habitantes do Bangú."

Foi nomeado o capitão de fragata Manoel Accioly Pereira Franco, para o cargo de capitão do porto de Manáos.

24 DE FEVEREIRO

O Sr. presidente da Republica deu hontem recepção no palacio do Cattete, commemorando o anniversario da promulgação da Constituição.

A's 2 horas da tarde começaram a chegar ao palacio do governo os representantes do elemento official, que iam cumprimentar o Sr. presidente da Republica, sendo introduzidos: no salão azul, membros do Congresso e directores de repartições publicas; salão mourisco, marinha; salão amarello, exercito; salão pompeano, guarda nacional; salão da casa militar, corpo de bombeiros, e sala de espera, brigada policial.

O Sr. presidente da Republica, que se dirigiu logo ao salão de honra, onde, em companhia do Dr. Alvaro de Teffé e Mauricio de Lacerda, de sua casa civil, coronel Luiz Barbedo, capitães-tenentes Reginaldo Teixeira e José Felix e 2º tenente Leonidas da Fonseca, da sua casa militar, dos Drs. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Pedro de Toledo, ministro da agricultura e interino da viação; general Menna Barreto, ministro da guerra, e almirante Belfort Vieira, ministro da marinha e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, recebeu os cumprimentos das seguintes pessoas: senadores Pires Ferreira e Arthur Lemos; deputados Bezerril Fontenelle, Antonio Nogueira e Pereira Braga; almirantes Cavalcanti Lins, chefe do estado-maior da armada; Gustavo Garnier, Alves Camara, Baptista Franco, Pereira Pinto, Fiuza e Correia da Camara e commandantes de navios e estabelecimentos navaes e officialidade da armada; generaes Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, Ismael da Rocha, Pedro Paulo, Vespasiano de Albuquerque, Pedro Bittencourt e Francisco Marcellino de Souza Aguiar e commandantes de regimentos, batalhões, estabelecimentos militares e officialidade do exercito; marechal Olympio da Silveira, commandante em chefe da guarda nacional e officialidade desta milicia; coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial; commandantes de batalhões e regimentos e officialidades; coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros e officialidade; Drs. Enéas Martins, Fontoura Xavier e Silveira Lobo, do corpo diplomatico brazileiro; Drs. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal, e Renato Carmil, Murillo Fontainha e P. Duarte, promotores publicos do Districto Federal, Drs. Vieira Pamplona, director dos telegraphos; Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional; Van Erven, director das Obras Publicas; Adolpho Del Vecchio, inspector dos portos, rios e barras, Lassance Cunha, inspector da fiscalização das estradas de ferro; Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Carlos Seidl, director da Saude Publica, Humberto Antunes, Ferreira Vianna, coronel Leite Ribeiro, intendente municipal, etc.

Durante a recepção, tocaram, fóra do palacio, uma banda de musica da brigada policial, e, no saguão, duas do exercito.

A's 3 horas da tarde estava terminada.

Foi tambem ao palacio do Cattete o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, que cumprimentou o Sr. presidente da Republica pela data de hontem.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os decretos indultando do resto da pena a que estavam condemnados, os sentenciados militares, excluidos do exercito:

Soldado Percival de Souza, cabo de esquadra Manoel Isidro da Silva, clarim Manoel Ferreira Fraga, soldado Candido Rosas, cabo de esquadra Affonso Quintana Alves, anspeçada João Antonio de Souza e os excluidos José Antonio de Oliveira, João Gomes da Silva, Bento Pereira da Silva Filho e Manoel Ferreira dos Santos.

Os vasos de guerra e fortalezas embandeiraram e deram as salvas regimentaes.

A' noite, os couraçados "Minas Geraes", e "Floriano" e o "scout" "Rio Grande do Sul" apresentaram-se bellamente illuminados, principalmente o primeiro destes navios.

Para a alimentação, no corrente anno, dos pombos-correios mantidos na fortaleza de S. João, em Deodoro, em Porto Alegre e em S. Luiz Gonzaga, foi fixado pelo Sr. ministro da guerra o quantitativo de 2:400$ em cada uma dessas localidades.

Foi mandado servir em Deodoro o capitão medico de 4ª classe do exercito Dr. Antenor O'Reilly de Souza, que se acha na 8ª região militar.

Foi proposto para ajudante do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar o tenente-coronel pharmaceutico Arthur Carino Pinheiro, afim de substituir o capitão pharmaceutico Rozendo Cesar Teixeira.

Foi nomeado professor da colonia militar do Alto Uruguay o Sr. Nelson Mello.

O Sr. ministro da guerra approvou a concurrencia realizada para a acquisição de varios artigos destinados ao Collegio Militar.

Serão nomeados: para servir na guarnição de S. Borja, o capitão medico Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva, e para a fabrica de cartuchos do Realengo, o capitão Dr. João Dantas Magalhães.

O Sr. ministro da guerra já expediu ordem para que seja distribuido ás regiões militares o credito estipulado para acquisição de artigos de expediente no corrente anno.

Tivemos hontem o prazer de abraçar, na nossa sala de redacção, o illustre senador pelo Piauhy marechal Pires Ferreira.

S. Ex. não nos veiu procurar, como a principio suppuzemos, para nos trazer o conforto inestimavel da sua solidariedade politica nesta campanha em que nos empenhamos em defesa da Federação, mas incommodou-se a subir os degráos da nossa humilde escada para nos pedir que fizessemos uma importante rectificação.

Não foi S. Ex. o autor dessa celebre phrase—o exercito precisa de menos Barretos e de mais disciplina.

Não é que S. Ex. não esteja de accordo com essa affirmação; mas, em consequencia da sua escola e dos seus interesses, a unica affirmação que o illustre general poderia com successo fazer é que o nosso exercito precisa de muitos mais *Barretos* e de menos disciplina...

Apesar disso, como ministro, pelo menos, um dos *Barretos* tem os dias contados...

O Sr. ministro da fazenda approvará a alteração feita, em assembléa geral, nos estatutos da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, elevando a 8:000$ mensaes os honorarios da directoria.

O Sr. Frederico Carlos da Cunha Junior, delegado fiscal do Thesouro no Espirito Santo, terá amanhã nova conferencia com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, a respeito de negocios relativos á normalização dos serviços a cargo das repartições de fazenda naquelle Estado.

Temos a honra de publicar hoje em outro logar o manifesto do capitão Areia Leão, com o qual aquelle militar se propõe patrioticamente a salvar o Piauhy.

O Sr. capitão espera que os piauhyenses não hão de querer perder o precioso ensejo de aproveitar os talentos de um tão distincto official, afim de se promover de facto o progresso daquelle glorioso Estado. E o Sr. militar espera que em torno dessa aspiração devem se grupar "todos os elementos da *politica real, de valor apurado em plenario amplo, leal e patriotico*".

A *contrario sensu*, o Sr. Areia deixa aos pyrrhonicos adversarios que não julguem a sua uma candidatura salvadora, todos os elementos da politica irreal, de valor apurado apenas num plenario estreito, desleal e antipatriotico.

Pedimos aos nossos leitores que não deixem de ler o despacho-manifesto do distincto official. E' um documento curioso, em que o seu autor revela uma alta competencia de boas maneiras, fazendo uma estréa politica digna de um consummado e esperto politiqueiro.

Temos assistido aos processos de diversos libertadores. Todos elles têm sido mais ou menos violentos. Pertencem á escola explosiva do general Dantas Barreto, que tão bons resultados deu em Pernambuco.

Em regra os redemptores adoptaram o methodo daquelle general, a sua linguagem e os seus modos, constituindo tudo isso um verdadeiro catechismo pratico de assalto ao poder, catechismo de que o Sr. Sotero acaba de fazer uma edição correcta e extremamente portatil para o uso dos seus camaradas, que, como elle, exploram o exercito, provocando contra a gloriosa instituição nacional as antipathias da Nação.

O Sr. Dantas Barreto e, como elle, os libertadores do Ceará, de Alagoas, da Bahia e outros julgam que para a empreitada não ha como dizer phrases pomposas e incendiarias, appellar para os exemplos do legendario povo romano dos feitos de Cesar, da passagem do Rubicon estimular o populacho ao exterminio á bala e a punhal de determinados figurões das oligarchias. O systema é marcial e, portanto, mais adequado aos feitos militares.

Confessemos que na pratica tem elle dado bons resultados.

Mas o Sr. Areia Leão julgou dever mudar de tactica e serenamente, conciliadoramente, com pés de lã, aconselha os seus asseclas a que procurem o Dr. Antonino Freire, os amigos deste, os correligionarios do coronel Macario, do senador Ribeiro Gonçalves e de outros "eminentes politicos residentes no Estado", para que todos se pronunciem com franqueza, afim de que elle mostre como agirá "com lealdade e correcção".

Num momento critico em que a redempção dos Estados se faz, prégando o assassinato em Pernambuco, aggredindo jornalistas que se refugiam em consulados estrangeiros; numa situação como esta, em que num dia se bombardeia uma cidade e no outro se dynamitam tres jornaes e se põe em fuga dos governadores, dos quaes um é assaltado sob a propria bandeira de uma nação amiga, á qual recorrera para não perder a vida; numa hora historica, em que a libertação resplandece ao fulgir dos punhaes de dois sicarios que investem sobre um governador deposto e decrepito e sobre toda sua familia, não deixará de inspirar sympathias a benevolencia de um libertador que assim se apresenta com tão bons modos, com intuitos tão generosos, estendendo aos naufragos da politica dominante uma taboa de salvação, quando lhe seria tão facil, se não fôra dotado de boa indole, afogal-os todos a couce de armas, como têm feito de resto os seus gloriosos predecessores nos outros Estados.

Infelizmente a pobre gente do Piauhy não aceitou a esmola. Teria razão? Quem sabe lá! O pobre desconfia quando a esmola é muito grande.

O Sr. Areia deve, portanto, mudar de tactica, e quanto antes.

Revenez au canon, mon commandant!

A REFORMA JUDICIARIA

A reforma judiciaria, promulgada pelo decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, começa a ser executada e vai soffrer os embates da critica, tão useira, entre nós, de processos nem sempre recommendaveis.

Em regra, quantos militam no foro o sabem, desde que uma lei ou regulamento começam a ter execução, surgem logo mil e um descontentes, mil e um critiqueiros a bradar a plenos pulmões que—é urgente uma reforma. Mal a reforma se opera, surgem outros tantos descontentes a proclamar bem alto que—a reforma foi para peior.

Assim tem sido em todas as phases da nossa vida politica; e assim, parece, continuará a succeder emquanto o espirito de seitarismo ou o espirito do partidarismo dominar a mór parte das consciencias.

O Districto Federal, com organização judiciaria autonoma, propria e distincta da organização judiciaria federal, começou com o decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, e, no relativamente diminuto espaço de tempo de 21 annos, tem soffrido duas reformas radicaes e completas de sua lei de organização judiciaria, sem que se possa prever até quando dominará a que ora ensaia os primeiros passos, tanto é certo que não faltará dentre os profissionaes do foro e dentre os profissionaes da politica quem, sentindo o bafejo sagrado do genio, se arrogue o direito e a capacidade de endireitar ou de mutilar a justiça.

O aperfeiçoamento e as melhoras dos apparelhos de distribuição de justiça, bem como o seu progressivo desenvolvimento são muito para desejar; mas não é menos de aspirar uma certa estabilidade das instituições judiciarias, em um meio em que a conservação de fórmulas antiquadas e obsoletas fazem com que os pleitos forenses se arrastem por longos annos e constituem para os litigantes um sorvedouro de custas e, não raro, verdadeira... *boîtes à surprises*.

A tão decantada, estafada e sempre repetida superioridade da organização judiciaria e *pessoal* judiciario da extincta monarchia é uma das teclas desafinadas em que frequentemente batem os que têm visto os sóes dos dois regimens.

Se têm razão, não seremos nós quem venha affirmal-o.

Uma das maiores arguições que se costumam imputar ao regimen vigente é a da vacilação da jurisprudencia e da falta de uniformidade dos julgados, como se a unidade judiciaria do regimen extincto a 15 de novembro, com a sua ultima instancia do Supremo Tribunal de Justiça, e com o seu recurso de *Revista* por injustiça notoria e nullidade manifesta—tivesse conseguido sempre que as varias "*Relações revisoras*", designadas para o novo julgamento da causa, guardassem entre si uma uniformidade de julgados capaz de firmar a chamada jurisprudencia.

Demais, a fatalidade céga da antiguidade, como criterio unico de povoar as relações e fazer ascender até o Supremo Tribunal, não dava logar a grandes estimulos nem proveitosas emulações.

Aquelle que, feito o quatriennio, cedo conseguisse ser nomeado juiz de direito, podia ter quasi certeza de subir até uma das relações e ao Supremo Tribunal de Justiça, tivesse ou não tivesse merecimento, tivesse ou não tivesse aptidão e capacidade. Bastava que tivesse vida longa e occupasse um dia o numero *um da lista da antiguidade*.

E foi assim que muitos e muitos subiram a desembargadores e ministros... mas não nos alonguemos, em bem mesmo da memoria de alguns.

Innegavel é, entretanto, que muitos outros, por seus talentos, sua illustração e altos predicados moraes, falam ainda hoje de suas campas, inspirando e ensinando as modernas gerações.

Sómente alludimos ás differenças entre uns e outros para pulverizarmos a estafada arguição de que na velha magistratura foi tudo optimo e na magistratura actual, ou na magistratura sob a Republica, tudo tem sido inferior. Não. Do cotejo entre o passado e o actual regimen, resulta um grande, um expressivo, um vantajoso saldo a favor da Republica.

A magistratura republicana tem sabido ser digna como a que melhor o puder ser. Pelo talento, pela cultura, pelo caracter dos magistrados na Republica é avultadissimo o saldo dos 21 annos do regimen novo.

A formação da jurisprudencia, no mundo do direito, corresponde ao phenomeno da cristalização no reino mineral. Nem se opera de um jacto nem de fórma immutavel. E' um producto de estractificações successivas. O mesmo cristal que ora visto sob uma das fórmas do prisma apresenta arestas, cujo contacto póde magoar, visto através de outra face do mesmo prisma, póde apresentar uma superficie polida.

Assim tambem com a jurisprudencia. E' tudo, mais ou menos, questão de ponto de vista.

A primeira organização judiciaria republicana foi, para o Districto Federal, a do decreto n. 1.030, de novembro de 1890, dada pelo eminente Sr. Campos Salles, ministro da justiça do governo provisorio.

A separação e discriminação das competencias e das jurisdicções civil, criminal e commercial, a justiça collectiva em primeira instancia e a utopia da *justiça barata e ao pé da porta* foram pontos de que aquelle estadista fez grande cabedal. Tendo o ultimo falhado, por completo, vejamos se os dois primeiros merecem as honras de ser assignalados e se deram os fructos que delles esperou o reformador de 1890.

Confessemos, desde logo e francamente, que a organização judiciaria resultante do decreto n. 1.030 deu ensejo a grandes revelações e á formação de bem notaveis cultores do direito.

A Camara Criminal e o conselho do Tribunal Civil e Criminal foram um laboratorio de jurisprudencia e de formação de grandes typos de juizes. A Camara Civil e a Commercial não o foram menos.

E' inesquecivel o typo de Segurado, o conhecedor do processo civil, e não o é menos o de Thomé Torres, dois distinctissimos membros do conselho, cada um pontificando no que dizia respeito á especialidade da camara que cada um delles presidia.

Avulta, porém, sobre os dois a figura do presidente da Camara Criminal e do conselho, esse acabado typo do juiz, actual ministro do Supremo Tribunal Federal e digno procurador da Republica, de quem póde ser licito—em uma ou outra questão de direito—discutir, mas a quem não é possivel deixar de tributar admiração e alto apreço.

Foi na presidencia da Camara Criminal e na presidencia do conselho do Tribunal Civil que o ministro Moniz Barreto completou a sua formação juridica.

Foram verdadeiramente notaveis muitas das sessões do conselho, cujos membros, no julgamento das causas definidas no art. 89 do decreto n. 1.030, quer em unica instancia, quer em primeira, quer em segunda instancia, se revelaram perfeitos conhecedores do direito civil, commercial e criminal da Republica.

Se o presidente Segurado se revelava cultor do direito civil, conhecedor de todos os meandros das disposições sobre successão, propenso á attenuação dos rigores do patrio poder, *attenuando*, no dizer de Ihering, *o preceito escripto para pôr a jurisprudencia ao serviço de uma época*, o presidente Edmundo esgotava a gemma do direito criminal, bafejado pelo conhecimento de todas as escolas e pela leitura de todos os tratadistas de grande vulto e de grande merito.

E não ficava adstricto ao conhecimento unico dos problemas do direito criminal, que constituiam o objecto immediato de suas cogitações, porque intervinha pela

veto e tambem pela discussão nos julgamentos de materia civel e de materia commercial.

E foi assim que se operaram a formação e o grande preparo do actual ministro Moniz Barreto.

A Camara Commercial do Tribunal Civil e Commercial teve, de 1890 a 1898, um periodo aureo para a jurisprudencia. A *debacle*, consequente ás emissões bancarias, gerou um sem numero de questões, cada qual mais imprevista, mais accidentada cada qual. A Camara Commercial foi de uma operosidade e de uma competencia a toda prova, e nos autos findos daquella época ainda se vai hoje colher, com proveito, grande cópia de ensinamentos. Por igual trabalhou a Camara Civil.

Começaram, porém, a murmurar contra os julgamentos collectivos em 1ª instancia e fez-se a corrente de idéas que se tornou vencedora com a reforma judiciaria, levada a effeito sob o governo do conselheiro Rodrigues Alves.

Restabelecida, pela reforma de 1905, a justiça singular em 1ª instancia, substituidas as Camaras Civil e Criminal da Côrte de Appellação pela 1ª e 2ª camaras com jurisdição civil, criminal e commercial cada uma dellas; o mesmo espirito incontentado, o eterno *insatisfeito* entrou novamente a clamar por uma reforma.

D'ahi a actual *reorganização judiciaria* do Districto Federal, constante do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

Se o pensamento dominante do reformador de 1905 foi a abolição da justiça collectiva em primeira instancia, substituindo-a pelos juizes singulares, a nota caracteristica da reforma Rivadavia foi *a unificação da jurisdição dos juizes nas questões de direito privado.*

Obedeceu, portanto, a actual reforma a um pensamento elevado, ditado por um criterio scientifico. Delle póde alguem dissentir, mas ninguem póde amesquinhar.

O titular da pasta da justiça, advogado, politico, antigo deputado, membro de commissões trabalhosas, como a de justiça e legislação e de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados, tinha, de ha muito, idéas assentadas e amadurecidas sobre a conveniencia da *unificação do direito privado.*

No sentido de dar corpo á idéa, vencedora em seu espirito, havia confiado ao jurisconsulto Inglez de Souza a elaboração de um projecto de *codigo de direito privado.*

A imprensa combateu a projectada unificação do *direito privado*, mas sem produzir argumentos convincentes da inopportunidade ou da desconveniencia do commettimento.

Em prol da idéa ministerial militam eloquentemente os fructos que na Confederação Helvetica tem produzido o *codigo federal das obrigações*, implantando a unidade do *direito das obrigações* (*civis e commerciaes*) em uma confederação (e não em um Estado federativo), onde o pacto federal consagrava a pluralidade de regimens juridicos, com a pluralidade de legislação sobre direito civil e commercial.

Com maioria de razão em um Estado federativo a unificação do *direito privado* se adapta como uma luva.

Raoul de la Grasserie entende que a *unificação do direito privado*, além de um poderosissimo vinculo politico (e quanto carecemos nós brazileiros de apertar taes vinculos!) é ainda um elemento de fusão ethnologica, isto é, "povos ethnologicamente diversos fundem-se e congraçam-se pela unidade do direito".

O codigo civil allemão é outro exemplo frizante de vinculo politico pela *unidade do direito.*

O pensamento do ministro da justiça, de unificação do *direito privado*, vinha, de longe, amadurecido no espirito do ministro procurador geral da Republica. Pela unificação do direito privado e do respectivo processo, parece ter sido, sempre, a corrente de idéas do ministro Moniz Barreto.

Collaborador do ministro da justiça, a quem de longa data o vinculam laços estreitos de amisade, de solidariedade e de co-existencia, o ministro procurador geral da Republica, collaborando na reforma judiciaria, adaptou a *unificação das jurisdições civil e commercial.*

E', como se vê, uma inversão das normas e praticas até então seguidas entre nós, porquanto o *direito* precede sempre á decretação do *processo.*

Isso entre nós e até agora...

Mas, fortes razões de ordem historica concorrem para convencer-nos de que nem sempre foi assim entre outros povos.

Entre o povo rei, os romanos, o costume precedeu ao direito. O *processo* foi contemporaneo do *costume*: logo prendeu ao *direito.*

E' o testemunho de Fœstus: a *actio foi coêva do más*, conseguintemente anterior ao *jus.*

Fustel de Coulanges na *Cité Antique* testemunha que, a principio, todo direito foi *costumeiro* e a "acção" existiu com o costume e antes do direito.

Oliveira Martins, no *Quadro das Instituições Primitivas*, apresenta irrecusaveis argumentos da precedencia do processo, do costume processual sobre o direito ou o costume juridico.

A ultima palavra, a tal respeito, é proferida por Giuseppe Carle, quer na *Vita del Diritto*, quer nas *Origini del Diritto Romano*, quando se fórma o direito, a norma juridica, já ha muito, existem os costumes, as praticas, os modos de agir e de repellir e pedir reparação.

Ha, portanto, em favor da these, posta em pratica pelo ministro da justiça e pelo ministro procurador geral da Republica, o mais poderoso argumento—a razão historica.

Bem hajam os unificadores do processo civil e commercial.

Que venha a unificação do direito privado.

DR. JOSE' ANYSIO.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Foi approvada pelo Sr. ministro da fazenda a proposta, feita pelo fiel de armazem da Alfandega desta capital José Lopes de Souza Junior, de José Braz de Azevedo para seu ajudante.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

A Sociedade Mutua de Peculios e Garantia do Capital Tranquilidade solicitou approvação dos novos estatutos.

Um telegramma da Bahia annuncia que foi, *talvez*, a mais concorrida que ahi se tem realizado a recepção do Sr. Braulio Xavier, por motivo do anniversario da Constituição de 24 de fevereiro.

O que ha de admiravel é o escrupuloso *talvez* do telegramma!

O' homem! Para que essa duvida? Diga logo a coisa como ella é: nunca houve na Bahia recepção igual a essa curiosa ceremonia de apresentação da menina de 21 annos, pelo impagavel juiz politiqueiro, ás autoridades engrossativas da cidade bombardeada.

Era natural a curiosidade de ver os carinhos do famoso governador pela victima do seabrismo nas terras bahianas. E quaes eram os personagens da recepção? Eram os officiaes de policia e os officiaes do exercito, como se vê pelo telegramma, agora tomados de zelo pharisaico pelo regimen constitucional...

Que se ha de fazer diante dessas exhibições espectaculosas com que affrontam o paiz os algozes das liberdades publicas, os coveiros da nossa civilização!

O Sr. Jovita Eloy, director do gabinete do ministerio da fazenda, communicou ao inspector da Alfandega desta capital que o Sr. ministro da fazenda, tendo presente o processo transmittido com o officio de 21 de junho do anno passado, endereçado á directoria da receita e relativo ao requerimento em que Davidson Pullen & C. pedem restituição de direitos pagos por 520 barricas de breu marca KKK, despachadas pela nota de importação de fevereiro daquelle anno, e que deixaram de ser dadas a consumo, por terem caido ao mar, resolveu, por despacho de 1 do corrente mez, autorizar a restituição pedida e chamar a attenção da Alfandega para o facto de não haver promovido o processo administrativo, que devia apurar a causa do naufragio da embarcação que conduzia as ditas barricas de breu.

O Sr. tenente Propicio da Fontoura deitou hontem manifesto "aos seus amigos e companheiros de armas" para explicar a sua attitude nos successos politicos da Bahia... Isto, que ha bem poucos annos atrás teria sido o escandalo do dia e o caminho directo para uma salutar reclusão por vinte e cinco dias, em qualquer fortaleza, do desabusado tenente, que poz taes confissões em letra de fôrma, já não causa mossa a ninguem. As pancadas callejaram a sensibilidade publica, que já considera essas coisas como incidentes naturaes de um decurso naturalissimo e forçoso de factos; os chefes hierarchicos não podem cogitar de castigo por um "menos" praticado por quem elles proprios acoroçoaram a fazer o "mais". Ninguem mais se abala por tão pouco, a não ser o bom senso commum, que se limita a castigar sorrindo...

Que se ha de fazer aquillo?... E é muito provavel que, se não fossem os commentarios de imprensa, "dos folliculaios covardes" de que fala o bravissimo official, ninguem se désse ao trabalho de ler uma tralha daquelle tamanho, cujas palavras toda a gente sabe de antemão e que nem ao menos tem o merito de ser escripta em lingua de gente.

Entretanto, como se dá com as rochas de zonas de mineração, em que se acha perdido em um matacão bruto um grãozinho de metal precioso, os documentos daquelle genero fornecem sempre, no meio da massa descompassada e inutil, alguma coisa de valor. Nos calhãos do tenente Propicio ha sempre alguma coisa a aproveitar, mesmo nesta época, como um subsidio para o julgamento dos factos. Por agora, aproveitamos apenas estes periodos de ouro, que o ardido tenente traça no cabeçalho do *manifesto*:

"E' exacto que tomei parte nesses acontecimentos, ao lado do povo bahiano, mas sem a menor ligação com quarteis, sem exercicio nas fileiras militares e despido até da minha farda. *Assim procedendo, achava-me no gozo de direitos politicos, sabiamente garantidos pela magna carta da Republica, direitos que dão ao militar a personalidade* de verdadeiro cidadão ou capacidade de cooperação nos problemas que mais interessam a vida da Nação.

Por ter exercido esse direito, não se me póde accusar.

A nossa historia não registra um só facto politico ou social, de valor, a que não esteja ligado o exercito, pelo nome de varios de seus membros.

E assim terá que ser, emquanto a Constituição nos garantir esse direito, emquanto sujeitarem o exercito aos caprichos da politica e emquanto existirem officiaes convencidos desse direito, que bem se póde chamar de "natural". Por que se negar ao militar o direito de intervir na politica brazileira, quando os progressos do paiz datam da nova fórma de governo, imposta pelas classes armadas?

. . . ."

E' esta a sua profissão de fé, antes de entrar na narrativa dos acontecimentos.

Pondo de parte a curiosa doutrina, curiosa e insistente, de que a qualidade militar, para os effeitos da *bernarda*, sobe com a mudança do casaco, mesmo quando se faz parte do estado-maior do commando de uma região militar, fica o principio de tutela e senhorio do paiz pelas classes armadas, e á mão armada, que o outr'ora tão suave estudante agora tão aberta e arrogantemente préga.

Este é que é o ponto capital do manifesto.

Não é porque o tenha escripto o tenente Propicio que elle avulta neste momento; mas porque o pensam e vão praticando muitissimos Propicios, embora não o confessem tão desembaraçadamente. O vasto pedregulho do manifesto tem, ao menos, este grão de ouro: é a franqueza de dizer o que uma parte da gente armada pensa do Brazil...

A ninguem fica o direito mais de ter illusões a respeito.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto pela sociedade em commandita por acções Trajano de Medeiros & C., da decisão pela qual o director da Recebedoria do Districto Federal sujeitou á revalidação de 50 vezes o sello correspondente aos juros de suas debentures, por ter a recorrente mandado effectuar o pagamento do mesmo sello fóra do prazo legal.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 114:400$000.

A sociedade de peculios e pensões A Minas Geraes, com séde na cidade de Juiz de Fóra, requereu approvação do plano de premios que, por sorteio, serão distribuidos, de accordo com os seus estatutos.

Seguiram hontem para a delegacia fiscal da Bahia 32 caixas contendo 34.089.000 formulas do imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 744:750$000.

Para a delegacia fiscal do Thesouro em Pernambuco a Casa da Moeda remetteu hontem duas caixas contendo 900.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 45:000$000.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar ao engenheiro Emilio Schnoor, contratante da construcção da secção da Estrada de Ferro entre Alberto Jacson e Bello Horizonte, 177:139$578, saldo verificado pela liquidação dos trabalhos da 4ª, 5ª, 6ª e 7ª residencias no periodo de junho de 1909 a 30 de igual mez de 1911.

Actualidades

POBRE ANNIVERSARIANTE!...

Os presentes que ella hontem recebeu dos que ainda se interessam por ella.

O CASO DA BAHIA

Do nosso correspondente recebêmos hontem o seguinte telegramma:

BAHIA, 24.

Causou boa impressão a resolução do Supremo Tribunal, sendo certa a ida ao Rio de Janeiro do conego Galrão e do Dr. Aurelio Vianna.

O prazo marcado para isso é, entretanto, considerado insufficiente, attendendo a que o conego Galrão se acha numa cidade sertaneja distante. Entretanto, são envidados esforços para que embarque no paquete "Habsburg", aqui esperado no dia 29 do corrente.

Tenho informações cuja segurança garanto de que os seabristas procuram a todo o transe demover o Dr. Braulio Xavier de praticar a illegalidade de revogar os decretos que prorogaram o exercicio das camaras municipaes nos municipios, cujas eleições duplicadas dependem do julgamento do Senado.

Caso não consigam obrigar o Dr. Braulio Xavier a fazer aquella arbitrariedade até o dia 26, resolverão empossar violentamente o Sr. Julio Brandão como intendente da capital, bem como o novo conselho, fingindo uma proclamação do falso povo das desordens anteriores, sob a direcção do Raphael Pinheiro e tenente Propicio, aqui esperado para isso.

A mesma violencia repetirão nos outros municipios que se acham em identicas circumstancias.

Este plano é para que os seabristas tenham maioria de presidentes de conselhos municipaes na junta apuradora, porquanto não contam com os antigos que estão em exercicio.

—Foi ouvido numa roda seabrista no café Luso-Brazileiro, que o general Olympio da Fonseca, aqui de passagem, declarara que ia fazer mais uma "fita" em Alagôas.

O "Diario da Bahia" de hoje assignala essa declaração.

—O mesmo "Diario" publicou um eloquente artigo, intitulado: "O fantasma da lei", que foi muito apreciado.

Em outro editorial verbera fortemente o arrebentamento das placas da rua Ruy Barbosa, pela canalha embriagada de Raphael Pinheiro.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto contra o auto lavrado pelo fiscal dos impostos de consumo José Pinto Dias de Souza á Companhia Valença Industrial, no Estado da Bahia, por infracção do regulamento desses impostos.

VIOLENCIA POLICIAL

OS SUMIDOS PELA POLICIA

Intervenção do ministro

E' um caso de grande responsabilidade o de que vamos tratar e do qual hontem nos occupamos.

Trata-se do modo por que ultimamente está agindo a policia, contra dispositivo claro da lei, de violencia em violencia, commettendo os mais graves erros, os quaes poderão desdobrar-se em serias consequencias.

A policia do Dr. Belisario Tavora deu para eliminar (não do numero dos vivos), mas, do numero dos libertos, aquelles cujo unico crime é terem caido no desagrado de qualquer auxiliar da mesma policia.

Foi o que aconteceu ao moço Ary Kerner de Assis.

Conta-se que ha dois mezes, foi o Sr. chefe de policia procurado por um official reformado da brigada policial, que pediu providencias contra Ary de Assis, seu vizinho, por ser o mesmo namorado de sua filha, contra a sua vontade.

O moço começou a ser vigiado por agentes do corpo de segurança publica, até que trás-ante-hontem, foi preso violentamente em sua residencia e em seguida removido para a policia central.

Sabedor do facto, o major Isaias de Assis, pai de Ary, em companhia do advogado Dr. Moreira Guimarães, começou a procurar seu filho por todas as delegacias e na repartição central da policia.

Nessas dependencias policiaes negaram as autoridades que Ary estivesse preso.

O moço, porém, não chegava á casa de seus pais.

A familia estava envolvida em louca afflicção, quando hontem, chegou um bilhete de Ary, dizendo que fôra desterrado para a Colonia de Dois Rios.

Indignado em extremo, o major Isaias de Assis, juntamente com o advogado Moreira Guimarães, foi procurar o Sr. ministro da justiça, a quem relatou a intoleravel violencia.

O Dr. Rivadavia Correia que sempre acolhe com carinho as reclamações de justiça, immediatamente ordenou ao Sr. chefe de policia que quanto antes Ary de Assis fosse posto em liberdade e removido da Colonia Correccional.

Ary de Assis ainda se póde considerar feliz, por ter encontrado a protecção de seu pai; entretanto, quantos não têm soffrido o mesmo degredo? Quantos não existem na Colonia Correccional, presos pelo mesmo systema e pela mesma illegalidade?

Alfredo Borges Pereira é o nome de outra victima.

Ha dias, foi preso por agentes do corpo de segurança, só porque um sargento policial, que serve junto ao palacio presidencial é seu inimigo.

De nacionalidade portugueza, chegado ha pouco de Lisboa, o referido cidadão desappareceu depois de preso pelos "famosos" agentes.

Um seu patricio e companheiro de quarto anda doido á sua procura.

Sabe que elle foi preso, mas o destino que lhe deu a policia é que ignora.

Não se assuste o moço, companheiro de quarto de Alfredo Borges Pereira — elle não foi para o "outro mundo"... deve estar na Colonia de Dois Rios.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que a superiora do Collegio Santos Anjos pediu isenção de direitos para cinco volumes destinados áquelle estabelecimento.

Hontem a Bahia, que tanto tem chorado e cujos gritos lamentosos echoaram e echoam tão dolorosamente por todo o paiz e mesmo, ai de nós, fóra delle, hontem a Bahia teve uma occasião de rir. E' assim a vida humana, é assim a historia dos povos. No meio das maiores catastrophes, quando os horizontes, sinistramente carregados, só annunciam dias de dor e de lucto, no meio da geral tristeza e universal apprehensão, lá apparece uma nota francamente grotesca, que obriga a rir os mais infelizes.

Hontem, na Bahia, toda a gente riu. E hoje, por todo o Brazil, toda a gente rirá ao saber do que ali se passou.

Na cidade de S. Salvador, em pleno dia, ao som das musicas alegres e do estourar dos foguetes, em homenagem á Constituição dos Estados Unidos do Brazil, foi festivamente entregue ao general Sotero de Menezes a sua verdadeira effigie a oleo, lançada na tela por um pincel inspirado e apressado.

Antes do momento solemne, o fiel retrato foi passeado em andor pelas ruas da cidade, acompanhado pela patuléa triumphante.

O espectaculo era grandioso. Diversos oradores populares cercavam o quadro, pegando-lhe nas azas.

Foi realmente tocante a scena do encontro do retrato com o seu original. O general Sotero, que, parece, nunca se viu pintado, ficou commovidissimo e espantadissimo diante daquella imagem de si mesmo!

A confissão do general foi um triumpho para o pintor. Appelles enganou as aves, que vinham, em bando, saborear os fructos de suas telas; o pintor bahiano foi mais longe: obrigou o general Sotero a acreditar na duplicata de si mesmo.

Ainda o general não havia tornado a si do espanto, quando o Sr. Raphael Pinheiro abriu as torneiras de sua improvização.

Explicou, com muitos gestos e em voz tonitroante, a significação profunda daquella festa: era uma homenagem rendida á nossa liberalissima Constituição, na pessoa do famigerado bombardeador da velha metropole brazileira; era a expressão da profunda gratidão da familia bahiana ao perturbador de sua paz, ao trucidador de seus filhos; era o tributo que a melhor parte da sociedade de S. Salvador, representada ali por elle, Raphael, e pela circumdante patuléa, prestava ao destruidor das typographias, ao incendiador dos archivos e da bibliotheca.

E foi por ahi o orador...

O general Sotero, ao responder, teve a voz embargada pela classica commoção dos momentos solemnes e, como o seu improvizo não tinha sido preparado, foi pobre de idéas e de expressões, confuso e chato.

E depois que o bando triumphante se retirou, o general Sotero ficou sózinho com a sua reproducção. Pegou no retrato com as duas mãos, ergueu-o á altura do rosto e mirou-se nelle como em um espelho.

E, depois de alguns momentos de triste meditação, confessou: "Este quadro foi feito por um pincel amigo. Eu não sou tão bonito como os camaradas me pintam..."

O Thesouro Nacional resgatou mais 25:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

Cinco premios de 100:000$, em 9 de março—Loteria federal.

A sociedade Pensionato da Familia requereu approvação de alterações feitas nos seus estatutos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Attendendo á solicitação do seu presidente, o Sr. ministro da fazenda mandou remetter ao Tribunal de Contas os processos referentes ao roubo havido na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Piauhy, em julho de 1905, e á tomada de contas do Sr. Francisco Antonio Saraiva, ex-funccionario da mesma repartição.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas por Francisco Archanjo Oliva, agente do correio em Capão Bonito de Paranapanema, no Estado de S. Paulo; D. Maria dos Santos Barbalho, em Lapa, na capital daquelle Estado; Inaldo Boselli, em Americo Braziliense; Francisco Aquilla, em S. José do Rio Preto; João Baptista de Almeida, em Salto de Itú, todos no Estado de São Paulo; Manoel Rodrigues da Silva, collector das rendas federaes em Araranguá, no Estado de Santa Catharina; José Ignacio Correia de Araujo, em Sallesopolis, no Estado de São Paulo; Emygdio Lino de Pinho, escrivão de identica collectoria em Villa Bella; João Baptista da Silva Marques, collector em Jaboatão, no Estado de Pernambuco, e Antonio da Cunha, ajudante de conferente da Caixa de Conversão.

Ao Tribunal de Contas foram enviadas as cópias do contrato do emprestimo de £ 4.500.000 para conclusão das obras do porto do Rio de Janeiro e tambem as da conta corrente do mesmo emprestimo em 31 de dezembro de 1911, acompanhadas dos documentos referentes ao assumpto.

Temos a grande honra de proporcionar aos nossos leitores uma peça importante —o manifesto do capitão Areia Leão, candidato ás funcções de libertador do Piauhy. Foi transmittido telegraphicamente aos povos daquella terra, por intermedio do *Commercio*, orgão regenerador do Piauhy.

Eis o monstro:

"A situação geral do paiz é melindrosissima, pelas rivalidades e falta de confiança reciprocas, que impedem as soluções razoaveis e justas. Nosso Piauhy precisa de ordem e progresso, justiça e tolerancia para todos os dogmas politicos e religiosos. Confio muito que a rasgada benevolencia e o grande patriotismo do egregio marechal chefe da Nação resolverão todos os males que ora nos atormentam, e se voltarão tambem para a nossa bella terra, desde que hajam fiadores idoneos com os quaes se possa contar nos momentos criticos e decisivos. Aceitam minha mediação para a resolução do caso politico do nosso Estado, aproveitando-se, ahi, todos os elementos da politica real, de valor apurado em plenario amplo, leal e patriotico? Se acceitam, appellem para o patriotismo, o concurso superior dos amigos patrioticos do governador Antonino Freire, desembargadores Helvidio Aguiar, Arlindo Nogueira, José Lourenço e João Gabriel, senadores Joaquim Ribeiro Gonçalves e Gervasio de Brito Passos e mais outros eminentes politicos residentes no Estado, e se pronunciem com franqueza, que eu agirei com lealdade e correcção. Não é, por certo, momento de apontarmos erros passados, nem differenciarmos culpas, e responsaveis pela crise que se procura hoje resolver a contento de todos. Evitemos o nosso Piauhy de dias sombrios e amargurados e de inevitavel dissolução e de miseria, se não soubermos transigir, pondo em prova o nosso saber, a nossa experiencia e o nosso patriotismo que a falta de tolerancia e a intransigencia politica no Parlamento nacional estão gerando. A duvida e a incerteza do dia de amanhã trarão males como os do lustro trevoso de 1891 a 1895. E sem transigencia e tolerancia a que escolhos irá bater o nosso Estado, evidentemente já hoje em mar revolto e tormentoso!

Meu programma, essencialmente pratico e progressista, resume-se na diminuição gradual dos impostos internos e de exportação; em dar mais solidas garantias á magistratura; na communicação ferro-viaria, de Therezina ao sul do Estado ligando-o a Pernambuco e Bahia, o que farei com os recursos do Estado, auxiliado pelo benemerito governo da Republica, se para tanto quizerem resolutamente me apoiar todos os meus illustres e amados patricios do Piauhy, sempre irmanados na mais bella cruzada. E com este programma, que o momento não permitte detalhar melhor, eu me apresento confiante aos meus generosos patricios, de quem espero o necessario apoio em beneficio da nossa terra. Attenciosas saudações — *Areia Leão*, engenheiro civil e militar."

O director da despeza publica convidou o Dr. José Martins Fontes, ex-inspector sanitario interino, a recolher aos cofres da thesouraria geral do Thesouro a importancia de réis 69$583, que indevidamente recebeu em 1910, conforme se verifica do processo constituido pela representação, datada de 4 de novembro ultimo, do escripturario encarregado de organizar o balanço da 1ª pagadoria do Thesouro relativo aos mezes de julho, agosto e setembro daquelle anno.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvada a nomeação, feita pelo delegado fiscal em Goyaz, de João Evangelista da Costa para substituir interinamente o agente fiscal dos impostos de consumo da 5ª circumscripção, que obteve licença.

Na Caixa de Conversão existem actualmente em deposito libras 14.045.303-0-0; francos, 62.155.390; ouro nacional, 89:080$; marcos, 33.896.450; dollars, 27.085.655; réis fortes, 10$; coroas austriacas, 10.590; liras italianas, 990; pesos argentinos, 130.885, e pesetas hespanholas, 7-23.340, no valor de 357.320:047$672, e em moeda subsidiaria, 12:506$312, e em bilhetes a emittir, a somma de 32.299:240$000.

O director do gabinete do ministerio da fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Piauhy que não póde ser concedida a reforma solicitada pelo remador dos escaleres da Alfandega de Parnahyba Sebastião Joaquim Santiago, visto não contar o requerente 30 annos de serviço e constar apenas do processo a sua incapacidade para continuar a exercer o cargo e não a sua invalidez.

Seguiu hontem para Rezende o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

O FECHAMENTO DAS PORTAS

A terrivel questão das portas fechadas e das portas abertas ainda hontem encheu as ruas de barulho e confusão, havendo quasi a lamentar conflictos.

Desde cedo os caixeiros tiveram noticia de que, durante o dia de hontem, feriado por motivo de festa nacional, diversas casas ficariam com suas portas abertas, em virtude de especiaes licenças, fornecidas pelas agencias municipaes. Resolveram logo convocar um "meeting", no largo de São Francisco, afim de protestar contra tão grande infracção da sua querida lei do fechamento das portas.

Ao meio dia era grande a agglomeração de caixeiros no referido largo.

Os oradores, porém, não appareciam.

A policia, avisada, dobrou as patrulhas.

Depois de muita gritaria, os empregados do commercio, em grande massa, resolveram passar uma revista ás casas de portas abertas.

Com esse intuito, dirigiram-se para a rua Larga de S. Joaquim, tomando a rua dos Andradas.

Logo no começo, encontraram um agente municipal. Cercaram-no, interrogaram-no.

O agente, perdido no meio daquella multidão hostil, promptificou-se a conduzir a rapaziada ás casas que tinham obtido licença da Prefeitura.

O grupo, dirigido pelo agente, retrocedeu, em direcção á travessa de S. Francisco.

Ali deu com a primeira casa aberta; era a joalheria Esmeralda. O dono da referida casa explicou-se: tinha obtido licença, é verdade, mas todos os seus empregados estavam fóra e só elle e o gerente tinham ficado, para attender os freguezes.

Os manifestantes, porém, não se satisfizeram com a explicação e teriam quebrado os vidros das vitrines, não fôra a chegada de dois grandes automoveis da policia, carregados de guardas e agentes.

Então começou a intervenção da policia...

O delegado do 3º districto entrou em scena e prendeu consideravel numero de manifestantes.

Appareceu outro automovel com praças, de armas embaladas.

O tumulto continuava. Chegou, finalmente, o 2º delegado auxiliar, que procurou, com bons modos, apaziguar os animos.

Fez relaxar as prisões dos moços conduzidos á delegacia do 3º districto.

Fez tambem retirar as patrulhas e os soldados de armas embaladas. Falou á mocidade, aconselhando-lhe calma.

Os manifestantes acclamaram o 2º delegado auxiliar e se dispersaram pacificamente.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, determinou que fosse ligado ao trem N P 1 um carro reservado, para o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, que partiu para Rezende.

CONFLICTO EM UM BOTEQUIM

Hontem, á noite, bebiam em um botequim, existente na esquina da rua Figueira de Mello com a rua Francisco Eugenio, diversos individuos de má nota, entre os quaes, uma praça do exercito de vulgo "Paulista", um desordeiro, conhecido por "Pernambuco", e um ex-mestre de banda de musica do exercito, cujo nome extraordinario é Braz Bispo Ministro de Christo. Apesar de ministro de Christo, Braz é um individuo perigosissimo, vagabundo e desordeiro, frequentador de xadrez.

Entre Braz e Paulista, a proposito, não sabemos de que, surgiu uma discussão. Pouco a pouco a discussão degenerou em grosso sarilho, em que as garrafas voavam pelos ares e as cadeiras faziam surprehendentes evoluções.

"Pernambuco" querendo defender o seu amigo "Paulista", puxou de um revólver e disparou-o contra Ministro de Christo.

A bala, porém, não attingiu ao alvo: saiu pela porta e foi apanhar a coxa esquerda do ferreiro Jorge Arthur Pires, portuguez, morador á rua Lopes de Souza n. 47.

O ferido caiu. Os desordeiros desappareceram como por encanto.

Pires foi medicado pela assistencia municipal, e levado, em seguida, á sua residencia.

Seu estado é lisonjeiro.

DESASTRE

O menor José Bonifacio, de cor preta, com 16 annos de idade, quando procurava tomar um trem em movimento, hontem, pela manhã, na estação do Rocha, caiu, ficando com a mão esquerda esmagada.

Depois de soccorrido pela assistencia municipal, foi removido para a sua residencia, á rua Oliveira.

A policia do 18º districto soube do occorrido.

Firmado pelo engenheiro residente, hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu de Cruzeiro o seguinte telegramma:

"Forte manga d'agua caida hoje nesta zona inundou leito linha desde kilometro 259 a 262, causando estragos leito linha, em terra e alguns aterros, caindo tambem uma barreira Compareci local, providenciando escoamento aguas e remoção barreira, ficando linha desimpedida ás 7,50 da noite."

FACTOS DIVERSOS

O menor Gabriel de Faria, de 10 annos de idade, brazileiro e residente á rua Santos Rodrigues n. 35, estava hontem parado em frente á sua casa, quando foi atropelado pelo automovel n. 289, governado pelo motorista João Marques Pereira.

Um guarda civil que presenciou o desastre prendeu o motorista em flagrante, levando-o para a delegacia do 9º districto.

Gabriel foi soccorrido pela assistencia municipal, por ter recebido ferimentos pelo corpo, além da fractura do occipital.

—O soldado musico n. 40, do 2º batalhão da brigada policial, apresentou a delegacia do 12º districto o nacional de côr parda Gastão Pereira Dias, por ter este furtado de Ambrosio dos Santos um paletó e a quantia de 50$000.

O furto deu-se na residencia de Ambrosio, á rua do Lavradio n. 145.

O larapio confessou o delicto e vai ser processado.

—Hontem, á noite, o menor David Pinheiro, brazileiro, operario, morador á rua Affonso Cavalcanti n. 129, ao atravessar a avenida do Mangue, foi apanhado por um automovel que passava em disparada.

O menor rolou largo espaço sobre o calçamento.

Quando soccorrido, verificou-se ter recebido innumeras contusões e escoriações, felizmente sem gravidade.

Foi medicado pela assistencia, e levado em seguida para a sua residencia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do caso, mas não póde apanhar o motorista, que se evadiu com a rapidez do vento.

Ainda hontem o Dr. Paulo de Frontin, acompanhado do Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, e coronel José Moniz, visitou demoradamente a estação Maritima percorrendo todos os seus armazens. S. S., depois de ter tomado providencias muito severas sobre o serviço de cargas para o interior, voltou ao seu gabinete de trabalho, onde examinou alguns papeis, despachando-os em seguida.

Foram presos hontem por agentes do corpo de segurança publica, Nicacio José Thomaz, condemnado a um anno de reclusão, pelo juiz da antiga 12ª pretoria, actualmente 6ª pretoria criminal, e Severino Telles de Mendonça, pronunciado pelo procurador da Republica do Estado de Alagoas, como incurso nos artigos 153 e 154, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

Severino era telegraphista naquelle Estado, onde falsificou diversos telegrammas, sendo removido para a estação de Babilonia, onde foi preso.

Por estes dias será remettido para aquelle Estado, por onde corre o processo.

LOUCAS

O Dr. Moniz de Aragão, delegado do 5º districto, fez apresentar hontem ao Dr. Raul Magalhães, 2º delegado auxiliar interino, as menores Emilia e Amelia de Paiva, filhas do pratico do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, Manoel de Paiva, residente naquella repartição.

Emilia e Amelia, que são mudas, accusaram hontem symptomas de alienação mental.

As menores foram internadas no Hospicio de Alienados, depois do necessario exame.

FOGO

Hontem, pouco depois de 2 horas da tarde, manifestou-se um começo de incendio no sotão da casa n. 11 do becco do Commercio, occupada pela firma Marques Silva & C.

O aviso foi dado ao corpo de bombeiros, que compareceu promptamente.

Estendidas as mangueiras e feito o cordão de isolamento, por um destacamento de policiaes, os bombeiros atacaram o fogo, conseguindo extinguil-o em pouco tempo.

O sotão onde se manifestou o fogo estava deshabitado, tendo o sinistro origem de uma fagulha da chaminé da fabrica de fumos Leite Alves & C., que fica nos fundos do predio referido, isto é, na rua Primeiro de Março.

O fogo não produziu estragos, mas os prejuizos causados pela agua foram grandes, pois o "stock" de farinhas, papel, assucar e outros generos ficou bastante damnificado.

O negocio da firma Marques Silva & C. estava seguro nas companhias União dos Varegistas, Garantia e União dos Proprietarios, por 30:000$ em cada uma.

Durante o serviço de extincção do fogo, ficou ligeiramente ferido na mão direita o tenente Maximiano Bezerra.

Pedem-nos a seguinte publicação: "A commissão fiscalizadora da lei do fechamento das portas, tendo sciencia de que muitas firmas commerciaes pretendem burlar a lei, fazendo funccionar seus estabelecimentos de portas fechadas, nos dias feriados e domingos, pede o comparecimento de seus companheiros de classe, depois de amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 7 ½ horas da noite, á rua da Quitanda n. 72, afim de deliberarem a respeito."

Ha muito que andavam de relações cortadas os portuguezes Manoel Rodrigues e Frederico Rodrigues.

Hontem, os dois encontraram-se na rua do Riachuelo.

Manoel olhou para Frederico, e foi quanto bastou para este dar-lhe com um pão na cabeça.

Gritos do que apanhou, apitos dos assistentes, fez com que a policia de ronda no local, prendesse o aggressor e enviasse o ferido para o posto da assistencia.

Frederico foi recolhido ao xadrez do 12º districto.

MAIS UMA BRAVATA DO SR. GALBA

O Sr. chefe de policia entende que póde mandar para a Colonia Correccional, independente de sentença, quem bem lhe aprouver. Não é demais portanto, que o seu delegado Galba Machado entenda poder invadir casas de familia alta madrugada afim de fazer caricatas diligencias.

Tendo recebido dos Srs. João e Victorino de Souza uma queixa de que um irmão menor dos queixosos, atacado das faculdades mentaes e entregue aos cuidados do Sr. Francisco Antonio Galba, não estava sendo carinhosamente tratado, o Sr. Galba, quiz logo fazer diligencias.

Eram 2 1|2 horas da madrugada, mas não havia duvida. O Sr. Galba preparou a "canoa" e partiu para a casa do Sr. Salles, residente com sua familia, á rua Torres Homem n. 404.

Lá chegado, bateu fortemente.

O chefe da casa chegando a uma janela indagou o que havia.

— Abra, intimou o Sr. Galba, é a policia.

O Sr. Salles sabe que podia deixar de attender a tal intimação, que estava no direito de resistir qualquer que fosse o meio a empregar, mas preferiu abrir. E' que lembrou-se que agora a gente vai para a Colonia Correccional sem mais aquella.

Entrando na casa os policiaes revistaram-na toda. Imagine-se o susto das senhoras da familia do Sr. Salles que tiveram no entretanto relativa ventura: o delegado Pires Ferreira não fazia parte de brilhante canoa...

O doente foi encontrado, o Sr. Salles foi para a delegacia.

A queixa rezava ainda que o Sr. Salles havia recebido um conto de réis dos queixosos e mais um anel de brilhante, para prestar ao doente cuidados que não prestou. Uma trapalhada. O accusado desculpou-se como entendeu.

Da queixa contra Salles é possivel que resulte qualquer culpabilidade contra elle, o que em um inquerito se apurará. E' natural, é até louvavel que para a boa marcha desse inquerito o Sr. Galba faça decentemente as diligencias que entender.

O que elle não póde fazer, porém, a pretexto de diligencias, ou sob qualquer pretexto, excepto nos casos marcados em lei, é invadir tarde da noite uma casa de familia, assustar senhoras e crianças e alarmar um bairro inteiro...

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Esse luxuoso cinema organizou para hoje um variadissimo programma.

"Medicina humanitaria", "Bebe atirador", "Gaumont Jornal" e outros apreciados "films", deliciarão os frequentadores do Odeon.

Cinema Idéal.

Magnifico o programma de hoje do Idéal.

Nelle se encontra o apreciado "film", "As blusas brancas", que tanto successo tem alcançado.

Cinema Pathé.

Do esplendido programma que o cinema Pathé offerece hoje ao publico, destaca-se o esplendido "film" "Romeu e Julieta", extraido da famosa tragedia de Shakspeare.

Como extra o "Pathé Jornal".

Cinema Maison Moderne.

Este querido cinema offerece hoje aos seus frequentadores um esplendido programma, composto dos apreciados "films": "A ilha Hegland", "Innocente", "Tolentino tragico", "Conselho da tia" e "Vigani Wakefield".

Cinema Paris.

Variadissimo e esplendido é o programma de hoje, nesta popular casa de diversões, destacando-se como extra a fita "As blusas brancas".

OS NOSSOS SUBMERSIVEIS

Indiscripções --- Informações interessantes --- Resolução do almirantado inglez --- Noticia e gravura do «The Illustrated London News».

São frequentes as accusações que alvejam a nossa imprensa pela falta de discrição na divulgação de noticias que dizem respeito á defesa nacional, assumpto sobre o qual, em outros paizes, se guarda a maxima reserva.

Não é, entretanto, á imprensa, apesar de sua natural funcção alviçareira, que cabe a maior parte da responsabilidade na divulgação dos

elementos nacionaes de defesa e de ataque.

No caso dos submarinos, por exemplo, a indiscripção proveiu do modo por que um mal entendido escrupulo do governo tratou da questão, secundado pelos interesses commerciaes contrariados.

Depois do incomparavel desastre que soffreu a nossa marinha com as sublevações de 1910, a 2ª secção do estado-maior da armada, em longo officio que dirigiu ao então ministro, o almirante Marques de Leão, mostrou a necessidade de dotar a nossa esquadra de novos elementos para garantir a defesa do paiz, não só na eventualidade de um ataque estrangeiro, como na possibilidade da reproducção de novos levantes por parte das guarnições dos grandes couraçados.

As ponderações do estado-maior calaram fundo no espirito do governo, que reconheceu a necessidade inadiavel de fazer construir submarinos e resolveu, immediatamente, autorizar a commissão naval na Europa a abrir concurrencia para acquisição de taes navios.

Realizada a concurrencia, de posse das propostas apresentadas, o almirante Leão submetteu-as a estudos de officiaes de reconhecida competencia, tendo estabelecido, como condições primordiaes, a segurança do navio, o tempo da sua construcção e o preço.

Ao que estamos informados, o estudioso capitão-tenente Lomba, a quem foi confiado o exame das propostas destacou apenas duas: a da Electric Boat Co. e da Fiat San Giorgio.

Foram depois ouvidos o capitão de corveta Felinto Perry, então chefe da 2ª secção do estado-maior, e o capitão-tenente Ferraz e Castro, que se manifestaram francamente pelo typo Laurenti da Fiat.

Estes officiaes, cuja competencia technica é incontestavel, mostraram que a proposta Fiat era a que melhor correspondia ás condições de ordem estrategica e preenchia as condições estabelecidas pelo governo.

Autorizados a confeccionarem as bases para o contrato dos submersiveis Laurenti, os dois distinctos officiaes apresentaram um consciencioso trabalho que foi depois remettido ao director das construcções navaes, o capitão de corveta engenheiro naval Rosauro de Almeida.

Este illustrado official, de longo e honroso tirocinio na industria particular e na nossa marinha de guerra, organizou então meticulozamente as bases definitivas para o contrato, estabelecendo condições, que preenchidas por qualquer dos proponentes,nos asseguraria a acquisição de magnificos navios.

Foi sob estas bases que o governo resolveu encommendar os submersiveis Laurenti.

—

Todas as nações tratam de substituir os submarinos por submersiveis.

A Inglaterra, segundo foi em tempo noticiado por telegramma, resolveu encommendar á casa Fiat San Giorgio um submersivel do typo Laurenti.

Confirmando esta noticia, "The Illustrated London News", de 13 de janeiro ultimo, dá uma gravura do navio encommendado, acompanhada do seguinte texto que traduzimos:

"O almirantado encommendou um submersivel do typo Laurenti á Scotts Shipbuilding and Engineering Co., de Greenock, que obteve a concessão para construir taes navios neste paiz. Na Italia elles são construidos pela Fiat San Giorgio Co., de Spezzia.

Um dos principaes caracteristicos desses navios é o duplo casco. O casco exterior dá-lhes a maior efficiencia propulsiva e reserva de fluctuabilidade, com o minimo de calado, quando está á superficie, emquanto o casco interior diminue a capacidade cubica interna, e assegura condições satisfatorias, quando em immersão. O submersivel Laurenti inglez terá dois motores de seis cylindros, typo Fiat."

O typo do navio ora mandado construir pelo almirantado inglez, cuja gravura reproduzimos, é igual ao adoptado pelo Brazil.

Diz ainda que a producção actualmente é precaria, incipiente, tardia e ainda adstricta a processos rotineiros pouco efficazes. Impõe-se a creação de um orgão, apparelho administrativo, que, coordenando systematicamente sua acção com o ministerio correspondente da União, possa mais directamente facilitar o organismo economico do Estado, por meio [illegible] a desenvolver racionalmente a agricultura e as industrias. Accrescenta ser necessario desdobrar a actual secretaria das finanças em duas, para instituir a de agricultura, commercio e industria.

Sobre imposto, diz que não convém desrespeitar os costumes estabelecidos e que é indispensavel proceder com a maior cautela e discrição quando se pretende alterar ou remodelar o systema tributario, embora no sentido mais racional e conveniente.

Sem embargos, a prudencia não deve tocar ás raias da inercia contemplativa e esteril.

Precisamos encarar intrepidamente o problema do nosso futuro economico e procurar as soluções positivas que o resolvam estavel e cabalmente.

Continuando, diz: Quem não sabe que o nosso systema tributario é defeituoso e archaico? Quem não sente que elle embaraça a circulação dos productos com uma série de pelas fiscaes, cujo effeito de infracção das rendas publicas é ephemero e contrario ás leis economicas?

Depois dessas considerações, continua: Julgo que na adopção do imposto territorial está a base dessa regeneração financeira e economica dos impostos como os de patente, de exportação e outros que são, em todo o ponto, inconvenientes, visto como o primeiro, por exemplo, incide sem equidade, sob o orçamento do consumidor, trazendo como consequencia a carestia da vida e miseria das classes menos favorecidas.

O segundo vem recair sobre o trabalho, sendo a duplicação desse pesado onus e todos attingem ás fontes da producção, diminuindo-lhes a opulencia e embaraçando o intercambio commercial.

O citado imposto territorial, diz S. Ex., tem experiencia feita nos Estados de Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro e outros Estados.

Diz que é uma velha aspiração já sufficientemente amadurecida e precisa entrar no caminho da realidade concreta.

Trata da perfeita exequibilidade do lançamento do imposto, e conclue: que a taxa seja modica, uniforme como aconselha Leroy Beaulieu, para paizes de cultura extensiva, pouco proporcional ao valor venal da propriedade, mas em todo o caso, fixada com maior moderação e depois de necessario e ponderado estudo; o que é fóra de duvida, porém, é que devemos decretal-a, como complemento do plano que urge auxiliar o surto do credito agricola sob fórma de caixas ruraes no systema Raiffeisinan, as quaes vão ganhando terreno no nosso paiz.

De simples e engenhoso mecanismo, essas caixas resolvem a felicidade do problema de credito popular e, unidas por federação a um bando central, são poderosos apparelhos propulsores das forças productivas nas regiões em que servem, ao contrario do que succede aos grandes institutos de credito hypothecario que já não offerecem a mesma segurança nos resultados, tantos e tão repetidos desastres hão occasionado.

Trata, em seguida, das vias de communicações e do povoamento do solo. Sobre a ultima parte, diz: aproveitando a acção fecunda dos poderes da Republica, necessitamos continuar, sem desfallecimentos e empregar todos os meios ao nosso alcance, afim de augmentar cada vez mais o volume corrente da immigração no Estado.

Todos os sacrificios feitos para conseguir o importante objectivo do povoamento do solo serão fartamente recompensados, e a cordialidade, protecção e estimulo dispensados áquelles que, respeitando as nossas leis, usos e costumes abandonam a patria de origem, para, fiados no sentimento de hospitalidade dos brazileiros em geral e na indole eminentemente liberal das nossas instituições, trazem-nos o concurso dos seus capitaes e de trabalho á obra de nossa grandeza, são a mais nobre e efficaz propaganda que podemos fazer em favor do Paraná. Mandam porém a justiça e a moral que o procedimento em tal sentido nos não faça esquecer que temos sobretudo o dever de empenhar sinceros esforços, auxiliando, na medida da acção que nos cabe, a meritoria e altissima campanha de incorporação dos indios á sociedade civil e politica, segundo os generosos votos do patriarcha da Independencia, e a localização das condições de benevola protecção aos trabalhadores nacionaes.

Encara ainda o problema da boa administração da justiça. Alarga-se em considerações sobre o seu programma de reforma do ensino publico, que deseja organizado sob inspiração da pedagogia mais adequada a formar cidadãos, que sejam unidades efficientes na sociedade, factores positivos do progresso, evitando-se, portanto o excesso da plethora da direcção exclusiva para estudos academicos, que tanto concorrem para augmentar o proletariado das letras.

Preconiza o desenvolvimento do aprendizado profissional e deseja a obrigatoriedade do ensino.

Diz ainda que é verdadeiramente o contraste entre a situação do progresso intenso que se nota em toda a extensão do Paraná, traduzindo de modo inequivoco e animador nas mais admiraveis manifestações da iniciativa individual com a sua principal cidade, ainda sem posse de todos aquelles melhoramentos a que tem inquestionavel direito.

Seria irrecusavelmente criminosa a indifferença dos poderes publicos geraes, pela sorte da cidade que é séde do governo e que se apresenta aos estranhos, como o mais elevado expoente da civilização e da riqueza do Estado.

O manifesto termina assim: "Meus concidadãos, homem politico, filiado, naturalmente, a um dos partidos em que se divide a opinião publica paranáense,levo para o governo,juntamenense, levo para o governo, juntamente com a honrosa confiança e o apoio dos meus correligionarios, o programma desse partido, cujas promessas e altas aspirações, procurarei realizar, no exercicio do mandato que vou desempenhar—firme e honestamente.

Hei vos dito, já de principio, que a minha individualidade politica, tal é, obscura e sem valia, aqui, mesmo entre vós nasceu, formou-se, em não curto e por vezes tormentoso tirocinio. Ainda hoje sou o que fui sempre, alheio por completo ás competições pessoaes e sem nunca haver solicitado qualquer posição de destaque.

Chego, portanto, á primeira magistratura do Estado, sem compromissos que não posso confessar, diante do grande povo que me elegeu e ainda com direito de dizer mais uma vez, que acima dos partidos e dos governos, colloco a força moral e inconstrastavel da opinião publica.

O NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

Sua chegada ao Rio de Janeiro

Desde 9 horas da manhã, aguardavam sua chegada, na praça Mauá, no extremo da Avenida Rio Branco, muitas pessoas gradas, amigos, admiradores e conterraneos do Sr. ministro da viação, Dr. José Barbosa Gonçalves.

A's 11 horas, o *Sirio* atracou ao cáes do porto, saltando delle o Dr. Gonçalves Barbosa, acompanhado de varios amigos.

Nessa occasião, S. Ex. recebeu os cumprimentos de todas as pessoas presentes, partindo, logo depois, para a pensão Laranjeiras, de automovel, em companhia do

O Dr. Barbosa Gonçalves desembarcando do «Sirio»

representante do Sr. presidente da Republica.

Durante os cumprimentos, tocaram bandas de musica do exercito, da policia e do corpo de bombeiros.

No cáes, logo após o desembarque, falou o Sr. Mario Fernandes, em nome da colonia riograndense.

Compareceram ao desembarque, entre outras, as seguintes pessoas:

Capitão-tenente Reginaldo Teixeira, pelo Sr. presidente da Republica; Dr. Rivadavia Correia, almirante Belfort Vieira, Dr. J. J. Seabra, Dr. Armenio Jouvin, Dr. Lassance Cunha, Dr. Lengruber, Dr. Del Vecchio, Dr. Silva Freire, Antonio Pinheiro Machado, Dr. Euribiades Barbosa Gonçalves e senhora, tenente Rangel, deputado Fonseca Hermes, Dr. Pedro de Toledo, Dr. Francisco Salles, senador Pedro Borges, general Valladão, H. Romaguera, Dr. Adriano de Abreu, Deocleciano Vasconcellos, deputado Raymundo de Miranda, tenente Ernesto Moura, Pedro de Araujo Costa, senador Antonio Azeredo, Dr. Oscar Correia, Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moniz, Dr. Affonso Maciel, coronel Raboeira, Dr. Souto Castagnino, Dr. Francisco Müller, Dr. Estanisláo Pamplona, Dr. Alves Fonseca, pelo ministro do exterior; Dr. Paula Fonseca, Jeronymo Bereta, Dr. Catramby, Francisco de Carvalho, capitão Newton Dezouzart, pelo ministro da guerra; 1º tenente Oscar de Souza, pelo inspector da 9ª região; marechal Bormann, capitão Moreira Cavalcanti e Alfredo de Oliveira Botelho, pelo presidente do Estado do Rio; Dr. Mauricio de Lacerda, Dr. Alfredo Lisboa, Dr. Castro Barbosa, Dr. Van Erven, Dr. Valentim Dunham, Dr. Humberto Antunes, Dr. Gustavo da Silveira, Dr. Francisco Coelho, Dr. Bittencourt de Menezes, Dr. Faria Rocha, Dr. Luiz Pinto Guimarães, Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, major Bernardo de Oliveira, alferes Virgilio de Azevedo, pelo chefe de policia do Estado do Rio; coronel Souza Aguiar, tenente-coronel Cunha Pires, commissão de officiaes do corpo de bombeiros, Jayme Correia de Azevedo, pelo coronel Zoroastro Cunha; Dr. Hugo Braga, Deoclydes de Carvalho, Dr. Menezes Costa, Raul Marques Pinheiro, 1º tenente Armando Roxo e Dr. Belisario Tavora.

— Na pensão Rio Branco, nas Laranjeiras, S. Ex., sua Exma. senhora e filha foram recebidos por varias pessoas, tocando, por essa occasião, a banda da Imprensa Nacional.

— S. Ex. passou o dia recebendo visitas pessoaes, cartas e telegrammas de boas vindas.

Amanhã, a 1 hora da tarde, realizar-se-ha a ceremonia da posse do Dr. Gonçalves Barbosa, no ministerio da viação.

GOVERNO PARANAENSE

Assume hoje o cargo de presidente do Paraná, para o qual foi eleito, o Dr. Carlos Cavalcanti, que em mais de uma legislatura representou aquelle Estado na Camara dos Deputados.

—

Hoje, por occasião de sua posse, o Dr. Carlos Cavalcanti lerá perante o Congresso estadoal o seguinte manifesto inaugural, que nos foi communicado pela Agencia Americana:

"Levado pelos vossos suffragios á primeira magistratura do Estado, após longa actividade politica, raramente interrompida, desde os trabalhos constituintes, até hoje, não sou, por isto mesmo, um desconhecido, á revista de undecima hora, assentada como ponto de interrogação no caminho que vim destrilhando, em demanda admiravel do futuro, a que tenho direito incontestavel, entre as grandes unidades da Federação Brazileira.

Politicamente, obscuro operario do progresso desta terra, a que pertenço tambem pelo coração, tenho-me como simples producto do meio creador, cujos elementos esboçaram e as circumstancias vieram destacar, sob a figura apagada de eleito de hoje.

Nella sómente um traço, que se accentua fulgurantemente, dá-lhe o relevo que por ventura possa ter: e esse não lhe é intrinseco, vem de outros. E' o reflexo da vossa vontade imperiosa, num pleito, que humilde candidato do partido republicano paranaense teve a insigne honra de ver o seu nome suffragado pelos partidos da opposição, nessa unanimidade, que mais veiu accrescentar a responsabilidade da investidura que lhe haviam destinado os correligionarios politicos.

Comprehendi, desde a adopção da minha candidatura, a tremenda significação desse elevado mandato, nunca desejado, entretanto, espontaneamente conferido, justamente no momento critico da nossa historia politica, quando se apresentava imminente e inevitavel a fatalidade da execução de uma sentença, cujo menor effeito seria a mutilação do nosso territorio, sendo maior e irreparavel a especie de degradação que nos condemnava, rebaixando-nos á condição de povo conquistado, entre os Estados da Federação, dada a evidente incompetencia do tribunal, que preferira, e á serie de violencias de formalistica, improvisada extra-legalmente para dar-lhe corpo e vigor.

Recusa contingencia tão dolorosa que poderia ser tomada como deliquio da energia com que constantemente defendera a justissima causa, como desfallecimeno da fé que sempre manifestara para a evidencia, dos nossos inconcussos direitos.

Acceitei, pois, a investidura, não com a segurança que poderia por meu esforço, unicamente derimir a situação, qual mais simples modificação se assegurava geralmente impossivel, mas resolvido firmemente a todos os sacrificios, para não desmerecer de tamanha prova de confiança, dada por uma agremiação partidaria e pela unanimidade dos paranaenses.

Posto que o mandato que se me honrava abrangesse todas as obrigações e encargos que decorrem da sua situação constitucional, como a de um dos poderes essenciaes ao mecanismo politico do Estado, todavia apresentava-se maior, prepoderando sobretudo, em virtude excepcional da gravidade do momento, o imperioso dever de guardar e defender a integridade do solo paranaense.

Por esta fórma, interpretando o sentimento geral, perfeita harmonia do meu proprio, delle tirando a regra para a attitude que me competia assumir, aproveitei-me da feliz e patriotica idéa lançada pelo "Jornal do Commercio" da Capital Federal, em editorial de 7 de setembro do anno proximo passado, para definir com a inteira franqueza, no seio da Camara dos Deputados, á qual voltara por vossa categorica vontade, depois da inevitavel renuncia, cujas circumstancias são de notoriedade publica, os superiores interesses do povo paranaense e do seu futuro presidente, na mais relevante questão de quantas pódem affectar o Estado na sua vida e futuro.

A situação não admittia outra especie de plataforma politica; e do discurso que então pronunciei naquella casa do Congresso Nacional, destaco estas palavras, que bem claramente proclamam aquelles propositos: "Nós do Paraná, amigos da paz, dispostos sempre a dar arrhas ao espirito de concordia e fraternidade, aceitamos o alvitre do decano da imprensa brazileira, propondo o arbitramento, para resolver as questões de limites interestadoaes, de coração e sinceramente não temendo o "veredictum" arbitral, tão seguros estamos dos nossos direitos. Não poderiamos mesmo recusar esse processo, visto como por elle, sempre reclamaramos antes da acção judicial, em seu inicio e em todos os termos della até o presente, arrastados que fomos, ao tribunal, como réos e não como autores da lide."

E' certo, infelizmente, que a céga crueldade da morte acaba de roubar ao nosso amor e á nossa veneração a pessoa do barão do Rio Branco, inclyto arbitro que haviamos eleito; mas os principios não morrem como jámais poderá desvanecer-se da memoria gratissima dos brazileiros, a figura sympathica do inolvidavel chanceller, na paz continental, do constructor da integridade territorial do Brazil e do admiravel instituto de arbitramento por elle insistentemente applicado como principio irreductivel, para resolver as questões de limites, não só nas nações estrangeiras, mas tambem nos Estados entre si, attenta a conclusão e incerteza das fronteiras em que encontrou a Republica.

Veiu ser uma conquista a definitiva opinião naconal.

S. Paulo, o nosso grande vizinho do norte e com o qual temos questão dessa natureza, sob proposta nossa, promptificou-se a resolvel-a, tomando as bases do arbitramento e com aquella fidalga lhaneza que lhe é peculiar.

Exemplo magnifico para um Estado, cuja situação de progresso material, elevação moral e cultura, tanto honram a Republica, frutificou brilhantemente, seguindo-se ao nosso convento muitos outros que attestam eloquentemente a idéa avançada do frio estado potencial da Constituição, para vida plena e efficiente do instrumento de confraternização nacional.

Assim confio que nossa velha contenda com o digno Estado sueste, encaminhe-se e encontre a solução terminal pela applicação desse processo unico compativel com a nossa dignidade de povo tão consciente de seus deveres na sua relação com a União e com os demais Estados da Federação, como com seus direitos fundamentaes e imprescriptiveis. E então, assegurada permanentemente a paz das fronteiras pela cordial sementação dos laços de fraternal solidariedade, uma vez extincto, por motivos de irritação e animosidade, precisamos trabalhar, para produzir na formosa emulação que creia e accelera o progresso.

— O manifesto continúa desenvolvendo idéas geraes sobre o aproveitamento das riquezas e aptidões do Paraná, dizendo que: "Precisamos agir desassombradamente, no sentido de aproveitamento o mais rapido possivel dessas riquezas, fazendo-as valer, mobilizando-as, de modo que produzam toda a somma de beneficios actuaes e mediatos, que é licito dellas esperar.

—

A Saude da Mulher — Incommodos uterinos.

—

O Sr. ministro da fazenda mandou trancar a nota "por assim convir aos interesses da fazenda", com que foi demittido Silvestre Tito Filho, despachante da Alfandega do Pará.

—

Elixir de Nogueira—Cura a syphilis

—

A' locomotiva n. 211, que está em reparações nas officinas do 4º districto, em Palmyra, vai ser dado o nome de Dr. José Luiz de Araujo, que ali exerce com todo o zelo o cargo de chefe de deposito.

O despacho do director da Central foi firmado no pedido que lhe fizeram os operarios daquellas officinas.

—

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

—

Os bachareis em direito da turma de 1910, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, associar-se-hão ás homenagens que vão ser prestadas á memoria do saudoso visconde de Ouro Preto, seu antigo professor, devendo reunir-se hoje, no escriptorio do Dr. José Lopes Pereira de Carvalho, para accordarem o modo por que devam fazel-o.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Reuniu-se hontem a assembléa geral deste gremio, sob a presidencia do Sr. Albino Valladas, secretariado pelos Srs. Alberto de Carvalho e Alberto Villarinho.

Foram tomadas importantes deliberações que passamos a expor.

O presidente da directoria, Sr. José Augusto Prestes, pediu autorização á assembléa para enviar ao presidente da Republica Portugueza, Dr. Manoel d'Arriaga, um conto de réis forte, para auxiliar as victimas das recentes cheias e inundações. Foi approvado por unanimidade, devendo o respectivo cheque ser remettido por intermedio da legação portugueza.

Foi tambem approvado por unanimidade archivar os recibos de quotas atrazadas até dezembro de 1911, deixando ao alvedrio do socio pagar ou não a sua importancia, que, uma vez paga, entrará nos cofres como donativo.

Igualmente se approvou a proposta assignada por 11 socios e apresentada pelo Sr. Pedro Pinto de Miranda para se abrir uma subscripção entre os socios com que se adquiram os meios necessarios para a construcção de um predio para a séde social.

Nomeou-se a commissão que a seu cargo tomará a execução dessa deliberação.

Resolveu-se, finalmente, nomear uma commissão para dar parecer sobre o regulamento das assembléas geraes, hontem apresentado, mas que será discutido em sessão especial.

—

A Saude da Mulher — Pára hemorrhagias.

—

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

—

O hespanhol José Manoel, depois de ter uma ligeira discussão com seu desaffecto Antonio Alves de Souza Junior, puxou de afiada faca, e com ella feriu Antonio, no hombro esquerdo.

A victima foi soccorrida pela assistencia municipal, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia, á rua Dr. José Hygino n. 72.

O aggressor foi preso e autoado em flagrante, pela policia do 16º districto.

—

Só accitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

—

A Saude da Mulher—Pára suspensão.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar.

—

A Saude da Mulher—Pára irregularidades.

—

Elixir de Nogueira--Cura escrophulas

ACCIDENTE

A's 2 1|2 horas da tarde, o trabalhador Manoel Antonio Freire, quando trabalhava no Moinho Inglez, foi colhido por uma taboa, que lhe produziu ferimentos no peito.

Soccarrido pela assistencia municipal, foi depois removido para o hospital da Misericordia.

—

Elixir de Nogueira—Cura rachitismo.

Quereis apreciar puro café ? Comprai só do PAPAGAIO

VICTIMA DA INSOLAÇÃO

O operario José Fernandes, quando trabalhava hontem, em uma barreira, na rua Jardim Botanico n. 52, foi accommettido de um ataque de insolação, fallecendo em seguida.

O infeliz era casado, tinha 36 annos de idade e morava á rua do Cattete, s|n.

A policia do 21º districto fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

—

Theatro das "Actualidades"

CONTINUAÇÃO

ACTO 1º

SCENA V

Dr. Vital, Liborio, Balthazar, Lopes, D. Carlota, D. Justina, Alice, Dr. Necrophilo e Dr. Covas.

Dr. Vital—Completamente!

Balthazar—VV. EEx. querem conversar á sua vontade e nós retiramo-nos.

Dr. Vital—Apenas um instante, emquanto o Leonidas faz os arranjos do gabinete e do laboratorio, que ficaram em completa desordem. Basta que entrem para esta sala. (*Abre a porta D. B.*)

D. Justina (*entrando na D. B.*)—Não temos pressa.

D. Carlota (*seguindo D. Justina*)—Eu tinha de ir á modista, ao Pathé e ao dentista, mas deixo isso tudo para amanhã.

Alice (*acompanhando D. Carlota*)—Estou com uma curiosidade!...

Lopes (*seguindo Alice*)—Num caso destes, toda a curiosidade é legitima!

Liborio (*seguindo Lopes*)—Está claro!...

Balthazar (*seguindo Liborio*)—A curiosidade num assumpto desta ordem chega a ser uma virtude civica!...

SCENA VI

Dr. Vital, Dr. Necrophilo, Dr. Covas e depois Leonidas.

Dr. Cóvas—Então, "eureka"?

Dr. Vital (*radiante*)—Eureka!

Dr. Necrophilo—Completo? Perfeito?

Dr. Vital—Felizmente. Vai ver!

Dr. Cóvas—Precisamos de exemplares perfeitos! O typo do homem actual tornou-se vergonhoso! E' necessario restaurar o verdadeiro modelo masculo do homem forte, capaz de luctar com leões!...

Dr. Vital—Não podemos lá chegar de repente... Seria talvez desgraçar o primeiro exemplar obtido. Teriamos de o isolar dentro de uma jaula, ou de o aproveitar, apenas, para annuncios na Avenida. Os nossos contemporaneos não o aceitariam como homem normal. Preferi realizar um typo médio, que dê menos na vista, apparentemente da actualidade, mas robusto! Estou satisfeitissimo porque as cellulas sairam-me de primeira ordem.

Dr. Necrophilo—Aqui o nosso Cóvas não percebeu bem a sua theoria...

Dr. Vital—E' muitissimo simples!

Dr. Necrophilo—Muitissimo simples! Já lh'a expuz, mas um pouco á pressa.

Dr. Vital—Muitissimo simples. O principal era obter o néo-protoplasma, quero dizer: obter que cada cellula, por si só, constituisse um organismo completo, funccionando independentemente uma das outras.

Dr. Cóvas—Comprehendo: a independencia cellular!...

Dr. Vital — Justamente! Conseguido isso, que até hoje parecia uma utopia, foi facilimo obter o *neo-anthropos*, que não tem arterias, não tem veias, nem pulmões, nem estomago, nem nada, tendo, aliás, tudo isso em myriades, porque tem tudo isso em cada cellula!...

Dr. Necrophilo—Simplicissimo!

Dr. Cóvas (*enthusiasmado*)—Simplerrimo, collega, simplerrimo!...

Dr. Vital—Acabaram-se os estados morbidos, fataes ao individuo total. A tuberculose, o typho, a neurasthenia, etc., etc., etc., perderam a sua violencia tyrannica, porque a sua força disseminou-se por cada cellula que é, como já disse, um organismo completo e independente. Uma cellula adoeceu? Ou é curada e permanece, ou morre e é retirada e substituida.

Dr. Necrophilo—E' o ovo de Colombo!

Dr. Cóvas (*maravilhado*)—E' o ovo de Colombo!...

Leonidas (*descendo da E. A., ao Dr. Vital*)—Está tudo prompto, senhor doutor.

Dr. Vital (*a Leonidas*)—Falou? Disse alguma coisa?

Leonidas — Ainda não, senhor doutor. Respira bem e tem movido muito as mãos. Abre-as e fecha-as, constantemente e não está quieto com as pernas, mas não respondeu a nenhuma das perguntas que lhe fiz. Parece que lhe custa a abrir os olhos.

Vital (*vendo o relogio*) — Só daqui a vinte minutos poderá começar o funccionamento normal completo. (*aos collegas*) Se querem dar-se ao incommodo...

Dr. Necrophilo — Com o maior prazer, (*vendo o seu relogio*) apesar de só podermos dispor de cinco minutos.

Dr. Covas—Temos verdadeiro interesse... (*sobem conversando, acompanhados por Leonidas. A scena fica vasia um momento*).

SCENA VII

Balthazar, Liborio, Lopes, D. Carlota, D. Justina e Alice.

D Justina (*pela porta da E B, que entreabre para espreitar*) — Já não está ninguem. (*entra na scena, seguida pelos outros personagens*).

Lopes — Estão conferenciando.

D. Carlota — Deus queira que não briguem!...

D. Justina — Só vendo!... Só vendo! (*Alice, D. Carlota e Balthazar sobem disfarçadamente a E A, com a intenção de espreitar*).

Liborio — Lá fazer a figura, o corpo, isso não é grande maravilha!... Os esculptores não vivem de outra coisa.

Lopes — Os esculptores e... as amas de leite!

Liborio — Mas dar-lhe o sôpro!...

D. Justina — O sôpro é que ha de ser difficil!...

Liborio — Vae ser um desastre irreparavel para os padres!

Lopes — Para elles, acho que é até muito melhor! Quando tiverem filhos podem explicar que os encommendaram ao Dr. Vital!...

Liborio — Não falo nesse sentido. Refiro-me á creação do mundo. Sim, porque elles affirmam que o primeiro homem foi feito de barro. — Ora, o doutor arruma-lhes com um, logo feito de carne e osso, muito mais aperfeiçoado!...

D. Justina (*com piedade*) — Naquelle tempo, a sciencia andava ainda tão atrazada!...

Lopes — Era preciso trepar ás arvores para se ficar sabendo alguma coisa!...

SCENA VIII

Os mesmos, Dr. Vital, Dr. Necrophilo e Dr. Cóvas.

Dr. Necrophilo (*dirigindo-se á D A para sair com o Dr. Cóvas. Vital acompanha-os á porta*). — Felicito-o, meu caro Vital! E' uma conquista maravilhosa!

Dr. Cóvas — Excede todas as espectativas! E' um triumpho que vae assombrar o universo!

Dr. Necrophilo — Não contavamos com um exito assim, absoluto! Supponha que se tratasse, apenas, de trabalhos preparatorios, de alto interesse, é certo, mas não contava com a solução definitiva do problema!

Dr. Cóvas — Quando faz a sua communicação á Academia?

Dr. Vital (*modesto*) — Acham que vale a pena?

Dr. Cóvas — Ora essa!... E' a revolução de todo o systema biologico!...

Dr. Vital — Vou pensar nisso... Comecei hontem uma exposição resumida, mas estou ainda na milesima setima pagina...

Dr. Necrophilo—Pois conclúa! E' a mais gloriosa conquista do homem sobre a natureza! (*Vital agradece. Aperto de mão, abraços e os dois sabios saem, depois de um cumprimento aos clientes do collega.*)

Liborio—Victoria completa! Parabens, caro doutor!

Dr. Vital—Foi um exame rapido... Não tiveram tempo... Estavam com pressa. O funccionamento normal estabelece-se com lentidão... Não viram tudo!

Balthazar—Mas vão enthusiasmadissimos com o que viram! (*Dá E. A. ouvem-se berros mal humorados.*)

Dr. Vital (*subindo com alvoroço*)—Chegou o momento!... Finalmente!... (*o panno começa a descer lentamente.*) Finalmente! (*Falando, á E. A., para dentro.*) Vamos!... (*Abre-se de par em par a porta da E. A., que ficára entreaberta, á saida dos dois sabios.*) Com geito Leonidas!... Por baixo dos braços... Assim!... De vagar!... Cuidado!... (*Recúa como para dar passagem a alguem e o panno cae com rapidez.*)

FIM DO 1º ACTO

J. M.

(*Continúa.*)

TELEGRAMMAS.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 23 (*retardado.*)

No discurso que hoje proferiu na Camara dos Deputados, o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, registrou com prazer que os enthusiasticos applausos dispensados, na sessão de hontem, ao exercito, á marinha e ao governo, demonstram que a grande maioria approva o projecto apresentado pelo governo.

O Sr. Giolitti declara reconhecer que o voto da Camara não deve significar confiança. "Trata-se de uma questão de maior valor do que averiguar o grão de confiança que o governo merece á Camara — diz o orador. Trata-se de altos e supremos interesses da patria."

E o Sr. Giolitti, para demonstrar o que avançou, appella para o exemplo dos paizes civilizados, os quaes, diz, encaram as questões coloniaes como sendo as de maior interesse, e, nessa ordem de idéas, prova que a resolução do problema colonial se impunha á Italia tambem como uma suprema necessidade.

"Não desejo guerras — declara o Sr. Giolitti — senão as coloniaes, e essas mesmo sómente as admitto quando não haja outro meio de solucionar as pendencias. As guerras coloniaes são guerras da civilização: feitas em nome della e para bem della."

Em seguida, o presidente do conselho de ministros chama a attenção da Camara para o relatorio que acompanha o projecto, o qual, diz, explica as razões que determinaram o gabinete a affrontar empreza de tanto vulto, affirmando que entre essas razões avulta a imperiosa necessidade que havia de evitar perigos a surgir brevemente.

"O decreto de annexação — continúa o orador — affirma a soberania da Italia nos novos territorios, soberania que se desenvolverá, respeitando sempre as condições locaes, com especialidade a religião dos povos, e esse decreto se impunha como necessidade absoluta, afim de destruir illusões de terceiros e evidenciar aos outros paizes que a Italia havia decidido, custasse o que custasse, não transigir e — accrescenta o Sr. Giolitti — se impunha tambem como preciso para mostrar ás nações alliadas, amigas e adversarias, até que ponto a Italia não poderá exceder no terreno das concessões."

O orador assegurou peremptoriamente que o governo não teve da parte de potencia alguma opposição ou entraves á sua acção e que, por sua vez, a Italia limitou a acção a evitar repercussões, tendo sómente em vista os seus altos interesses em jogo.

No final do discurso, o Sr. Giolitti, com grande brilho oratorio, exhortou a Camara a approvar o projecto, como affirmação decidida e unanime da vontade do paiz.

Grandes e prolongados applausos cobriram as ultimas palavras do orador.

LONDRES, 24.

O *Times* diz ter razões para acreditar que a Inglaterra admitte o direito da Italia a recrutar tropas na Erythréa para irem servir em Tripoli.

CONSTANTINOPLA, 24.

No ataque dos vasos de guerra em Beyrouth houve quinze mortos e uns cem feridos. Os navios turcos postos a pique foram o cruzador-couraçado *Awni-Illah* e uma torpedeira.

CONSTANTINOPLA, 24.

Em consequencia dos boatos de que a esquadra do almirante Aubry partira para o canal de Otranto, a Sublime Porta communicou ás potencias que fecharia o estreito de Dardanellos e expulsaria todos os italianos domiciliados em territorio turco, caso os vasos de guerra italianos entrassem no mar Egeu.

ROMA, 24.

Realizou-se hoje no Senado a sessão para tratar do decreto, hontem approvado pela Camara, sobre a annexação da Tripolitania e da Cyrenaica.

O aspecto dessa casa do Parlamento era o dos grandes dias. As tribunas estavam repletas de diplomatas estrangeiros, autoridades e senhoras, em numero não pequeno. Promptos para os trabalhos, compareceram 200 senadores.

Assistiram á sessão os duques de Aosta e de Genova, que foram recebidos com todas as honras e acclamações prolongadas.

Abrindo a sessão, o presidente Manfredi pronuncia um discurso, em que saúda os duques de Aosta e de Genova, agradecendo-lhes a honra da sua presença, e faz calorosas saudações ao exercito e á marinha, em meio de enthusiasticos applausos.

Em seguida, falou o duque de Aosta, em seu nome e no do duque de Genova. Agradecendo as manifestações de que eram alvo, declarou que ambos quizeram, com a sua presença ali, assistir a uma sessão memoravel nos annaes do Senado italiano e associar-se ao voto que o mesmo Senado ia dar a um acontecimento notabilissimo, preparado pela vontade popular e pela sabedoria do governo. Tambem vinha affirmar ao Senado o heroismo dos soldados e marinheiros na lucta para a realização do mesmo acontecimento.

Ao terminar o seu discurso, o duque de Aosta recebeu, bem como o duque de Genova, uma enthusiastica ovação, ouvindo-se vivas á Italia e á casa de Saboia.

Occupou então a tribuna o presidente do conselho de ministros. O Sr. Giolitti apresentou o projecto de validação do decreto que estabelece a soberania completa e ampla da Italia sobre a Tripolitania e a Cyrenaica, pedindo ao presidente que nomeasse uma commissão de senadores que relatassem incontinenti o referido projecto.

O Sr. Manfredi constitue a commissão, que se retira para examinar o projecto, emquanto é suspensa a sessão.

Em pouco tempo, são seabertos os trabalhos e toma a palavra o relator, Sr. Baracco. O seu parecer é um convite ao Senado para que approve o projecto sem discussão. Tambem fala o Sr. Torregiani, que apresenta uma ordem do dia no sentido de, interpretando o Senado o sentir geral do paiz, approve immediata e unanimemente o projecto. Ambos esses senadores arrancaram delirantes applausos, não só da sala como das tribunas.

O Sr. Giolitti agradece tantas manifestações de enthusiasmo e de solidariedade, que classifica de sem precedentes.

O projecto é, afinal, approvado por uma unanimidade de 202 votos, sendo levantada a sessão.

BEYROUTH, 24.

A's 3 horas da tarde, uma esquadra italiana appareceu ao largo deste porto, rompendo, logo que chegou, fogo contra um cruzador e uma torpedeira turca, que aqui se encontravam.

Os navios ottomanos responderam ao fogo, mas em pouco tempo eram postos a pique.

Em seguida, os navios italianos retiraram-se.

PARIS, 24.

O *Temps* publica uma noticia de Tripoli, dizendo que uma columna italiana, que havia partido para occupar Zanzur, teve de sustentar violento combate com os turcos, sendo obrigada a recuar.

MALTA, 24.

Corre aqui que a esquadra italiana bombardeou Beyrouth, cidade syria do Mediterraneo.

LONDRES, 24.

Parece confirmar-se o bombardeio de Boyrouth pelos navios italianos, que puzeram a pique algumas canhoneiras turcas e causaram damnos na Alfandega e em outros edificios da cidade.

O bombardeio causou cerca de sessenta mortes e fez fugir, espavorido, o populacho, que se retirou para Liban.

ROMA, 24.

A Agencia Stefani fez publicar hoje a seguinte nota:

"Havendo conhecimento de se acharem em Beyrouth dois navios turcos, que se destinavam a facilitar o contrabando de guerra e a tacar os navios italianos que transportassem tropas, os vasos de guerra italianos receberam ordem de ir a Beyrouth aprisionar ou destruir aquelles navios de guerra turcos. Essa oepração deve ter sido levada a effeito, não tendo, porém, chegado ainda o relatorio official a respeito. Entretanto, deve-se rejeitar o bombardeio da cidade, como inveridico."

ROMA, 24.

Informam de Massaouah que o vapor francez *Armand Behic* recebeu em Hodeidah trinta e um europeus e sessenta e dois indigenas da Somalilandia, protegidos dos francezes.

Os italianos e os turcos não lhes oppuzeram nenhum embaraço, facilitando, ao contrario, o embarque.

Diante dessa attitude, o consul francez dirigiu uma carta de agradecimento ás autoridades italianas, declarando estar tranquila a cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.

Consta aqui que se travou um combate em Arecutacua, entre as forças governistas e gondristas.

O governo mandou preparar dois trens rapidos, um para tropas e outro especial, para o Sr. Liberato Rojas, presidente da Republica. Julga-se que o Sr. Rojas embarcará em Patiño-Cué.

—Os colorados exigem do Sr. Rojas a nomeação do coronel Carlos Goiburu' para chefe das forças governistas, eliminando desse modo a influencia do coronel Albino Jara.

—O monitor *Pernambuco*, da marinha brazileira, partiu para Barranca Mercedes, conduzindo o major Garay.

BUENOS AIRES, 24.

Em telegramma dirigido ao ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, diz o contra-almirante O'Connor, commandante em chefe da esquadrilha argentina que se acha em Assumpção, que é muito difficil comprehender claramente o que se passa na politica paraguaya. Emquanto uns affirmam que o coronel Albino Jara aceitou o commando das forças rojistas, enviando para Villa Encarnacion o major Oliver e para Misiones o major Benitez, outros dizem que, depois da reunião do directorio do partido colorado, se resolveu nomear o coronel Goiburu' para chefe das forças governistas.

Caso não se realize a combinação com o coronel Jara, esse agirá por conta propria. O mesmo telegramma dá noticia de outra combinação ministerial, segundo a qual seriam nomeados os Srs. Lopez Moreira para a pasta do interior; Daniel Codas, para a da guerra; Carlos Irala, para a da justiça; Cecilio Baez, para a da fazenda, e Frederico Codas, para a do exterior.

ASSUMPÇÃO, 24.

Chegou a esta capital, a bordo do monitor *Pernambuco*, o deputado Brugada. Os revolucionarios ameaçam esta cidade, considerando-se gravissima a situação e sendo grande a apprehensão de toda a população.

BUENOS AIRES, 24.

Não é possivel fazer-se um juizo exacto sobre a situação do Paraguay, diante da multiplicidade dos telegrammas contradictorios que diariamente chegam a esta capital, procedentes de Formosa e de outras estações radiographicas, por que se informa a imprensa desta capital.

Sabe-se, entretanto, que a situação naquella Republica se aggrava cada vez mais.

Os telegrammas recebidos hoje e publicados nos jornaes vespertinos informam que o chefe de policia de Assumpção conferenciou com os chefes de policia das provincias vizinhas, acerca dos alarmas dos successos imminentes, acertando com elles o modo de agir na emergencia.

—Informam outros despachos que as populações de Santiago e Estero estão alarmadas com os boatos espalhados pela região do sul da Republica, de que os revolucionarios do norte e do sul agem actualmente em harmonia para, de uma só vez, atacar a capital da Republica, forçando na sua viagem a rendição das povoações por que passarem.

—Communicam ainda que o general Odonnell aquartelou a maioria das tropas governistas em Assumpção, temendo a aproximação dos revolucionarios, que do norte e do sul vêm se apoderando das localidades, desalojando as guarnições e demandando á capital.

—Acerca da viagem do major Garay, os ultimos despachos informam que esse chefe governista fôra a Barranca Mercedes por ordem do governo, afim de fazer voltar á Assumpção os canhões e as tropas que se encontram naquella localidade, para reforçar as tropas legaes que guarnecem a capital.

ASSUMPÇÃO, 24.

O deputado Brugada conferenciou com o presidente Rojas.

BUENOS AIRES, 24.

Communicam de Formosa que o presidente do Paraguay, Sr. Liberato Rojas, ordenou ás tropas governistas que se acham no norte para se concentrarem na capital, evitando que se pronunciem a favor do coronel Albino Jara.

ASSUMPÇÃO, 24.

O Sr. Liberato Rojas, presidente da Republica, conferenciou com os directores dos partidos republicano, democratico e civico, procurando apoio entre os elementos diametralmente oppostos, para ver se restabelece o equilibrio na situação actual, que é das mais melindrosas para o seu governo.

—O governo paraguayo adquiriu o vapor *Magallanes*, afim de armal-o em guerra.

—Considera-se imminente o bloqueio do porto desta capital.

As esquadrilhas estrangeiras oppor-se-hão aos tiroteios entre os revolucionarios e as forças do governo que defendem a cidade, do lado do porto.

—O governo insiste em obter do Sr. Soler, que aceite o logar de ministro em Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 24.

Vai ser submettida á arbitragem a pendencia suscitada entre Portugal e a Hollanda, por causa da delimitação de fronteiras na ilha do Timor.

LISBOA, 24.

O Tribunal da Relação despronunciou vinte e cinco individuos, presos como conspiradores no Circulo Catholico Portuense.

PORTO, 24.

Encerrou-se o Congresso dos Medicos do Porto. Entre as deliberações approvadas figura a proposta de uma Federação das Associações Medicas de todos os paizes.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 24.

E' gravissimo o estado de saude do antigo ministro de Estado Sr. Cobian.

SAN SEBASTIAN, 24.

O rei Affonso XIII partiu esta manhã para Bordéos.

MADRID, 24.

O Sr. Cobian está completamente paralytico de metade do corpo e perdeu a fala.

MADRID, 24.

Aggravou-se o estado de saude do escriptor Menendez Pelayo.

MADRID, 24.

Em Toledo deram-se varios conflictos entre camponezes, havendo varios feridos, entre os quaes cinco, que estão moribundos.

MADRID, 24.

Communicam de Verin que o consul de Portugal naquella localidade soffreu uma tentativa de aggressão por parte dos conspiradores portuguezes, que ali ainda se encontram.

O consul livrou-se, devido á protecção que lhe dispensou a guarda benemerita.

MADRID, 24.

Em Cordoba morreram duas crianças atacadas de hydrophobia.

BARCELONA, 24.

Ao sorteio dos soldados que devem seguir para Melilla, aqui hoje realizado, apresentaram-se, 30 o/o de voluntarios.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 24.

A proposito das negociações franco-hespanholas sobre Marrocos, o *Temps* publica um telegramma de Madrid, em que se diz que o Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, espera chegar muito breve a um accordo satisfatorio com a França.

BORDÉOS, 24.

Vindo de San Sebastian, chegou hoje a esta cidade o rei Affonso XIII, de Hespanha.

Sua magestade veiu consultar o seu medico, Dr. Moure, que, examinando-o, constatou ser excellente a saude do monarcha hespanhol.

PARIS, 24.

O governo resolveu prohibir a extracção de quaesquer loterias.

PARIS, 24.

Realizou-se hoje nesta capital um duelo a espada entre os jornalistas Pierre Mortier e Leon Daudet, redactor-chefe da *Action Française*.

O Sr. Mortier ficou ferido no biceps, não tendo havido conciliação dos contendores.

PARIS, 24.

O Senado approvou em globo o orçamento.

PARIS, 24.

Commentando as negociações franco-hespanholas sobre Marrocos, o *Matin* e outros jornaes admiram-se da intransigencia da Hespanha e declaram que isso obrigará a França a precaver-se.

PARIS, 24.

Annuncia o *Journal* que as forças francezas da Mauritania occuparam Cualata, no Sahara Occidental, e que faz parte do oasis de Hodh, ponto das caravanas entre Marrocos e o Sudan.

TOULON, 24.

Com destino ao Extremo Oriente, partiu hoje deste porto um cruzador da marinha de guerra franceza.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 24.

O rei concedeu hoje audiencia ao Sr. Asquith, primeiro ministro, que lhe expoz o estado da questão das greves.

LONDRES, 24.

O *Times* publica um telegramma de Pekim dizendo que Yuan-Chi-Kai, presidente da Republica Chineza, procurado por uma delegação de protestantes chinezes, assegurou-lhes que a Republica incluia nas suas normas a maxima tolerancia religiosa.

LONDRES, 24.

Os soberanos inglezes partiram hoje para Portsmouth, em companhia da rainha Alexandra, afim de receberem naquelle porto a princeza real duqueza de Fife e os despojos do seu esposo, que vêm no cruzador *Powerfull*.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 24.

Pela primeira vez, depois de algumas semanas, o imperador Francisco José deu um passeio de meia hora.

Sua magestade acha-se completamente restabelecido.

(Serviço do *Paiz.*)

MALTA

MALTA, 24.

O governador entregou aos seus respectivos proprietarios os diplomas de honra e as medalhas concedidas pelo governo italiano aos medicos maltezes que se distinguiram em serviços prestados por occasião dos terremotos de Messina e da Calabria em 1908.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24.

Noticia official declara que o general Orozco reuniu grande numero de rebeldes e aceitou a presidencia provisoria do Mexico.

NOVA YORK, 24.

Telegramma de Torreon diz que na emboscada preparada domingo pelas tropas legaes, na cidade de San Pedro, foram victimados 237 rebeldes, entre mortos e feridos.

WASHINGTON, 24.

O governo da Republica de Colombia dirigiu coloroso convite ao Sr. Knox, secretario de Estado, afim de que S. Ex. não deixe de visitar aquelle paiz, durante a excursão que acaba de emprehender pela America. Tem-se como certo que o Sr. Knox aceitará o convite.

WASHINGTON, 24.

O governo ordenou que sigam para El Paso mais reforços de tropas.

O commandante das forças norte-americanas ali destacadas tem ordem de penetrar em territorio mexicano, caso a vida e os bens dos cidadãos norte-americanos domiciliados naquella Republica estejam ameaçados.

WASHINGTON, 24.

Em uma reunião a favor da paz, levada a effeito hoje pela Liga Naval, o presidente Taft pronunciou um discurso, em que insistiu pela necessidade de uma marinha poderosa e disse esperar que em 1912 assigne o *bill* autorizando a construcção de mais dois navios de guerra.

WASHINGTON, 24.

Informam de El Paso que o Sr. Pascual Orozco e outros mexicanos assignaram um manifesto, proclamando o Sr. Jeronymo Crevino presidente interino da Republica Mexicana.

WASHINGTON, 24.

O Dr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil, offerecerá ao Sr. Naon, ministro da Republica Argentina nesta capital, no dia 4 de março proximo, um banquete, a que assistirão varios diplomatas aqui acreditados.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

Communicam de San Pedro que o Club Social daquella cidade offereceu um grande baile aos officiaes do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*. A festa esteve brilhantissima.

—Todos os jornaes publicam a biographia e o retrato do novo ministro de Portugal junto ao governo argentino, Sr. Abel Botelho.

—Apresentou a sua renuncia o director da repartição de defesa agricola do ministerio da agricultura. Será nomeado para substituil-o o Sr. Lopez Mañan.

—Communicam de Mendoza que o aviador Paillete soffreu um começo de envenenamento, causado por conservas avariadas.

Soccorrido a tempo, acha-se fóra de perigo.

—Tendo o Conselho Municipal de Mendoza apresentado a sua renuncia, o commercio reabriu as suas portas.

Em signal de regosijo, os commerciantes celebraram o seu triumpho com um banquete, que teve grande animação.

—Noticias vindas de Salta dizem que os bolivianos ali residentes affirmam que a Bolivia impedirá, á mão armada, a argentinização de Yacuiba.

—Conforme já telegraphámos, festeja-se na proxima terça-feira o centenario da creação da bandeira argentina. Haverá solemne *Te-Deum* na igreja de San Nicoláo, realizando-se depois uma manifestação patriotica, para ser collocada uma coroa de flores no monumento do general Manoel Belgrano.

—Devido á sua intervenção na politica, na provincia de Mendoza, foi chamado a esta capital, por ordem do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, o general Ortega, candidato á senatoria por aquella provincia.

—Varios deputados tencionam interpellar o governo na sessão da Camara, que se realiza segunda-feira proxima, a respeito do pessimo serviço das emprezas de estradas de ferro.

BUENOS AIRES, 24.

Individuos desconhecidos, desaparafuzaram os trilhos da linha entre Rosario e esta capital, afim de fazer descarrilar o trem expresso. Felizmente o machinista conseguiu evitar o desastre.

—Communicam de Santiago del Estero que foram enviadas tropas para as estações de Frias e Clodomira, onde consta que se darão desordens, por motivos politicos.

—O ministro do interior remetteu ao seu collega das obras publicas numerosos protestos de commerciantes e industriaes, contra o pessimo serviço das estradas de ferro, que lhes causa enormes prejuizos, e que assumirão, dentro de pouco tempo, o caracter de verdadeiros desastres.

—As sociedades italianas existentes nesta capital festejam hoje, á noite, e amanhã, a annexação de Tripoli. Reina grande enthusiasmo.

—Regressou a esta capital o ministro das obras publicas, que teve uma longa conferencia com os gerentes das emprezas de estradas de ferro, para resolver sobre os meios de regularizar o trafego.

Com o mesmo fim conferenciaram o ministro da fazenda e os delegados da Associação de Defesa Commercial.

O governo nomeou uma commissão para estudar a construcção de um mercado geral de productos.

—Nota-se grande animação para a festa do chamado "enterro do carnaval."

BUENOS AIRES, 24.

Tendo o Conselho Municipal de Mendoza apresentado a sua renuncia, como já telegraphámos anteriormente, serão convocadas novas eleições.

—As autoridades convidaram os habitantes desta capital para arvorarem a bandeira argentina na proxima terça-feira, em signal de regosijo pela passagem do centenario do general Belgrano, que a adoptou para servir de pavilhão nacional.

—O governador da provincia de Buenos Aires negou-se a cumprir a ordem do juiz Ramallo, de encarcerar o chefe de policia de La Plata, accusado de desacato ás autoridades.

—Partiu para o Rio de Janeiro o secretario da legação do Chile, Sr. Miguel Zañartu.

—Fracassou completamente o projecto do prefeito desta capital, Sr. Anchorena, relativo á construcção das avenidas diagonaes.

—Em todas as linhas de estradas de ferro continuam a ser disparados tiros contra o pessoal de machinistas, com o fim de obrigal-os a abandonarem o serviço.

—Os veteranos da guerra do Paraguay, residentes nesta capital, enviaram a Montevidéo uma delegação, para assistir ao enterro do general Nicomedes Castro, fallecido hontem, conforme telegraphámos.

—Falleceram nesta capital a Sra. Virginia Castex e o Sr. Juan Morgan.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 24.

Parte no dia 1 de março proximo para o Rio de Janeiro o Sr. Consiño, sub-secretario da legação do Chile.

SANTIAGO, 24.

O governo ordenou que se organizassem conferencias especiaes para os officiaes que deverão commandar forças durante as eleições, afim de instruil-os sobre a linha de conducta que lhes compete observar.

Projecta-se supprimir a Alfandega dos Andes, transferindo-a para esta capital.

SANTIAGO, 24.

Está sendo guardado á vista, por sentinelas, o cofre em que se acham encerrados os autos dos processos relativos aos desfalque municipaes e das estradas de ferro.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 24.

O jornal *La Prensa* ataca a candidatura do Sr. José Pardo á presidencia da Republica. Acredita-se geralmente que essa candidatura não conseguirá aceitação.

LIMA, 24.

O Sr. José Pardo rejeita a sua indicação para candidato á presidencia da Republica.

—Foram multados em duas libras esterlinas todos os deputados que, sem causa justificada, deixam de assistir ás sessões da Camara.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24.

A infanticida Maria Pereira, condemnada em 1894, solicitou o seu indulto.

—O Sr. Herrera y Obes prepara uma historia do general Artigas.

—Os operarios da Estrada de Ferro Central ameaçam declarar-se em greve.

—O ministro do interior recusou a presidencia honoraria do Club Colorado de Rivera.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 24.

Foi aqui muito sentida a morte do visconde de Ouro Preto.

A *Provincia* estampou o seu retrato, seguido de biographia.

— O senador Lemos faz hoje a seguinte publicação na *Provincia*: "E' absolutamente inexacto o que a meu respeito dizia um telegramma publicado hontem no Rio de Janeiro, pelo *Correio da Manhã*. Depois que resignei os mandatos de intendente e presidente da commissão executiva do partido republicano, tenho estado completamente alheio a combinações politicas e até mesmo ás pessoas de minha mais intima amisade hei declarado isto mesmo".

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 24.

O Dr. Odylo Costa reassumiu hontem o exercicio do logar de juiz de direito de S. Francisco do Maranhão, transferindo-se a sua familia para a fronteira de Villa das Flores.

Consta que elle deixará a politica, desgostoso com o abandono de sua candidatura, substituindo-o um candidato militar.

—Foram hoje registradas no correio de Villa das Flores do Maranhão muitas actas falsas eleitoraes, com que a opposição deste Estado pretende contestar os diplomas dos deputados federaes ultimamente eleitos por este Estado.

—Continuam os commentarios sobre a deposição do Dr. Joaquim Cruz da chefia do partido da colligação. Os coroneis Leocadio e José e João Santos e outros membros da familia Cruz mostram-se profundamente contrariados por aquella deposição e por serem contrarios á candidatura do coronel Coriolano.

—Consta que o coronel Benjamin Martins pretende requerer mandado de manutenção no cargo de presidente do Conselho Municipal, de que se acha privado desde janeiro. Consta que o juiz seccional, para satisfazer seus filhos, dos quaes um é chefe da colligação e o outro tem o nome na duplicata, já prometteu o mandado.

THEREZINA, 24.

Preparam-se *meetings* de protestos, nesta capital e nas principaes cidades do interior, contra as candidaturas militares para governador do Estado, impostas pela violencia. As municipalidades estão votando moções de protesto contra a intervenção, pela violencia, dos militares na nossa politica. Alastra-se por todo o Estado a reacção contra os candidatos militares estranhos á politica piauhyense. A candidatura do coronel Coriolano foi mal recebida no Estado, onde são ainda vivas as lembranças de seu despotico governo.

—São esperados nesta capital 20 presidentes de conselhos municipaes, todos pertencentes ao partido republicano conservador piauhyense, que vêm tomar parte nos trabalhos da junta apuradora das eleições federaes. Da colligação opposicionista são esperados os presidentes dos conselhos de Amarante e Bom Jesus, unicos com que conta.

—Causou grande surpresa aqui o telegramma, attribuido ao general Glycerio, incitando o coronel Coriolano a manter a sua candidatura, assegurando-lhe a victoria, quando o partido republicano conservador acaba de demonstrar nas eleições federaes, cujo pleito foi renhido, disputadissimo e amplamente fiscalizado, dispor de tres quartas partes do eleitorado.

O nosso candidato senatorial venceu o candidato da opposição por cerca de sete mil votos. Commenta-se que um republicano como o general Glycerio mande um conselho tão subversivo.

—As actas das duplicatas falsas da opposição foram entregues hontem na fronteira da villa maranhense de Flores, mas não foram aceitas, por falta de requisição. Provavelmente, a requisição será feita hoje.

—O *Piauhy* e o *Monitor*, orgãos do partido republicano conservador, receberam por telegramma a local do *Correio da Manhã*, de 22, publicando-a em boletins—*Os homens mais em evidencia na opposição precisam recolher-se á vida privada*.

—Hontem, houve uma reunião do directorio da colligação, assentando repellir a candidatura do Dr. Areia Leão. Agora, julgando fracassada a candidatura do coronel Coriolano, consta que adoptará o nome do Dr. Areia Leão.

—O governador foi muito festejado hoje. O coronel Coriolano telegraphou-lhe, dizendo seguir para o Rio, de onde voltaria brevemente.

(Serviço do *Paiz.*)

THEREZINA, 24.

A *Cidade de Therezina*, que representa o pensamento da familia Cruz, lançou a candidatura tenente-coronel Coriolano, para governador do Estado.

Noticia o mesmo orgão que será brevemente publicado o manifesto politico do Dr. Odylo Costa, peça em que explicará as razões por que retirou a sua candidatura.

— Os conselhos municipaes e as commissões executivas do partido republicano conservador de quasi todo o Estado têm enviado moções de solidariedade ao governador Dr. Antonino Freire, em apoio á candidatura Miguel Rosa.

— E' esperado nesta capital o senador Gervasio Passos, que vem a esta cidade para visitar especialmente o Dr. Antonino Freire, governador do Estado.

THEREZINA, 24.

Consta que o Dr. Odylo Costa reassumiu o exercicio de juiz de direito da comarca de Flores, no Estado do Maranhão.

—Tem sido muito lamentada a morte do visconde de Ouro Preto nesta capital.

(Serviço do *Paiz.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Está guardado por uma força de armas embaladas, o edificio do *Diario de Pernambuco*.

Uma declaração do chefe de policia desta capital, publicada nos jornaes de hoje, diz ter sido esta força reclamada pela esposa do Dr. Elpidio de Figueiredo, temendo que fosse feita a seu marido uma aggressão por pessoas suspeitas, que foram vistas nas immediações do predio em que é redigido aquelle jornal.

O Dr. Elpidio de Figueiredo, director do *Diario de Pernambuco*, acha-se recolhido ao consulado portuguez.

Em seu favor foi hoje requerida uma ordem de *habeas-corpus*.

O Dr. José Mariano solicitou da policia informações a respeito.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIÓ', 24.

Chegou hoje, ao meio-dia, dessa capital, o Dr. Euclides Malta, que foi alvo de estrondosa vaia por parte do povo, apesar da intervenção da força federal destacada para garantil-o.

E' indescriptivel o enthusiasmo e o furor popular nas manifestações de desagrado ao Dr. Euclides Malta.

O general Olympio da Fonseca assumiu immediatamente o commando da região militar, indo em seguida almoçar em casa do Dr. Orlando de Araujo.

O povo está agglomerado nas ruas e praças publicas.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 24.

A *Gazeta do Povo*, occupando-se da nomeação do Dr. Lauro Muller para ministro das relações exteriores, diz que a sua escolha foi muito acertada e feliz.

Accrescenta o mesmo orgão que o Dr. Lauro Muller é um estadista habil e de alta competencia.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24.

Confirma-se a noticia de que o ex-deputado federal Sr. Lamartine Guimarães, desfechára, no segundo dia de carnaval, em Uberaba, onde reside um tiro de revólver contra a sua amante Florippe, com quem vivia já ha annos.

Por telegrammas aqui recebidos, hontem, sabe-se que a victima se acha em estado gravissimo.

O criminoso foi preso logo em seguida á perpetração do delicto.

Os jornaes desta capital nada relatam a respeito.

BELLO HORIZONTE 24.

O deputado Francisco Bressane de Azevedo, que se acha ainda enfermo, tem sido muito visitado.

— O coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, recebeu innumeros cumprimentos pela data de hoje, e assignou varios decretos de indulto.

— Embarcou hoje, com destino a Victoria, o coronel Marcondes de Souza, presidente eleito do Estado do Espirito Santo.

Compareceram ao embarque innumeros amigos e admiradores.

— Falleceu na cidade de Formiga, a professora D. Maria Assumpção Murta, irmã do Sr. Francisco Murta, redactor do *Minas Geraes*.

—Seguiu para essa capital o deputado Ferreira de Carvalho, redactor do *Diario de Minas*.

— No dia 1 de março proximo vindouro, serão entregues á empreza Sampaio Correia & C., os serviços de electricidade desta capital arrendados por aquella firma, em recente concurrencia publica.

— Em Uberaba, terça-feira ultima, o capitão Paula Cunha, por motivos que ainda não estão esclarecidos, desfechou um tiro de revólver em Oli Ferraz, ferindo-o levemente.

— O Dr. Herculano Cesar, delegado auxiliar, remetteu ao juiz municipal da comarca de Prados, um longo relatorio acompanhado de inquerito sobre a morte do major Francisco Ferreira Rezende, parecendo concluir que o facto foi accidental.

— As ultimas noticias recebidas da cidade de Uberaba informam que Floripes de Campos, amante do ex-deputado federal Sr. Lamartine Guimarães, e que este tentou matar, desfechando-lhe dois tiros de revólver, no segundo dia de carnaval, está moribunda.

A victima, que era um bello typo de mulher mineira, alta, corpulenta, clara e alourada sempre foi infiel ao ex-deputado Lamartine, sendo que este tivera repetidos conflictos com o caixeiro viajante de uma casa paulista, de nome Xavier de tal, que frequentava Uberaba, afim de disputal-a ao ex-deputado Lamartine.

Este a mantinha em casa propria, e fizera ultimamente seguir para Ituverava, de onde a mesma regressou, acompanhada de outra mulher, em cuja casa se hospedou.

Lamartine convidou a amante para recolher-se á sua propria casa, no que se oppoz Floripes,dando origem a que Lamartine desfechasse contra a mesma dois tiros mortaes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 23, (*retardado.*)

Dizem de Bauru que as ultimas chuvas naquella zona fizeram subir tanto as aguas do Parana que as do Tieté, represadas, inundaram varios pontos.

A bacia do salto de Itapura elevou-se tambem, nivelando-se com as da parte superior do Salto.

A linha da Noroeste está completamente coberta, chegando as aguas á altura superior a dois metros, o trafego para Itapura está interrompido e por isso paralysado o commercio da zona.

Segundo dados apurados pela directoria da industria e commercio da secretaria da agricultura, a ultima safra de algodão, no Estado, começada em abril e terminada em setembro, attingiu a 1.466.378 arrobas de algodão em caroço.

Esse total corresponde a 6.598.401 kilos de algodão em rama, consumidos em nossas fabricas de tecidos e que não tendo sido sufficiente houve necessidade de importar do norte mais 7.644.550 kilos.

Durante a safra de 1911 os preços nos municipios productores variaram entre 4$ e 4$300 a arroba. As plantações da futura safra são cerca de 50 o|o maiores que em 1911.

A companhia Rede Telephonica Bragantina elevará o seu capital a dois mil contos.

— Vão tendo grande concurrencia as conferencias quaresmaes do padre Ettore Deho, na matriz do Braz.

— Em Santos o *Sirio* entrou ás 8 horas da manhã.

— O Dr. Barbosa Gonçalves, acompanhado de sua familia desembarcou na guarda-mória, em lanchas especiaes da Alfandega e das Docas.

Fizeram-lhe honras, entre outros, os engenheiros das Docas Victor Delamare, Ulrico Mursa, Gama Lobo e Alvaro Fontes, superintendente das Docas; Leonel Guerra, o agente do correio Joaquim Almeida, Dr. Alfredo Ferreira dos Santos, chefe do districto telegraphico de S. Paulo; o ministro e sua comitiva percorreram o cáes até Vallongo, visitando a estaca da S. Paulo Railway.

Em seguida, em bond especial, dirigiram-se para o parque balneario, onde serviu-se o almoço offerecido pela companhia das Docas.

A' tarde, o Sr. ministro visitou a secção do cáes em construcção e percorreu varios pontos pittorescos da cidade.

A's 7 horas da tarde, o *Sirio* largou com destino ao Rio.

—Em Campinas estréou, no S. Carlos, a companhia Lahoz, com a *Viuva alegre*.

— Em Campinas, Basilio de Magalhães, lente do Gymnasio, fará amanhã uma conferencia, para commemorar o anniversario da Constituição.

— Domingo, realiza-se a inauguração do pavilhão de physiotherapia, no Instituto Paulista.

Assistirão á solemnidade representantes do governo, do municipio e pessoas gradas.

— Segue pelo nocturno o Dr. Eduardo Magalhães.

—Regressou da Europa o Dr. Ulysses Paranhos, vice-reitor da Universidade, que fôra ali adquirir o material completo para os laboratorios e gabinetes daquelle estabelecimento.

— Durante o mez de janeiro foram importados, pelo porto de Santos, mercadorias estrangeiras, no valor de 18.440:292$, contra 16.029:898$, em igual periodo do anno passado.

O valor das mercadorias exportadas no mesmo mez é de 41.852:018$, contra 20.995:200$, em igual periodo de 1911.

A quantidade de café exportado nesse mez foi de 392.902 saccas, em 1911, e 739.703 saccas em 1912.

— Com o capital de 400 contos, constituiu-se uma sociedade anonyma com a denominação de Companhia Nacional de Camas de Ferro, na antiga fabrica Luiz Torres Santos.

— Correu hontem o boato do naufragio do *Asturias*.

A agencia da Mala Real aqui, disse nada constar-lhe a respeito.

— Acompanhado de sua familia chegou o Dr. Oscar Costa Marques, deputado ao Congresso de Matto Grosso e director da empreza electrica de Corumbá.

— Em sessão da Camara, foi lido um officio do prefeito pedindo autorização para contrahir o emprestimo de tres milhões de libras, afim de realizar varios melhoramentos urbanos projectados, no sentido do embellezamento da capital.

Parece que a Camara é unanimemente favoravel ao emprestimo que brevemente será lançado nas praças européas.

— Na Camara foi apresentada petição de cerca de duzentos negociantes varejistas, solicitando varias modificações na lei que regula o fechamento das portas.

— A mesa da Camara Municipal officiou ao Dr. Raul do Rio Branco, communicando-lhe as resoluções tomadas em homenagem a seu illustre pai.

— A S. Paulo Railway solicitou do secretario da agricultura concessão para a construcção de um ramal que, partindo de Atibaia, na linha Bragantina, vá a Piracaia.

— Por indicação do Dr. Horta Junior, em sessão da Camara, foi votada uma moção de pesar pelo fallecimento do visconde de Ouro Preto, a cuja familia se telegraphou nesse sentido.

— Devido a desarranjo no motor, o aviador Garros só amanhã realizará o *raid* de S. Paulo a Santos, para disputar o premio de 15:000$ instituido pelo Aereo Club daqui.

Garros partirá do parque da Antartica ás 7 1|2 da manhã.

S. PAULO, 24.

Na sessão da Camara de hontem, o vereador Alcantara Machado apresentou um projecto de erecção, em uma praça desta capital, de uma estatua de Rio Branco, com o concurso das municipalidades do interior e do governo do Estado.

—O Dr. Washington Luiz recebeu um telegramma do Salto Grande do Paranápanema, communicando ter sido assassinado hontem, em Campos Novos, por adversarios politicos, o coronel Sanches Figueiredo, chefe politico governista dali, onde gozava de indiscutivel influencia.

Para o local do crime deverá partir immediatamente o delegado auxiliar afim de abrir rigoroso inquerito.

— A agencia da Mala Real recebeu informação de serem infundados os boatos do naufragio do *Asturias*.

—Foi ainda uma vez adiado o *raid* aereo de S. Paulo a Santos.

Cerca de 7 horas da manhã, apesar do tempo chuvoso, a multidão, no parque da Antarctica,aguardava impaciente a partida de Garros, que providenciava serenamente, no sentido de preparar o apparelho.

A's 8 horas, o aeroplano foi trazido á pista, nelle tomando logar o aviador.

Após muitas tentativas, Garros declarou ao publico ser-lhe impossivel voar, pois o motor carecia ainda de outros reparos.

— Realiza-se no dia 28 a assembléa geral ordinaria dos accionistas do Banco de S. Paulo, para tomar conhecimento do relatorio da directoria referente a 1911.

Segundo esse documento, nas operações de 1911, o banco auferiu o lucro liquido de 865:032$514.

— Será creado em Angatuba um grupo escolar.

— Falleceu, em Sorocaba, com 70 annos, Antonio Joaquim Lisboa de Castro.

O extincto era republicano historico, pois foi signatario do manifesto de 3 de dezembro de 1870.

S. PAULO, 14.

Falleceu o tenente Antonio da Silva Gama, ajudante do corpo de bombeiros, que tomou parte na extincção dos pavorosos incendios do antigo theatro S. José, Loja Japão, Hotel d'Oeste e da Casa Allemã. Conquistara o primeiro premio no concurso de tiro realizado aqui entre as forças da brigada policial, e possuia o titulo de bombeiro honorario da Confederação dos Bombeiros Portugueza.

— O anniversario da Constituição foi commemorado aqui com alvorada nos quarteis, indulto a praças da força policial, embandeiramento e illuminação das repartições, concerto musical, no jardim do palacio, á noite.

O Sr. Albuquerque Lins telegraphou ao marechal e governadores dos Estados, congratulando-se pela data.

Na semana finda falleceram 139 pessoas por varias causas; nasceram 251; houve 117 casamentos e 16 nascidos mortos: foram vaccinados e revaccinados 106.

— Em Santos, na respectiva matriz, foi celebrada uma missa pelo barão do Rio Branco, por iniciativa dos guardas aduaneiros. Compareceram as autoridades, agentes, vice-consules, imprensa e toda a corporação aduaneira.

— A colonia franceza prepara uma recepção á officialidade do *Descartes*, esperado em Santos no dia 29 de março. O commandante e estado-maior visitarão o presidente, secretarios, consul e officiaes da missão franceza.

—Entraram de 1 de janeiro até hontem, por Santos, 12.822 immigrantes, sendo esperados até 27, mais 1.062.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 24.

O administrador dos correios, chegado hontem dessa capital, resolveu definitivamente, de accordo com o director, organizar o serviço de *colis-postaux*, afim de evitar as constantes reclamações que a toda hora são recebidas na repartição que administra.

Para essa organização, arrendará brevemente um predio no centro da cidade, destinado ao serviço, sendo o pagamento dos impostos feito no mesmo predio. Dessa capital virão dois conferentes e dois escripturarios da fazenda, especialmente para attender ao serviço de administração.

—Na conferencia que teve o administrador dos correios com o Dr. Francisco Salles, não se tratou, como fôra noticiado, da construcção de um predio para a administração postal deste Estado.

—Na occasião em que a turma de trabalhadores fazia uns reparos na linha telegraphica, succedeu um fio electrico tocar no poste e fulminar o operario de nome João Ordine, italiano, de 21 annos de idade, deixando tambem feridos dois outros trabalhadores que auxiliavam Ordine.

—Durante a semana finda falleceram nesta capital 139 pessoas.

A estatistica registrou 251 nascimentos e 117 casamentos no mesmo periodo.

S. PAULO, 24.

E' esperado em Santos, no dia 29 de março proximo vindouro o cruzador francez *Descartes*, cuja officialidade virá até esta capital, afim de cumprimentar o presidente do Estado, o consulado francez e a missão franceza instructora da força publica do Estado.

—Por motivo de um novo accidente em seu monoplano, o aviador Garros adiou a sua viagem de S. Paulo a Santos, annunciada para hoje.

Provavelmente fará essa viagem amanhã.

—No dia 26 do corrente realiza-se o sorteio das apolices da Companhia Paulista de Seguros.

—O governo pretende melhorar o largo da Memoria, onde está o obelisco commemorativo da fundação de S. Paulo, ajardinando-o e franqueando-o ao publico.

—O senador Virgilio Rodrigues Alves recebeu hoje, de Salto Grande, o seguinte telegrammma:

"Foi assassinado esta noite o coronel Sanches. Causou geral indignação o covarde attentado. Peço a V. Ex. falar com o secretario da justiça, Dr. Washington Luiz, afim de mandar um delegado auxiliar, com ordem severa para promover a punição dos autores do crime, que são adversarios politicos da victima — Dr. *Antonio Teixeira Palma*."

Trata-se do coronel Sanches de Figueiredo, estimadissimo chefe politico de toda a zona de Campos Novos do Paranapanema, onde gozava de real influencia pela alta posição social que conquistara por seus esforços e qualidades magnanimas de coração.

Para inteirar-se do facto, o governo fez seguir hoje mesmo o 2º delegado auxiliar interino, Dr. Antonio Nacarato.

—Falleceu ás 7 horas da manhã o tenente Antonio da Silva Gama, official do corpo de bombeiros.

A sua morte tem sido geralmente sentida.

—Desde o dia 1 de janeiro até hoje entraram pelo porto de Santos, com destino á lavoura do Estado, 12.822 immigrantes.

Até o dia 27 do corrente são esperados 1.062.

S. PAULO, 24.

Telegrapham de Pelotas informando que falleceu o Sr. Rogerio de Freitas Guimarães, estancieiro no Arroio Grande, e irmão do senador estadual Herculano de Freitas, lente da Faculdade de Direito desta capital.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

AGUAS VIRTUOSAS, 24.

E' falso o boato da existencia do typho em Aguas Virtuosas. Estado sanitario optimo — *Raul Sá*, prefeito.

OEIRAS, 24.

Seguindo orientação do movimento reivindicador do Piauhy, apoiamos enthusiasmados a candidatura governamental do distincto patricio Dr. Coriolano de Carvalho. Saudações — *Orlando Carvalho — Selemerico Carvalho* —Padre *Aristheu — Dagoberto Carvalho —Raymudo Ozorio—Tiberio Barbosa — Fernando Hollanda Maia*.

AMARANTE, 24.

Tendo a Colligação Piauhyense, por desistencia espontanea do Dr. Odylo Costa, levantado a candidatura do tenente Coriolano de Carvalho e Silva, communicamos a V. Ex. que apoiamos francamente tão acertada e merecida escolha. Saudações— Sub-directorio: *João .Ribeiro*, presidente;— *Raymundo Carvalho — Demosthenes Ribeiro — Joaquim Villarinho —Elisar Cunha — Americo Castro —Sobral Junior — Manoel Sobral — Dr. Sobral Netto — Costa Silva —Abdon Moura*.

Manifestações.

Os funccionarios da inspectoria federal das estradas de ferro farão uma manifestação de apreço a seu illustre chefe, Dr. Lassance Cunha, amanhã, a 1 hora, na séde da inspectoria, por motivo de seu anniversario natalicio.

Para esta manifestação recebêmos amavel convite da commissão promotora desta justa homenagem ao illustre engenheiro.

No Collegio Militar recebeu hontem, o coronel Alexandre Barreto, director commandante desse instituto, além de muitos cartões, cartas e telegrammas de felicitações pelo seu anniversario, sympathica manifestação de apreço e estima dos seus commandados que, incorporados, foram a 1 hora, á sua residencia apresentar-lhe parabens pelo referido acontecimento, tendo usado da palavra o major Esperidião Rosas, subdirector fiscal, e o professor Dr. Curiacio Cabral, aos quaes respondeu o coronel Alexandre Barreto, agradecendo tão elevada prova de consideração e amisade de seus auxiliares e companheiros do Collegio Militar.

Viajantes.

Por Santos, partiu hontem, para Poços de Caldas, acompanhada por seu pai, o visconde de S. Valentim, a nossa illustre collaboradora, D. Julia Lopes de Almeida. Em Santos, S. Paulo e Campinas, D. Julia fará algumas conferencias literarias, que naturalmente serão tão apreciadas como as que fez nesta capital, nos primeiros brilhantes annos do Instituto de Musica, quando os nomes dos conferentes eram, além da distinctissima romancista brazileira, os de Medeiros e Albuquerque, Alcindo Guanabara, Coelho Netto, Bilac e outros,dos mais justamente apreciados das letras nacionaes.

Do nosso collega *Cidade de Santos*, de ante-hontem, transcrevemos a seguinte noticia:

"Passou hontem por este porto o coronel Abel Botelho, illustrado escriptor e diplomata portuguez, que vai assumir o alto cargo de ministro plenipotenciario da Republica Portugueza na Republica Argentina.

O distincto viajante foi esperado a bordo do *Avon* pelo Sr. Vasco Martins Morgado, vice-consul portuguez nesta cidade, e por uma commissão do Centro Republicano Portuguez, composta dos Srs. Manoel de Araujo Guedes, Victor Soalheiro e Abel de Castro. Além destes cavalheiros, muitas outras pessoas foram a bordo levar cumprimentos ao distincto diplomata.

O vice-consul portuguez nesta cidade convidou o coronel Abel Botelho a desembarcar, afim de lhe offerecer um lauto almoço no Palace Hotel.

A' mesa, ricamente ornamentada, tomaram assento os Srs. consules da Argentina e do Chile, Carlos Luiz de Affonseca, presidente da Camara Municipal; Dr. Oscar Loefgren, inspector de immigração; Abel de Castro, pelo Centro Republicano Portuguez de Santos; Sá Chaves, pelo Centro Republicano de São Paulo; Mario Costa, chanceller do consulado portuguez em S. Paulo, representando o respectivo consul; Vasco Morgado, vice-consul aqui; Francisco Andrade, representante do *Estado de S. Paulo*, e o nosso representante.

Ao *dessert*, foram trocados amistosos brindes.

Deixaram de comparecer ao almoço excusando-se por isso, os Srs. consules do Uruguay e do Paraguay, o presidente da Sociedade Portugueza de Beneficencia e o Sr. Alberto Veiga.

Findo o almoço e após breve passeio pela praia, o Sr. Abel Botelho e as pessoas presentes dirigiram-se para o consulado argentino, que o illustre diplomata visitou, entretendo amistosa palestra com o Sr. Abernstein Oro, digno consul da Republica amiga. Após essa visita, o Sr. Abel Botelho visitou o consulado do Paraguay e do Chile, onde lhe foi feita condigna recepção. Saindo desses consulados, o Sr. Abel Botelho e mais cavalheiros que o acompanhavam dirigiram-se para a inspectoria de immigração, fazendo ali uma minuciosa visita, acompanhados do Dr. Oscar Loefgren, digno inspector de immigração.

A serie de visitas feitas pelo illustre diplomata portuguez, começada com a visita ao vice-consulado de Portugal, onde lhe foram dispensadas todas as honras pelo Sr. Vasco Martins Morgado, terminou com a visita á succursal do *Estado de S. Paulo*.

O coronel Abel Botelho, dirigindo-se para bordo, recebeu ali a visita de muitas pessoas e as despedidas do vice-consul portuguez, dos centros republicanos portuguezes de S. Paulo e Santos e dos cavalheiros que o foram esperar á hora da chegada do *Avon*, que zarpou do nosso porto á noite."

De volta de sua vilegiatura á Palmyra, Estado de Minas, já se acha novamente nesta capital o general Thomé Cordeiro, que aqui chegou ante-hontem, em companhia de sua Exma. familia.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Pedro Silva, Antonio Gomes, Manoel Leite Silva, José da Silva Ferreira, Dr. M. Machado, H. Medeiros, José Gonzaga de Souza, Alcibiades Arcias Candido Cruz, Agenor Chaves, Francisco Bade e Joaquim Nicissimo.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Sebastião Peçanha Junior, Otto Leonesco, A. Kesseking, J. B. Nerdier e senhora, Alcides H. Pertica e senhora, José R. Lima Pereira, Basiliano C. Fontes e familia, Dr. Candido Botafogo, Leon Reiss, A. Ribeiro e senhora, coronel Erico Augusto de Oliveira, Adalberto Rexo, L. Jennez Ramo, Cyro Pereira, Allureal Bell, Godofredo Araujo e visconde D. Varnenune.

Partiram hontem para Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapuca*, as seguintes pessoas:

C. Orlando Kenyor, commandante João Camineiro, Carlos Kulermann e senhora, Francisco de Oliveira, Anna Pinto, Isolina Baptista e filhos, Bento Mosurunga, João Bayma, Julio Villela e familia, Hugo Stemhouse, Antonio Brandão e familia, Emilio Leon, P. V. Brownhill, Lisandro Lima e senhora, J. Paiva, tenente Francisco Barreto, Henrique Alves e senhora, Antonio Lemos, José Rosas, capitão José Rosas e familia, Jacob Boer, Simões da Fonseca, Augusto Bastos e senhora, tenente Pantaleão Pessoa e senhora, tenente Alfredo Vianna e familia, Alvaro da Fonseca, tenente Angelo Notare, Maria Ferreira, Hilza Guimarães, José Bastos V. Fontoura, Felisberto Azevedo e F. Schmidt.

Para Manáos e escalas, pelo paquete *Olinda*, seguiram hontem as seguintes pessoas:

Americo de Carvalho e senhora, B. Maia Filho, Jacques Bompte, Galdino Costa e senhora, Tiberio Mineiro, Martinho Miranda e senhora, Mario de Vasconcellos, J. Pinheiro Junior, A. Mendes Lins, Ismael Medeiros, Manoel Camara, Manoel do Nascimento, Octavio Carvalho, Dr. Paes Pessoa, Francisco de Oliveira, Serafim Braga, Tertuliano Gonçalves, Lafayette Vimenes, Dr. Jovino Carvalhal, Leonardo Cavalcanti, Martinho Portocarrero, João Leal, Luiz Gaimarães e familia, major Alfredo Costa, major Freire Gameira e familia, tenente José Serpa, José Vieira Dantas, L. Correia e familia, Luiz Felippe, Ernesto Costa, A. A. da Rocha Paranhos, Luiz Gonçalves Ribeiro, Isaias Bevilacqua, J. da Motta Abreu, Carlos Almeida, José de Souza e familia, coronel Dionysio Motta, Oliveira Gomes, H. O. Egan, D. C. Mello, J. A. Gomes de Castro e senhora, Pedro Rocha, João da Fontoura, A. A. Azevedo, Bento Jorge, Pedro Ignacio Brito, A. A. de Oliveira Figueiredo, Hugo Geertz, M. A. Costa, R. Oliveira, Adolpho Straibe, Carlos Gerhardt, Emilio Cardon e José Tavares.

Para Montevidéo e escalas, pelo paquete *Florianopolis*, partiram hontem as seguintes pessoas:

H. Berge e familia, José Serzedello, N. Seevald e senhora, J. Pinhão, Julia Lopes de Almeida, visconde de S. Valentim, V. Schuwain e senhora, Alvaro Campos, Albano de Sá, Maria de Castro, José Mourão e familia, Pedro Campos Filho, capitão A. Gonçalves Teixeira, capitão Kringer, José Mathias Junior, Anna Campos, Dr Augusto da Silva, V. Cunha, J. Lima Meura, Eduardo das Neves, Leopoldo Silva, A. da Silva e Francisco Fonseca.

Chegaram hontem de Montevidéo e escalas, pelo paquete *Sirio*, as seguintes pessoas:

Dr. José Barbosa Gonçalves e familia, Innocencia Mendes, Ottilia Monteiro, capitão João A. Bittencourt, capitão-tenente Heitor Perdigão, Raul Azambuja, Dr. Rodolpho Metta, Dr. Jacques Povoa Junior, Carlos Vieira, Jandyra Montassier, Maria da Gama, Julieta Couto, Antonio dos Santos, Gualberto do Nascimento, Paulo Abbott, José Müller, João Maximiano, João Braga, Hugo Linhares da Veiga, tenente José da Rosa e familia, Dr. João de Paula Brito e senhora, José Pinto Ramos, Fausto Carvalho e familia, Alberto de Oliveira, Baynr Müller de Campos, Dr. Cypriano Gonçalves, Dr. Luiz de Souza Metta e Henriquete Herbster.

Nascimentos.

O Dr. Alvaro do Albuquerque, secretario do Lyceu de Artes e Officios, teve no dia 22 do corrente o seu lar em festa, com o nascimento de seu filho Alvaro.

Baptizados.

Baptiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, na capela de Nossa Senhora das Dôres, da brigada policial, a innocente Virginia, filha do tenente Virginio Andrade do Nascimento, sendo padrinhos o Dr. José Mendes Tavares, intendente municipal e sua filha a senhorita Noemia.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do 1º tenente da arma de cavallaria Feliciano Pinto Pessoa.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o 1º tenente da arma de cavallaria Cesario Monteiro Autran.

O capitão medico do exercito Dr. Joaquim Pinto Rabello completa hoje mais um anniversario natalicio.

Passa hoje o anniversario do Sr. Seraphim Barreto Pereira Pinto, almoxarife da superintendencia da limpeza publica.

Faz annos hoje a senhorita Cesarina Rodrigues Moreira, alumna da Escola Tiradentes.

Fez annos hontem o menino Albino, filho do Sr. Vicente Arêno, negociante de nossa praça.

Completa hoje mais um natalicio a Exma. Sra. D. Chagas, esposa do Dr. Augusto C. das Chagas.

Faz annos hoje a Sra. D. Cesaria Maria da Silva, esposa do negociante de nossa praça, o Sr. Tito José da Silva.

Passa hoje o anniversario do coronel José Moniz, que exerce o cargo de chefe de secção da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de auxiliar de gabinete da directoria dessa ferrovia.

Casamentos.

Consorcia-se no proximo dia 9 de março o Sr. Antonio A. Silveira, funccionario da Light and Power, com a senhorita Adelia Pereira Gomes, filha do Sr. Carlos Pereira Gomes.

Fallecimentos.

A' rua Francisca Miquelina n. 72, (S. Paulo), falleceu, ante-hontem, ás 4 horas da tarde, a innocente Jandyra, filha do Sr. Vital Prado.

Noticias recebidas de Sorocaba informam haver fallecido ali o Sr. Antonio Joaquim Lisbôa e Castro, que era casado com a Exma. Sra. D. Maria Bonifacia, filha do Sr. Ignacio Moreira da Silva.

O extincto contava 70 annos de idade, era natural de Itu', onde gozava de geral estima, e deixa dois filhos, o Sr. Venancio Lisboa e a Exma. Sra. D. Rosa Aurelia Lisboa.

Era um dos fundadores do partido republicano paulista, e logo depois do manifesto de 3 de dezembro de 1870, assignou, com Julio Ribeiro, Ubaldino Amaral e outros, o primeiro documento, attestando a existencia, na cidade de Sorocaba, do partido republicano, victorioso a 15 de novembro de 1889.

O Sr. Lisboa era cunhado do Sr. Antonio Moreira da Silva.

Falleceu ante-hontem, em Piracicaba, o Sr. Martinho Fischer, membro da colonia allemã, ali domiciliada.

O extincto, que gozava de geral consideração naquella cidade, foi para Piracicaba, ha cerca de 55 annos, constituindo ali numerosa familia.

Contando 84 annos de idade, o Sr. Martinho Fischer deixou tres filhos, 43 netos e 57 bisnetos.

Falleceu, e enterra-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Oscar Pereira Pinto Machado.

Seu feretro sairá ás 3 horas, da rua Visconde de Figueiredo n. 24.

Falleceu em Cabuquira, Minas, o antigo e abastado negociante de nossa praça, ha annos afastado da actividade commercial, Sr. José Ribeiro de Araujo.

Manifestações de pesar.

Por motivo do fallecimento de seu filho Roberto Fonseca, recebeu o coronel Alvares da Fonseca pesames por telegrammas, cartas e cartões das seguintes pessoas:

Senadores Lauro Sodré e Tavares de Lyra, almirante Lopes da Cruz, generaes Carlos Eugenio, Rodrigues Salles, Oliveira Valladão, Thaumaturgo de Azevedo, Pedro Ivo e familia, Pedro Paulo, Henrique Martins, Eduardo Silva e Brilhante, coroneis Luiz Barbedo, Deodato de Moraes, Cassiano de Assis e senhora, Jonathas Barreto, Affonso Leal e familia, Cabral e familia, Joaquim Ignacio, Lino Ramos, Lamagnere Teixeira, Innocencio Ferraz, Agricola Pinto, Alfredo de Souza, Alfredo Abrantes, Bibiano Ruas e familia, Egydio Talone e familia, Achilles Pederneiras e senhora, Democrito Ferreira e familia, commendador Frederico de Carvalho, Drs. Godofredo Cunha, Frederico Borges, Rego Barros, Oscar Varady, Ernesto Garcez, Gonçalves Junior, Tobias Monteiro, Mello Moraes Filho, Giffenig von Niemeyer, José Bulcão, Silva Cunha, Carvalho de Azevedo e senhora, Baptista Meirelles, Ferreira da Rosa, João Lara e familia, Luiz Navarro e familia, Fonseca Telles e senhora, Carlos Eugenio, Valeriano de Lima, Silva Gomes, Claudio de Souza Leite e senhora, Alfredo Rudje e senhora, Rocha Marinho, Sá Pereira, Pires de Albuquerque, Moura Ferreira e familia, Cavalcanti de Albuquerque, Alberto Salema, Taciano Monteiro, Theodoro Peckolt e familia e Aguiar Moreira, commandantes Marques da Rocha, Olavo Vianna, Souza e Silva, Antonio Nogueira e senhora e Lamenha Lins, majores Boaventura Maggessi, Antonio Brazil e senhora, Samuel de Oliveira e Affonso Monteiro, barão e baroneza da Taquara, capitães Barbosa Lisboa e senhora, E. Werner, João Manoel de Araujo, Alcantara e familia, Vieira e familia, Tupy Caldas, Lago e familia e Alvaro Jardim, 1º tenente Ferreira Nobrega e familia, Costa e Sá, viuva Faustino Guimarães, John Rohe, viuva Monteiro Manso e filhas, Victor Claudio da Silva, Ignacio Rezende, Costa Filho, Marcos Sayão Lobato e senhora, Rufino Pires e senhora, Americo Leal, Armando de Mello, Pereira Junior, Alberto Rangel e familia, Ernesto de Andrade, Manoel Machado, Emilio Uzeda, Paulo Lauret, Alberto Teixeira, Hygino, Manoel Cunningham e familia, Lopes Tinoco, Manoel Jacome, Gomes Xavier, Francisco Kall e familia, Processo Martiniano, Custodio Milanez, Barros de Azevedo, Guilhermino Franco e familia, Alfredo Pereira, Guilherme C. da Graça e familia, Luciano de Oliveira, João Gonçalves, Julio Barbosa, Francisco Scuto, A. Alves da Fonseca, Guilherme da Costa Couto, Cabral Velho, Raul d'Armantier Travassos, Canuto do Nascimento, Antonio X. da Costa Lima, Victorino G. Pinto, Francisco J. dos Santos, Conceição Medeiros, João Calheiros Lins, Claudino V. da Rocha, Cicero da Costa, Alberto da Costa Couto, capitão Espirito Santo Cardoso, E. J. Pires Ferrão e filha, Dr. Arthur Cesar de Andrade, D. Isabel Malheiros, 2º tenente Raymundo Monteiro e 1º tenente Antonio Chastenet.

O governo do Estado do Rio de Janeiro associou-se ás manifestações de pesar pelo fallecimento do Dr. João Rodrigues da Costa, que fôra secretario das finanças e secretario geral daquelle Estado, mandando que a bandeira fosse hasteada em funeral em todas as repartições publicas.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, e Domingos Mariano, secretario geral, fizeram-se representar no enterro pelos seus officiaes de gabinete, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Filho e José Figueira de Almeida.

Missas.

Por alma do Dr. Manoel Godofredo de Alencastro Autran, rezou-se missa na igreja de S. Francisco de Paula, comparecendo a esse acto innumeros amigos e pessoas das relações de sua Exma. familia.

Em suffragio da alma de D. Francisca Tavares da Silveira Lobo, rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia de seu passamento, mandada celebrar pela sua Exma. familia.

O caridoso acto foi officiado pelo conego Pelinca, tendo por acolyto o menino Nicacio Baez.

Entre as pessoas presentes, tomámos nota das seguintes:

Mme. Bento Borges da Fonseca e familia, Nicolão Teixeira e senhora, Dr. Frederico da Silva Souto, por si e pelo Centro Alagoano; D. Anna Bandeira de Mello e filha, Dr. José A. Bandeira de Mello, por si e por sua senhora, Laura Lago, Manoel do Lago, Luiz F. de Sampaio Vianna, desembargador Carlos Bastos, Dr. Taciano Accioly, Augusto Tavares de Andrade, Mme. general Pedro Paulo por si e seu marido; Heitor Nonato, Mario Delgado, Manoel Augusto Machado e familia, Henrique de Aguilar, Thomaz Beltrão, major Valerio Caldas, capitão Espirito Santo Cardoso, Aristides Costa, capitão de corveta Amazonio Maciel e familia, Dr. Heitor Marques Baptista de Leão, Waldemar Murgel Dutra, Francisco Pederneiras, Alfredo Camara, Honorio Gurgel, Porcina Bastos da Veiga Pinto, desembargador Barros Pimentel, Dr. Romulo Silva, Fernando Moniz Freire e senhora, José Maria Mafra, Luiz Noronha da Motta, senador Ferreira Chaves, Dr. João José de Andrade Pinto, Honorio Netto Machado e senhora, Emilio Netto Machado, Pecegueiro do Amaral, Nelson Côrtes, Oscar Ferreira Torres, Edgard Delgado, coronel Alvarenga Fonseca, Manoel Machado Nunes e familia, Sylvio Netto Machado, C. Menezes, Alberto Moreira, Nair Netto Machado, Augusto Tavora de Andrade e familia, Deodoro de Gedoy Tavares, Dr. Godofredo Escarrolle, Sergio Sabova e senhora, Dr. Guilherme do Valle, Dr. Luiz Barbosa Nogueira, Clerie de Carvalho, Mario Delgado, Dr. Manoel Bezerra Cavalcanti, Alfredo de Carvalho, Julio Telles de Meira, viuva almirante Chaves, Carmelita Santo Campo, José Caetano de Almeida, Victor Moreira da Costa Lima, Feliciano Alves Arzollo, Christiano da Cunha Pinto, Frutuoso Ramos, Manoel Amorim da Cruz, Oscar Gomes Anjo, Luiz Rodrigues Belisario, Julio Peixoto Maximiano Serzedello e senhora, Augusto Tavares Filho, Hamilcar Nelson Machado, A. Vieira, Manoel Augusto Machado e senhora, Dr. Augusto Costallat, major Paulo de Xerez e familia, Dr. José Baptista da Silva Pereira, Dr. Julio Xavier, Venancio Labatut, Dr. Rogerio Coelho e Dr. Alfredo Sergio Teixeira.

Por alma do capitão-tenente Hemeterio de Souza Silveira, a sua familia fez celebrar hontem, ás 9 ½ horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo seu passamento.

O piedoso acto foi celebrado pelo padre Madruga, acolytado pelo menino Augusto Baez.

Entre os presentes, notámos os seguintes:

Nestor Augusto de Carvalho, capitão-tenente Pinto Guimarães, Uriel de Azevedo, capitão Arthur Xavier Moreira, capitão Herculano Cunha Junior, capitão João Manoel de Araujo, capitão de corveta Manoel Coutinho, Gastão de Albuquerque, David Garnier, Olga Sampaio, Raul de Paula Lopes, Manoel Antonio Ayres Cardoso, viuva do general Graça Jovino de Albuquerque, Gracillo Silveira, tenente Francisco Garcez, contra-almirante Euclides Rocha, coronel Joaquim Ignacio Cardoso, capitão João José Ferreira de Brito, capitão Pedro Frederico de Souza e 2º tenente Pedro Monteiro, pelo capitão Salomão.

A familia do actor Peixoto mandou celebrar, hontem, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa do 2º anniversario de seu passamento.

O religioso acto, que foi celebrado no altar de S. Francisco de Paula, teve por officiante o padre Leopoldo, acolytado pelo menino Candido.

A' missa assistiram muitas pessoas.

Na proxima terça-feira serão rezadas missas de 7º dia por alma da Exma. Sra. D. Firmina dos Santos, progenitora da Exma. Sra. D. Eduarda dos Santos Azevedo, viuva do saudoso negociante Domingos de Azevedo, ás 9 horas, na igreja de S. Gonçalo de Garcia.

Amanhã, ás 9 horas, rezar-se-ha, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, a missa de 30º dia do passamento de dona Evangelina Cordeiro Brito (Nina), esposa do Sr. Victorino de Souza Brito, guarda-livros da firma Gaspar Ribeiro & C.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã missa pelo repouso eterno de D. Maria José Dantas, mãi de D. Anna Dantas de Barros e da professora adjunta Anna Dantas de Oliveira Santos.

Por alma do Sr. Jovino Cicero de Miranda, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa, na igreja de S. Francisco Xavier.

Em suffragio da alma de D. Rita Macedo de Faria, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja do Carmo.

Na matriz do Espirito Santo (Estacio de Sá), rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma do Sr. Alvaro Gentil Mello Araujo.

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Maria José Dantas.

Amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Santissimo Sacramento, rezar-se-ha missa por alma do Sr. Roberto da Fonseca.

A's 9 horas, amanhã, na igreja de São Francisco de Paula, rezar-se-ha missa por alma do Sr. Nestor Martins Correia.

Na igreja da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma de D. Francisca Carolina Duque Estrada de Barros.

No Asylo Isabel, rezar-se-ha amanhã, ás 7 horas, missa por alma de D. Elvira Candida Xavier.

ARTES E ARTISTAS

Imprensa musical.

Editada pela Casa C. Carlos F. Wehrs, recebêmos uma nova producção, de Nicolino Milano. E' a "berceuse" intitulada "Ultimo somno", para violino, dedicada pelo autor á artista illustre que é Giulietta Dionesi.

—Da Italia chega-nos mais um trabalho de Ormano Gomes: a 5ª gavotta, para piano forte, intitulada "Yolanda", em homenagem á gentil menina desse nome, filha de Victor Emmanuel III.

Palace-Theatre.

O exito da temporada de café-concerto no querido theatrinho da rua do Passeio é incontestavel. Todas as noites, a platéa cheia. O programma de hoje comporta um glorioso espectaculo de variedades.

Ha "matinée", ás 2 horas, pela deliciosa "chanteuse" Eugene Buffet e sua troupe.

Cinema-theatro Rio Branco.

O "Carnaval", de João Claudio, que se mantinha galhardamente em scena antes da prorogação official, agora, com mais razão, continúa a carreira.

Hoje, 16ª, 17ª, 18ª e 19ª sessões!

Circo Spinelli.

Vai regorgitar hoje,á noite, o amplo theatro do boulevard S. Christovão.

A funcção, composta de numeros esplendidos, terminará pela revista adorada pelos frequentadores —"Tudo pêga"...

Pavilhão Internacional.

A popular companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, que trabalha actualmente no Pavilhão Internacional, sob a direcção do apreciado actor Carlos Leal, festejou hontem o centenario da applaudida revista "Já te pintei".

Foi um verdadeiro successo esta festa, que teve como principaes attractivos: flores, musica e applausos delirantes.

Isto quer dizer que a revista "Já te pintei" caiu no agrado do publico, que tão cedo não a deixará sair do cartaz.

Hoje, em "matinée" e á noite, repete-se "Já te pintei", com seu quadro novo "Club dos clubs".

Theatro S. José.

A's 2 1|2 representou-se neste theatro a revista carnavalesca "Zé Pereira", que obteve o mais ruidoso successo. O publico, que enche todas as noites o "bijou" das nossas casas de espectaculos, não regatela aos artistas que desempenham o "Zé Pereira", os mais francos applausos.

A' noite, em mais tres sessões se repetirá a deliciosa peça.

Pavilhão Internacional.

Continúa hoje, neste theatro da avenida Rio Branco, o centenario da já celebre revista "Já te pintei", accrescida do monumental quadro carnavalesco "Club dos clubs" que toda a noite é ruidosamente applaudido, principalmente á entrada do Club dos Democraticos, Tenentes e Fenianos.

A's 2 1|2 da tarde, em "matinée", e nas "soirées" das 8 e 10 horas da noite, vão ao Pavilhão Internacional, que está garbosamente enfeitado e feericamente illuminado, ser o ponto de reunião da população carioca.

Theatro S. Pedro.

Todos aquelles que ainda se interessam pela arte dramatica não devem perder o espectaculo de hoje, neste theatro, que representa a magnifica peça "Francillon", de Dumas Filho.

Felizmente, de agora em diante, com as representações de peças completas, teremos noites de verdadeiro deleite artistico. Nem póde ser de outra fórma, attendendo a que esta companhia tem na sua direcção um homem intelligente de rara competencia, que é o Sr. Christiano de Souza, secundado pelos esforços de bons artistas, os melhores no genero, que actualmente temos.

Não deixem, pois, de ir hoje assistir á "Francillon"; tendo, porém, o cuidado de se munirem cedo de seus bilhetes, se não quizerem passar pela decepção de, á ultima hora, não encontrarem mais nenhum bilhete á venda.

CARTA DE PARIS

PARIS, 3 de fevereiro.

Os acontecimentos de Portugal— A entrevista do rei Dom Manoel e do principe Dom Miguel de Bragança —Gaby Derlys no Femina—Os crimes de anarchistas—Continuam as aggressões—Paris perigoso— Um banquete a Maxime Formont—O frio em Paris—A grande miseria.

Os jornaes francezes têm se occupado largamente do irriquieto Portugal nestes dias ultimos. Que de sensacionaes telegrammas! Que de extraordinarios carapetões! Que infinita série de *blagues!* Mas, na alluvião dessas noticias de grande alarido, para espantar o universo, — houve muitas notas verdadeiras, confirmadas pelos telegrammas officiosos.

Tivemos, pois, Lisboa, durante uma semana em plena crise de revolução social,—porque a pacata e sisuda cidade de marmore e de granito, querendo parodiar Paris, tambem inventou... uma Confederação Geral do Trabalho, com syndicatos revolucionarios e varias bombas de nitro-glycerina, á mistura.

Hoje tudo entrou na ordem,—graças á força publica, ás armas da guarda republicana, á repressão forte e violenta. Mas, teremos um periodo largo de paz? Duvidamos,—visto o estado de espirito da classe operaria e a propaganda surda dos elementos inconfessaveis que se movem na sombra, dirigidos (diz-se), pelo braço de reaccionarios habeis e sem escrupulos.

Cá fóra,—muitos pessimistas perdem pouco a pouco a confiança em melhores dias para a Republica nascente. Os motins de Lisboa recordam um pouco (embora em miniatura, numa reduzida, e mesmo bem reduzida minatura!) os tragicos dias de junho de 1849 em Paris,—a revolta dos *ateliers* nacionaes, após o equivoco de Louis Blanc. E' esta a opinião de alguns jornalistas francezes que ultimamente estiveram em Lisboa, e que estudaram *sur le vif* a situação politica portugueza.

Emquanto em Lisboa e nos arredores, desde a Moita á Aldegalega, o povo amotinado reclama á má-cara o que ainda nem em França e na Allemanha, paizes de grande industria, o proletariado organizado não conseguiu obter,—num quarto de hotel de Douvres, o ex-rei D. Manoel divaga sobre planos futuros de problematica restauração, com o seu primo D. Miguel de Bragança,—sob a direcção de Paiva Couceiro, o paladino infeliz.

Pessoa de inteira confiança com quem estivemos ainda ha poucas horas, disse-nos, em resumo, o seguinte sobre essa reconciliação historica:

—Na conferencia que teve logar num quarto do primeiro andar do *Lord Warden Hotel*, em Douvres, terminou de vez, — e para sempre ! — a rivalidade dynastica dos dois ramos da casa de Bragança. Esta entrevista foi preparada de longa data e foi aconselhada por um soberano europeu que se interessa muito pelo futuro do ex-rei D. Manoel. Que sairá de todas essas combinações ? não podemos nem devemos affirmar coisa alguma prematuramente, mas, o ex-soberano portuguez anda muito satisfeito e cremos que a situação portugueza vae mudar em breve. O ex-rei acha-se em communicação quasi directa e constante com varios chefes militares de Portugal e tem absoluta confiança no futuro".

Sorrimos com sincera incredulidade e perguntámos :

—Mas, tudo isso é excessivamente vago; não ha outras provas da força do movimento monarchista ?

—Por emquanto, só lhe posso dizer que se abandonou o plano de incursão. Vamos tentar um levantamento dentro das cidades, com o apoio da força armada. O povo está descontente. Os operarios não se importam mais com a Republica. O que elles desejam é trabalho e as regalias que a Republica lhes prometteu na opposição, e que agora lhes nega. Os syndicatos operarios foram dissolvidos em Lisboa, mas, hão de se vingar. Os monarchistas têm uma grande força, é o descontentamento geral, a universal desillusão...

Na entrevista de Douvres houve reciprocas promessas, muitas illusões, troca de cumprimentos, effusivas demonstrações,— e nada mais.

Os conspiradores monarchistas que neste momento se encontram em Paris, passam o tempo em conciliabulos quasi infantis, planos romanticos; tudo para idréologia. A Republica, bem ou mal, atravessando crises mais ou menos serias, lá se vae aguentando. E no fim de muitos trambulhões, ha de tudo entrar em eixos.

Mas, o que produz, comtudo, pessima impressão cá fóra, são as discussões pessoaes, os doestos, as intrigas, a lucta entre os *tubarões*, os insultos reciprocos nas gazetas, as calumnias dos ineptos contra os melhores servidores da Republica, — lançando por toda a parte o desanimo.

E, emquanto monarchistas e syndicalistas vermelhos tentam crear toda a especie de embaraços ao regimen nascente, — a *estrella* Gaby Deslys, que um radioso e palido exilado tanto adorou, chegou a Paris, onde neste momento lançou a *dansa dos ursos*, ultimo assombro *yankee*.

Gaby Desly, — tão rosada e loura, mais linda do que a pagã Venus—tem sido muito entrevistada e a todos os *reporters* tem declarado que adora com uma paixão sincera o ex-rei D. Manoel. Ora, ha quem affirme que esses amores não são mais de que um *bluff*.

Amores... para americano vêr!

Gaby Derlys, a Pompadour... *avant la lettre*, é extremamente fina e intelligente. E tem ao seu lado, como Archanjo do peccado, a mais espertalhona das mãis,—a mamã idéal das dasarinas amorosas...

Se é com o auxiliar de D. Miguel, neto do rei das forças da Praca Nova e com os bons sorrisos de Gaby Derlys, que os monarchistas portuguezes imaginam poder destruir a obra gloriosa de 5 de outubro, crêmos que esses lunaticos se enganam redondamente, isto é, imbecilmente!

O ministerio actual anda navegando em maré de rosas. Até as folhas, as mais conservadoras o cobrem de flôres!

Agora o ministro que recebe maior numero de cumprimentos é o Sr. Millerand, — ex-socialista marxista, e actualmente ministro da guerra. E sabem de certo a razão por que é tão applaudido e tão felicitado. Por ter supprimido a espionagem civil no exercito, o regimen das *fiches* que existia desde o tempo do general André, por excitação de Combes.

Até aqui os prefeitos deviam informar o ministro sobre o estado de espirito dos officiaes das guarnições dos respectivos departamente: se não eram sympathicos á Republica, se frequentavam monarchicos, se falavam contra o governo, se exhibiam um espirito reaccionario aggressivo, em resumo, se eram ou não fieis ás instituições.

Esta espionagem terminou.

Com a maxima franqueza, o ministro fez bem em acabar com esse regimen de suspeição. Ninguem póde contestar ao governo o direito de obter informes particulares sobre a attitude deste ou daquelle official, e isso no interesse da disciplina. Mas, os relatorios semestraes das autoridades civis sobre a officialidade tinham o quer que é de bem accentuadamente vexatorio e indispunham muitos officiaes.

O ministro mandou destruir todos os relatorios de espionagem sobre os officiaes. Acabou com o systema das *fiches* vermelhas que instituiu o general André ou das *fiches* negras do general Mercier, sob a inspiração dos frades dominicanos, dirigidos pelo padre Du Lac.

Millerand tem hoje uma boa imprensa. E' saudado em toda a linha. Apenas os jacobinos da velha escola é que lamentam o que elles, pobres ineptos! chamam uma fraqueza...

*

Francamente, os *cambrioleurs* anarchistas, ou que se pretendem anarchistas, principiam a dar que falar, em demasia!

Ha cerca de um mez, um grupo de anarchistas tentava assassinar um pobre cobrador da *Société Générale*, na rue Ordener, e roubava á victima dessa audaciosa aggressão, em pleno dia, uma somma importante.

Agora, em Etampes, antro de assassinos do *clan* anarchista, depois de terem arrombado e roubado o deposito de uma *gare* de estrada de ferro, ferem mortalmente um *gendarme*, e atravessam com dezenas de balas os intrepidos empregados da estação ferro-viaria que intentaram deitar a mão aos sanguinarios malandrins.

No centro de Paris, junto ao *boulevard* S. Martin, outro cobrador de uma sociedade industrial é roubado em pleno dia, ás 9 horas da manhã, no meio da rua por um outro bandido que, segundo se deprehende pelo seu *coup* especial, deve fazer parte do bando de anarchistas *cambrioleurs*, que hoje infestam os departamentos francezes.

Presos, os audaciosos larapios, tomaram ares de philosophos incomprehendidos e declaram-se : *amores, propagandistas pelo facto, adeptos da acção directa*, tendo apenas como norma, viver a vida integral, fóra da sociedade e fóra da lei, fazendo circular a materia...

Para esses individualistas,habeis no manejo da navalha de ponta e mola, e do revólver, assim como da gazua e do pé de cabra, — o dinheiro dos outros é o unico idéal, e para conseguir o cobre alheio, principiam por abrir o ventre do proximo, com todo o requinte e maestria.

A policia ainda não póde deitar a unha, — a abençoada unha policial ! — aos principaes autores do crime da rue Ordoner, mas, sabe-se bem quem preparou o attentado e conhece-se o aggressor. A prisão destes bem pouco interessantes individuos é uma questão de tempo...

Repetimos o que já dissemos aqui uma vez. — os anarchistas assassinos, os anarchistas que praticam actos deshumanos, os anarchistas que emporcalham idéas generosas, nada têm de commum, absolutamente nada com as almas superiores de um Kropatkine, de um Tarrida del Marmol, de um João Grave, de um Malato.

*

Por iniciativa do correspondente parisiense do *Paiz*, realizou-se no *Café Riche, do boulevard de Italiens*, um bello almoço em honra de Maxime Formont, o poeta e illustre prosador, que acaba de ser condecorado pelo governo francez com o grão de cavalheiro da Legião de Honra.

Presidiu á festa o celebre romancista Marcel Prévost, tendo ao seu lado o ex-ministro François Arago, o poeta Harancourt, o dramaturgo Rivoiré, o visconde de Faria, vice-presidente da Société des Etudes Portugaises; o Sr. Felix Bocayuva, Henri Scarabin, Xavier de Carvalho, etc. Ao tudo 25 convivas.

No momento dos *toasts*, Marcel Prevost fez um bello improvizo saudando Formont, como romancista e como poeta. Xavier de Carvalho brindou em nome das letras portuguezas ao traductor do *Frei Luiz de Souza*, dos *Simples*, do *Movimento poetico portuguez*, etc., e Felix Bocayuva bebeu á saude de Formont, que traduziu Bilac e Coelho Netto e tem sido um grande propagandista da literatura brazileira em França.

Maxime Formont agradeceu num bello discurso todas essas effusivas provas de sympathia. E a reunião literaria terminou confraternalmente.

Foi uma festa brilhante!

*

Tem feito em Paris um frio diabolico! O thermometro tem marcado quatro e cinco grãos abaixo de zero. E têm havido muitas mortes produzidas pelo rigoroso inverno!

Os pobres soffrem muito por causa desta aspera temperatura e por causa do augmento crescente e terrivel do preço nos generos de primeira necessidade. A renda das casas, mesmo das mais humildes, tambem têm augmentado. Paris está sendo uma capital apenas para os milionarios. Ora, nesta agglomeração de tres milhões de almas, ha quando muito cem mil ricas. E outros? Comem o pão que o diabo amassou...

Xavier de Carvalho.

CARIDADE

De uma anonyma, para os pobres do "Paiz", recebêmos a quantia de 5$000.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Programma para o concurso de tiro de guerra, que se iniciará no dia 10 de março proximo, no polygono do Tiro Brazileiro de Nitheroy.

1ª prova—Atiradores mestres—300 metros—Alvo c. c. n. 3—Tres séries de 10 tiros nas tres posições regulamentares—1º, 2º e 3º vencedores, objectos de arte—Inscripção, 5$000.

2ª prova—1ª classe—300 metros—Alvo c. c. n. 3—Tres séries de cinco tiros nas tres posições regulamentares—1º e 2º vencedores, objectos de arte; 3º vencedor, medalha de prata e bronze—Inscripção, 5$000.

3ª prova—2ª classe—200 metros—Alvo c. c. n. 2—Tres séries de cinco tiros nas tres posições regulamentares—1º e 2º vencedores, objectos de arte; 3º vencedor, medalha de bronze—Inscripção, 4$000.

4ª prova—Atiradores de todas as classes—300 metros—Alvo c. c. n. 3—15 tiros rapidos em posição regulamentar facultativa—Tempo maximo 90 segundos—1º e 2º vencedores, objectos de arte; 3º vencedor, medalha de prata; 4º vencedor, medalha de bronze—Inscripção, 5$000.

5ª prova—3ª classe—100 metros—Alvo c. c. n. 2—Tres séries de cinco tiros nas tres posições regulamentares—1º vencedor, objecto de arte; 2º vencedor, medalha de prata; 3º vencedor, medalha de prata e bronze; 4º vencedor, medalha de bronze—Inscripção, 3$000.

6ª prova—Atiradores de todas as classes—50 metros—Alvo c. c. n. 1—Duas séries de 10 tiros de pé e braços livres—Revólver ou pistola de guerra de qualquer systema—1º, 2º e 3º vencedores, objectos de arte—Inscripção, 5$000.

7ª prova—1ª, 2ª e 3ª classes—Alvo c. c. n. 3—15 tiros rapidos em posição regulamentar facultativa—Tempo maximo, 90 segundos—1º vencedor, objecto de arte; 2º vencedor, medalha de prata; 3º vencedor, medalha de prata e bronze; 4º vencedor, medalha de bronze—Inscripção, 3$000.

O concurso principiará ás 9 1|2 horas da manhã.

As provas de fuzil serão disputadas com fuzil Mauser regulamentar brazileiro, modelo 1895 ou 1908.

Cada atirador terá direito a dois tiros de ensaio em cada uma das posições, no tiro lento.

E' permittido aos atiradores o refrescamento de suas armas de 10 em 10 tiros.

São considerados validos todos os tiros, tanto os prematuros ou fortuitos, como os anormaes por defeito da munição.

E' expressamente prohibido aos atiradores irem as trincheiras verificar ou reclamar pontos sem consentimento do jury.

As inscripções acham-se abertas com o director de tiro, sendo estas facultadas a todos os atiradores das sociedades confederadas.

Pelo conselho director desta sociedade foram convidados para fazer parte do jury os socios capitão-tenente Geraldo Martins, Eugenio George e capitão José Martins da Silva.

Pelo general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9ª região militar, foi approvado o seguinte programma para o concurso de tiro de guerra, que o Tiro Brazileiro da Pavuna vai realizar nos dias 10 de março e 28 de abril:

Tiro rapido 100 metros — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, com 10 tiros, posição facultativa — Tempo maximo, 60 segundos, arma fusil Mauser — Para atiradores de todas as sociedades confederadas, com excepção dos mestres habilitados — 1º premio, medalha de ouro de espessura média (cunho Eugenio George); 2º, medalha de prata, com guarnição de ouro (cunho Dr. Paulo Frontin), e 3º, uma abotoadura de prata, nielée, para punhos. Inscripção, 4$000.

Tiro rapido — 200 metros — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, com 10 tiros, posição facultativa —Tempo maximo, 30 segundos (arma fusil Mauser) — Para atiradores de todas as classes das sociedades confederadas, inclusive os mestres habilitados — 1º premio, medalha de ouro de espessura maxima (cunho Eugenio George); 2º, uma vallse para transporte de revólver; 3º, uma manteguelia de cristal, lavrado, com encrustações de metal. Inscripção, 5$000.

Tiro ao bandido — Rapido, tempo maximo, 20 segundos, 15 metros, alvo elliptico figurado, de cinco zonas, em pé e braços livres, com uma serie de seis tiros, sem engatilhar a arma (arma revólver) — Para atiradores de todas as classes das sociedades confederadas — 1º premio, medalha de ouro, de espessura maxima, (cunho Eugenio George); 2º, medalha de ouro, espessura média (cunho Eugenio George); 3º, duzentos tiros de munição longa, para revólver, 32. Inscripção: para atiradores, mestres, 6$; de 1ª classe, 3$; de 2ª, 2$, e de 3ª, 1$000.

De pé e braços livres — 25 metros, alvo c. c. n. 1, de 10 zonas, 10 tiros, (arma revólver ou pistola), tiro lento — Para atiradores de 2 e 3ª classes, de todas as sociedades confederadas — 1º premio, medalha de ouro, de espessura média, (cunho Eugenio George); 2º, medalha de prata, cunho Paulo Frontin); 3º, medalha de bronze, (cunho Dr. Paulo Frontin); e 4º, medalha de bronze (cunho Dr. Paulo Frontin). Inscripção, 3$000.

De pé e braços livres — 15 metros, alvo c. c. n. 1, de 10 zonas, 10 tiros, (arma revólver ou pistola), tiro lento — Para atiradores de 4ª classe, aprendizes de todas as sociedades confederadas — 1º premio, medalha de prata, com guarnição de ouro, (cunho Dr. Paulo de Frontin); 2º, medalha de prata (cunho Dr. Paulo de Frontin); 2º, medalha de prata (cunho Dr. Paulo de Frontin); 3º, medalha de bronze, (cunho Dr. Paulo de Frontin). Inscripção, 2$000.

Em todas as provas do concurso, os concurrentes poderão repetil-as, a titulo de appellação, até duas vezes, pagando para isso, mais o coupon de 1$000.

Os concurrentes poderão, antes de iniciar suas provas, fazer dez tiros de ensaio, sendo fuzil a 300 metros, tiro rapido, e de revólver a 50, tiro lento ou rapido.

O jury resolverá tudo que não estiver comprehendido no programma.

— Concurso do tiro de guerra, que se realizará no dia 28 de abril:

Prova para atiradores de 3ª classe, do Tiro Brazileiro da Pavuna — Nas tres posições regulamentares — 100 metros, alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, com tres series de cinco tiros cada uma (arma fusil Mauser) — 1º premio, um fusil Mauser; 2º, medalha de prata, (cunho Dr. Paulo de Frontin); 3º e 4º premios, medalhas de bronze (cunho Dr. Paulo de Frontin). Inscripção, 3$000.

Tiro rapido — 200 metros, alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, com 10 tiros, posição facultativa — Tempo maximo, 60 segundos (arma fusil Mauser) — Para atiradores de todas as classes do Tiro Brazileiro da Pavuna — 1º premio, medalha de ouro, de espessura média (cunho Eugenio George); 2º, medalha de prata (cunho Dr. Paulo de Frontin); 3º, medalha de bronze, (cunho Dr. Paulo de Frontin). Inscripção, 3$, e para os atiradores de 3ª classe, 1$000.

De pé e braços livres, 10 tiros, 15 metros, alvo c. c. n. 1, de 10 zonas (arma revólver ou pistola) — Para socios de 4ª classe do Tiro Brazileiro da Pavuna — 1º premio, um sabre Mauser; 2º, medalha de prata; 3º, medalha de bronze (cunho Dr. Paulo de Frontin). Inscripção, 2$000.

O jury resolverá tudo que não estiver comprehendido no programma.

Esse concurso vai ser mais um successo para o Tiro n. 96.

A VARIOLA

A vaccina é o unico preventivo contra esse terrivel morbus que ameaça o Rio de Janeiro.

Lamentando o que na carta que abaixo publicamos nos informa o illustre director de hygiene municipal, sobre o descuido da população do Rio de Janeiro, na imminencia de uma nova erupção da variola, damos-nos pressa em satisfazer tambem o pedido que nos faz em relação aos postos que funccionam nesta cidade para o serviço de vaccinação e revaccinação. Em primeiro logar a carta:

"Sr. redactor—Ha dois mezes consecutivos que vem esta directoria annunciando pela folha official da Prefeitura os locaes onde se pratica a vaccina anti-variolica, sem resultado pratico, pois não têm sido procurados, como era de esperar.

Sendo de temer que a terrivel molestia irrompa, de um momento para outro, com violencia, ouso pedir-vos que, por intermedio de vosso acreditado e lido jornal, chameis a attenção do publico para a conveniencia de procurar esses postos, espalhados por todos os districtos, onde, a horas determinadas, os commissarios e subcommissarios de hygiene praticam a vaccinação e revaccinação gratuitamente.

Acompanha a relação dos postos, estabelecidos nas agencias da Prefeitura — **Dr. Paulino Werneck**, director geral de hygiene e assistencia publica."

Damos agora nesta mesma columna a lista dos postos a que se refere a carta:

1º DISTRICTO SANITARIO

Agencia de S. José—Rua da Quitanda n. 11, Dr. Rogerio Coelho, diariamente, das 10 ás 11 horas da manhã.

Dr. Monteiro Autran, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Gloria—Rua do Cattete n. 192, Dr. Augusto Guimarães, diariamente, de 10 ás 11 horas da manhã.

Dr. Eurico Villela, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Lagôa—Rua Voluntarios da Patria n. 29, Dr. Machado Bittencourt, todos os dias, de 2 ás 3 horas da tarde.

Dr. Vicente Luz, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Gavea — Rua Marquez de S. Vicente n. 82, Dr. Lassance Cunha, todos os dias, de 11 ás 12 horas.

Dr. Paula Rodrigues, diariamente, de 1 ás 2 horas.

Agencia de Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 92 — Dr. Ernesto Alves, diariamente, de 12 a 1 hora.

Dr. Cabral Teive, todos os dias, de 1 ás 2 horas.

2º DISTRICTO SANITARIO

Agencia do Engenho Velho—Rua do Mattoso n. 204. Dr. Cesar do Amaral, das 11 a 1 hora.

Dr. Carlos Leclerc, de 1 ás 3 horas.

Agencia da Candelaria — Rua Sete de Setembro n. 42, Dr. A. Costallat, de 10 ás 12 horas.

Dr. Torres Vianna, de 1 ás 3 horas.

Agencia do Sacramento — Rua da Carioca n. 32, Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas.

Dr. Castro Cerqueira, de 1 ás 3 horas.

Agencia de Santa Rita — Rua Camerino n. 19, Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas.

Dr. Feliciano Motta, de 10 ás 12 horas.

Agencia de S. Christovão — Campo de S. Christovão n. 110, Dr. Antonio José Ozorio, de 1 ás 3 horas.

Dr. Rodolpho de Abreu, de 10 ás 12 horas.

Agencia do Andarahy — Rua Pereira Nunes n. 10, Dr. Marques Canario, de 10 ás 12 horas.

Dr. Flavio de Moura, de 1 ás 3 horas.

3º DISTRICTO SANITARIO

Agencia de Santo Antonio—Rua do Rezende n. 92, Dr. Gastão Guimarães, de 10 ás 11 horas.

Dr. Almeida Pires, de 1 ás 2 horas.

Agencia de Sant'Anna—Rua Visconde de Itauna n. 159, Dr. Mario Valverde, de 10 ás 11 horas.

Dr. Lafayette de Barros, de 1 ás 2 horas.

Agencia da Gamboa — Rua Senador Euzebio n. 199, Dr. Arruda Beltrão, de 10 ás 11 horas.

Dr. Girondino Esteves, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Espirito Santo — Rua de S. Christovão n. 2, Dr. Silveira Lobo, de 10 ás 11 horas.

Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Engenho Novo — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, Dr. Bastos Mello, de 10 ás 11 horas.

Dr. João Soledade, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Meyer — Rua Dr. Dias da Cruz n. 151, Dr. Oscar Brandi, de 10 ás 11 horas.

Dr. Julio da Cunha, de 1 ás 2 horas.

4º DISTRICTO SANITARIO

Agencia de Campo Grande — Estrada Real de Santa Cruz n. 327, Dr. Francisco Alves Barbosa, todos os dias, de 10 ás 12 horas da manhã.

Agencia de Santa Cruz — Rua da Matriz ns. 50 e 52, Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 2 horas.

Guaratiba — Arraial da Pedra, residencia do commissario Dr. Raul Campello Barroso, todos os dias, das 7 ás 10 horas.

Agencia de Jacarépaguá — Rua Tanque n. 2, Dr. Nabuco de Freitas, ás terças, quintas e sabbados, de 1 ás 3 horas.

Agencia de Inhaúma — Rua Manoel Victorino n. 271, Dr. Alberto Farani, todos os dias, das 12 a 1 hora.

Agencia de Irajá — Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha— Dr. Bernardo José de Figueiredo, todos os dias, das 7 ás 9 horas.

Agencia da Tijuca — Rua Conde Bomfim n. 1.293, Dr. João José de Castro, todos os dias, das 12 a 1 hora.

Agencia das Ilhas — Rua Commendador Lage n. 4, Paquetá, Dr. Paulo da Cunha, ás terças e sextas-feiras, das 4 ás 6 horas.

No Zumby, ilha do Governador, ás quintas-feiras, ás mesmas horas.

AGUA EM NICTHEROY

Na sessão de ante-hontem, da Camara Municipal de Nitheroy, o vereador coronel Joaquim Peixoto apresentou a seguinte representação contra a falta de agua, naquella cidade:

"Considerando que são continuas as queixas do povo levantadas contra a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, que não fornece agua á população, como devera, a cujo abastecimento se obrigara por meio de um contrato firmado com o governo do Estado;

Considerando que a falta de agua é feita modo notavel a ponto de varios quarteirões, em algumas ruas, não serem abastecidos do precioso liquido por mais de seis mezes seguidos;

Considerando que, mórmente na quadra que atravessamos de intenso calor, ainda mais soffrem os rigores do verão os exploradores "consumidores", que se vêm privados de agua, que por isso não podem observar, quer no lar domestico, quer na vida profissional, as recommendaveis prescripções da moderna hygiene;

Considerando que baldadas são as queixas levadas por alguns credulos á predita Companhia Cantareira, raras pessoas que ainda acreditam nas providencias de tal empreza, pois sabido é que esta não dispensa a menor consideração aos habitantes de Nitheroy;

Resolve a Camara Municipal, directo representante do povo, appellar para o patriotismo do Dr. presidente do Estado e do Dr. Prefeito municipal, para que medidas energicas, urgentes, sejam tomadas no sentido de cessar a falta de agua á população."

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Reunir-se-ha, amanhã, ás 4 horas, em sessão de assembléa geral, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para a posse da nova directoria eleita em dezembro do anno proximo passado, para gerir os destinos sociaes no corrente anno.

Conforme já noticiámos, a posse realizar-se-ha sem solemnidade, por motivo do recente fallecimento do marquez de Paranaguá.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Ao anspeçada do 1º batalhão de engenharia Jorge José Fernandes foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, podendo ir á cidade de Nitheroy.

—Foi incluido no Asylo de Invalidos da Patria o anspeçada do 5º regimento de infanteria José Martins Costa.

—Foram concedidos 90 dias de licença para ir ao Estado de Pernambuco, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao anspeçada João Paulino da Silva, do 2º batalhão de artilheria.

—Na sala do serviço de justiça da 9ª região militar reunem-se, depois de amanhã, ao meio dia, os seguintes conselhos de guerra: a que respondem os soldados do 1º regimento de infanteria Silvino Alexandrino de Alcantara, ao qual deverão comparecer, afim de assistirem á inquirição de testemunhas e do qual fazem parte, como juizes, o major Carlos Jansen Junior, o capitão Augusto Eduardo da Silva e os 1ºs tenentes Gastão Honorato de Oliveira, José da Costa Dourado, José Henrique Pereira de Mello e Alfredo Felix da Silva, todos do 1º regimento de infanteria, devendo comparecer a testemunha corneteiro Antonio Mathias, do dito regimento; e o a que responde o corneteiro do 5º batalhão do 3º regimento de infanteria Antonio Mariano da Silva, que deverá comparecer afim de ser inquirido, e de que fazem parte o capitão Gustavo Fretzdorff Bentemüller, o 1º tenente Enéas dos Reis Souto e os 2ºs tenentes Henrique José da Costa Guimarães, João Augusto da Silva Lisboa, João da Silva Leal e João da Silva Oliveira, todos do 3º regimento de infanteria.

—Pelo Sr. ministro da guerra foram despachados os seguintes requerimentos:

Praxiteles Bittencourt de Medeiros, capitão; João de Carvalho Borges, 1º tenente; e Alvaro Telles de Menezes—Indeferidos;

Silverio Augusto de Azevedo, capitão—Indeferido, de accordo com a informação da contabilidade;

João Gomes Monteiro, capitão; João Luiz Gomes, 1º tenente—Indeferidos, de accordo com as informações da G. 1;

Augusto Elyseu de Freitas, 1º tenente—Indeferido, de accordo com a informação do D. A.;

Espiridião Juvenal Soares, 2º tenente—Indeferido; dirija-se ao Congresso Nacional;

José Antonio de Medeiros, 2º tenente—Indeferido, de accordo com a informação da secretaria;

Octavio Medeiros de Albuquerque, 2º tenente—Não tem logar;

Outubrino Antunes da Graça, Caio de Souza Leão Lustosa, Benjamin da Costa Ribeiro, 2ºs tenentes—Indeferidos, de accordo com as informações do commandante da Escola de Artilheria e Engenharia;

Antonio do Nascimento Leão — Aguarde opportunidade;

Agostinho Alves do Espirito Santo —Não póde ser attendido.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita, auxiliar do superior de dia e dia á 9ª região militar;

A brigada mixta dá as guardas para o Arsenal de Marinha e para os palacios do Cattete e Guanabara;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Auxiliar do official de dia á 9ª região, o sargento Netto;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Brigada policial.

Superior de dia, o major graduado Salles;

Official de dia á brigada, o capitão Cunha;

Medicos de dia, o tenente Dr. Gercon, e de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Monto;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Parada e banda de corneteiros, o tambor do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia o tenente Nicoláo Carneiro e alferes Arthur;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Martini e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, 5 inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, tres do 1º, um do 5º batalhão e mais dois de cada um do 2º e 3º batalhões, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre;

Guardas da Caixa de Amortização, o alferes Telles; Thesouro, o alferes Sylvio; Caixa de Conversão, o alferes Bomfim, e Casa da Moeda, o alferes Rebouças;

Estado-maior dos corpos, no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o alferes Faustino; no 5º, o tenente Ferraz; na cavallaria, o tenente Odorico, e no corpo militar, o tenente Saturnino;

Promptidão, no 4º batalhão, o alferes Menezes e na cavallaria, o alferes Daniel;

Uniforme, 8º.

—Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias.

1ª parte—"As cataractas de Camasterio" (natural); 2ª parte—"D. Joanna no theatro (comica); 3ª parte—"As duas paixões (drama); 4ª parte —"Aventuras do Fagulha" (comica); 5ª parte — "Irmã condescendente" (comedia).

25 DE FEVEREIRO — S. MATHIAS, APOSTOLO— I DOMINGO DA QUARESMA.

S. Matheus, o glorioso apostolo de Jesus Christo, eleito no logar de Judas, traidor, nasceu em Belem da Judéa e era um dos 72 discipulos do Divino Mestre.

Prégou aos seus patricios e depois em Cappadocia e das beiras do mar Caspio.

Foi morto pelos soldados romanos, que lhe cortaram a cabeça, no anno de 63.

Epistola.

A epistola de hoje é de Act., C. I e diz o seguinte:

"Naquelles dias, levantando-se Pedro, no meio dos discipulos, disse (e era a companhia junta quasi de 120 pessoas): "Varões, irmãos: convinha que se cumprisse a escriptura, que o Espirito Santo predisse pela boca de David, acerca de Judas, que foi o guia daquelles, que prenderam a Jesus. O qual foi contado comnosco, e teve parte neste ministerio. Este pois, adquiriu o campo a preço de iniquidade, e, pendurando-se, arrebentou pelo meio, e todas suas entranhas se derramaram. E foi notorio a todos os moradores de Jerusalém, de maneira que aquelle campo se chama, em sua propria lingua, Haceldama, isto é, campo de sangue. Porque no livro dos psalmos está escripto: "Fique deserta sua vivenda, e não haja quem nella habite, e outro tome seu bispado". E', pois, necessario que dos varões, que comnosco conversaram todo o tempo, em que o Senhor Jesus entre nós entrou, e saiu, desde o baptismo de João até o dia em que dentre nós subiu aos céos, se faça um delles comnosco testemunha de sua resurreição. E apresentaram dois, a Joseph, chamado Barsabas, que tinha por sobrenome o Justo e a Mathias. E orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor dos corações de todos, mostra a qual destes dois tens escolhido, para que tome o logar deste ministerio, e apostolado, do qual Judas se desviou, para ir a seu proprio logar. E lançaram-lhes sortes, e caiu a sorte sobre Mathias, e foi contado com os 11 apostolos."

Evangelho.

O evangelho de hoje é de Matt., C. XI e nos ensina o seguinte:

"Respondendo, Jesus disse: "Graças te dou, Pai, Senhor do céo e da terra, escondeste estas coisas aos sabios e entendidos, e as revelaste aos pequenos. Assim é, Pai, porque assim te agradou em teus olhos. Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. E ninguem conhece ao Filho, nem alguem conhece ao Pai senão o Filho, e a quem o Filho o quizer revelar.

Vinde a mim todos, que estais cansados e carregados, e eu vos farei descansar. Tomai sobre vós meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para vossas almas. Porque meu jugo é brando, e leve minha carga."

Archi-cathedral Metropolitana.

Nesse templo effectua-se hoje, ás 8 horas da noite, a primeira conferencia quaresmal deste anno, pelo bispo auxiliar D. Sebastião, que dissertará sobre o thema *Houve no mundo um homem chamado Jesus Christo. Critica historica.*"

O cardeal arcebispo, acompanhado do cabido metropolitano, assistirá a essa conferencia, cuja serie está despertando grande interesse no catholicismo carioca.

Sermões quaresmaes.

Hoje serão realizados nos seguintes santuarios:

Matriz do Santissimo Sacramento, da antiga Sé — A's 5 horas, pelo cura conego Julio Wimeney;

Matriz de Santa Rita — Pelo Revdmo. vigario conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida;

Matriz da Candelaria — Pelo vigario padre José Augusto de Freitas;

Matriz de S. José — Pelo Revdmo. vigario conego José Gonçalves Serejo;

Matriz de Santo Antonio — Pelo Revdmo. monsenhor Pedro Ribeiro da Silva;

Matriz de Sant'Anna — Pelo Revdmo. vigario monsenhor Antonio Lopes de Araujo e pelo Revdo. coadjutor padre José Alphen Lopes de Araujo;

Matriz da Gloria — Pelo Revdmo. vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo;

Matriz do Sagrado Coração de Jesus — Pelo Revdmo. vigario padre João Nicoláo Alpen;

Matriz de S. João Baptista da Lagoa — Pelo Revdmo. vigario conego Dr. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti;

Matriz da Gavea — Pelo Revdmo. vigario padre Clodoveu Cayres Pinto;

Matriz de Copacabana — Pelo Revdmo. vigario padre Joaquim Soares de Oliveira Alvim;

Matriz do Espirito Santo — Pelo Revdmo. vigario monsenhor Isauro de Araujo Medeiros;

Matriz de S. Francisco Xavier — Pelo Revdmo. vigario conego Antonio Boucher Pinto;

Matriz de S. Christovão—Pelo Revdmo. vigario padre Ricardino Arthur Séve;

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes — Pelo Revdmo. vigario monsenhor Francisco Ignacio de Souza;

Matriz de Nossa Senhora da Luz — Pelo Revdmo. vigario padre Jacome Vicenzi;

Matriz do Engenho Novo — Pelo Revdmo. vigario conego José Antonio Gonçalves de Rezende;

Matriz de Paquetá — Pelo Revdmo. vigario padre Domingos João Ponton;

Matriz da ilha do Governador — Pelos religiosos capuchinhos;

Matriz de Inhaúma — Pelo Revdmo. vigario conego Alberto Nogueira;

Matriz de Irajá — Pelo Revdmo. vigario padre Januario Tomei;

Matriz de Jacarépaguá — Pelo Revdmo. vigario conego Climerio Correia de Macedo;

Matriz de Bangú — Pelo Revdmo. vigario padre Dr. Pedro Emiliano da Frota Pessoa;

Matriz de Campo Grande — Pelo Revdmo. vigario padre Dr. Jayme Sabba Battistoni;

Matriz do Realengo — Pelo Revdmo. vigario padre Miguel de Santa Maria Mochon Fernandes;

Matriz do curato de Santa Cruz — Pelo Revdmo. vigario padre Francisco Rocchi;

Igreja de S. Francisco de Paula — Pelo Revdmo. padre Olympio Alves de Castro;

Igreja de Nossa Senhora do Parto — Pelo Revdmo. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues;

Igreja da Ordem Terceira do Carmo — Pelo Revdmo. monsenhor Vicente Lustosa.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação do evangelho nos seguintes templos:

Methodista — A's 10 horas da manhã, escola dominical; ás 11, culto; ás 6 da tarde, culto da liga, e ás 7 da noite, prégação do evangelho, pelo Sr. W. Borchers;

Jardim Botanico — Ao meio dia e ás 7 horas da noite;

Villa Isabel — Boulevard Vinte e Oito de Setembro — Ao meio dia e ás 7 horas da noite;

Instituto do Povo — Rua Acre — A's 6 horas da tarde;

Fluminense — Rua Marechal Floriano Peixoto — A's 11 horas da manhã e ás 7 da noite;

Campinho — Rua Domingos Lopes n. 2 — Culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite;

Episcopal — Rua Haddock Lobo n. 45 — Escola dominical, ás 10 horas da manhã, e serviço religioso e sermões, ás 11 da manhã e ás 7 da noite;

Presbyteriana — Rua Silva Jardim — Ao meio dia e ás 7 horas da noite;

Botafogo — Presbyteriana — Rua da Passagem n. 37 — A's 7 horas da noite;

Baptista — Rua de Sant'Anna — A's 11 horas da manhã e ás 7 da noite;

Presbyteriana Independente — Travessa do Senado n. 6 — Ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Nos suburbios:

Encantado — Congregação Presbyteriana — Rua Muriquipary — Culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos;

Capela da Trindade — Rua Lucidio Lago n. 20, Meyer — Serviços religiosos, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite;

Igreja Evangelica da Piedade — Rua D. Maria n. 60 — Ha prégação do evangelho ás quartas-feiras, ás 7 ½ horas da noite, e aos domingos, ao meio dia e ás 6 ½ horas da tarde.

Capela do Redemptor.

Nessa capela, da Igreja Episcopal Brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje, domingo, escola dominical, ás 10 horas da manhã, e officios religiosos e sermões, pelo Revdmo. parocho e coadjutor, ás 11 horas da manhã e ás 7 ¼ da noite.

Na capela da Trindade, da mesma igreja, á rua Lucidio Lago, Meyer, os mesmos officios, com sermões, pelo Revdmo. parocho, ás 11 ½ da manhã e ás 7 ½ da noite, sendo a escola dominical ás 12.30 do dia.

Matriz de Sant'Anna.

Nessa igreja far-se-hão os exercicios da via-sacra, aos domingos e sextas-feiras, ás 6 ½ horas da tarde, havendo nos domingos sermão quaresmal, ás 9 horas da manhã, e á noite, após a via-sacra, outro sermão, sendo este feito pelo padre Francisco Mirra, missionario da Sociedade Italiana de Emigração, o qual falará em idioma italiano.

União O. Estivadores.

Esta associação reune-se hoje, 25 do corrente, em assembléa geral ordinaria, ás 12 horas, para tratar de diversos assumptos de maxima importancia para a classe.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se hoje, domingo, 25 do corrente, a 1 hora, em assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão que tem de dar parecer sobre os mesmos.

Centro Parahybano.

Sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, reuniu-se a 23 do corrente a directoria do centro, comparecendo os socios Drs. Nestor Meira, Barros Figueiredo, Francisco de Albuquerque, Julio Pimentel, padre Francisco Almeida, coroneis Ananias de Albuquerque e Cesar de Albuquerque e major Paiva Meira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente designou, de accordo com o disposto no artigo 35, dos estatutos, os socios Drs. Nestor Meira, Barros Figueiredo e Ananias de Albuquerque para a commissão de syndicancia, e Dr. Epitacio Pessoa, monsenhor Walfrido Leal, major Paiva Meira e Julio Pimentel para a de beneficencia. A commissão de syndicancia, de accordo com o artigo 7º, dos estatutos, emittiu parecer sobre 32 propostas para socios contribuintes, as quaes foram em seguida approvadas, ficando em poder do 1º secretario para ser cumprido o disposto no artigo 8º.

Como nada mais houvesse a tratar, o presidente convidou os socios presentes a comparecerem ao desembarque do Dr. Duarte Dantas, vice-presidente do centro, que deverá chegar a esta capital, de regresso á excursão que acaba de fazer ao Estado da Parahyba, e designa o dia 2 de março proximo para nova reunião do conselho administrativo, suspendendo em seguida a sessão.

Centro Alagoano.

Effectuou-se a 12ª sessão ordinaria do Centro Alagoano, com a presença dos Srs. Dr. Venancio Labatut, Fausto de Almeida, Dr. Verçosa Jacobina, Arthur Cavalcante, Jacintho Nascimento, Dr. Alfredo Egydio e Pedro Porciuncula.

Foram offerecidas á bibliotheca, diversas obras e no expediente, lidos diversos cartões e cartas, de socios e alagoanos aqui residentes.

Foram aceitos, por propostas assignadas pelo Dr. Venancio Labatut, o Sr. José Maria Martins e o Dr. Alfredo Alves de Carvalho, pelo Sr. Josino Lins, os Srs. Leopoldo de Amorim Bastos e Euzebio Gomes da Silva.

O Dr. Venancio Labatut communicou que, em nome do Centro, e acompanhado pelo Dr. Verçosa Jacobina fizera uma visita ao tumulo do barão do Rio Branco.

Alguns outros assumptos de interesse social foram discutidos e diversas resoluções tomadas, sendo a sessão encerrada ás 10 horas da noite.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, Santa Rita, á rua Camerino, esquina da do Senador Pompeu:

Dezesete peças de ponto russo, dez ditas de cadarço, seis cartas com alfinetes, uma caixa com pó de arroz, nove travessas, tres pentes para alisar, um dito fino, nove agulhas de crochet, vinte e quatro duzias de colchetes de pressão, seis maços de grampos, vinte grampos de ferro, dez papeis com agulhas, duas escovas para dentes, onze duzias de botões diversos, uma caixinha com alfinetes para fralda, oito duzias de colchetes, seis brinquedos de folha, um espelho pequeno, um par de meias para homem, dois sabonetes e onze carreteis com linha.

Pela agencia do 14º districto, Engenho Velho, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1

Uma peça de morim ordinario.

Lote n. 2

Seis pares de meias para senhora, dois ditos de meias para homem, cinco ditos de meias para criança, cinco peças de renda estreita, doze peças de ponto russo, dez peças de cadarço, duas peças de elastico, tres peças de fita estreita, um espelho pequeno, dois vidros de oleo para cabello, um vidro de extracto ordinario, dois espelhos para bolso, tres pentes de alisar, tres pentes finos, um jogo de travessas para cabello, duas escovas para dentes, nove dedaes de aço, dez papeis de agulhas, tres maços de grampos, doze agulhas de crochet, uma duzia de colchetes para fralda, doze duzias de colchetes de pressão, tres duzias de botões de vidro e dois broches para cabello.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de fevereiro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

Concurso de admissão

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as provas de arithmetica do concurso de admissão á matricula do 1º anno do curso desta escola, se verificarão no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola Estacio de Sá.

Deverão ahi comparecer ás 9 ½ horas, todos os candidatos inscriptos, que prestaram hontem as provas de portuguez, procurando as salas que lhes foram indicadas na mesma ordem dos exames dessa disciplina.

Secretaria da Escola Normal, em 23 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

De ordem do Sr. Dr. director, convido os Srs. professores Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes, Antonio Ferreira de Abreu, Theotonio Toscano de Brito, Francisco de Souza Lima, José Maria Beaurepaire Pinto Peixoto, Dra. Maria da Gloria Fernandes, Etelvina Baptista da Silva, Maria Reis Campos, Maria Luiza Desray, Adelia Mariano de Oliveira, Herminia Fernandes de Carvalho, Maria Magdalena Teixeira, Jandyra Pereira, Sezinanda Queiroz do Nascimento, Leontina da Conceição, Anna Barata Braga, Mariana Palhares de Pinho, Antonia Pinto de Araujo Correia, Emilia Luiza Gonide Penido, Orminda Isabel Marques, Oscarina Guimarães, Floripes Anglada Lucas, Maria Emilia Appa dos Santos e Dulce Pagani a comparecerem, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas em ponto, no edificio da Escola Estacio de Sá, á rua S. Christovão n. 18, para objecto de serviço publico.

Secretaria da Escola Normal, em 23 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Exames do 2ª época

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que as commissões examinadoras, organizadas de conformidade com o disposto no n. 20 do art. 44 do decreto n. 844, de 19 de setembro de 1901 e art. 4º das instrucções de 4 de dezembro de 1911, são as seguintes:

CURSO DIURNO

1º anno

Portuguez — Dr. Servulo José de Siqueira Lima, Dr. Oswaldo Gomes e Luiza Azambuja Vieira Ferreira.

Francez—Maria Clara Camara Menezes Lopes, Dr. Antonio Ferreira de Abreu e Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior.

Calligraphia — Bacharel Narciso Figueiras, Uriel Antunes de Azevedo e Maria Magdalena Teixeira.

Arithmetica — Dr. Pedro Barreto Galvão, Dr. Theotonio Toscano de Brito e Dr. Christiano Barbosa Franco.

Trabalhos manuaes — Leopoldo Adelino Carvalho, Rachel de Moura e Leontina da Conceição.

Trabalhos de agulha — Etelvina Baptista da Silva, Antonia Pinto de Araujo Correia e Alice Olympia da Silva.

Geographia — Evangelina Augusta Fontella, Mariana Palhares de Pinho e Dr. Francisco de Souza Lima.

Gymnastica — Arthur Hyggins, Maria Emilia Appa dos Santos e Antonia Pinto Correia.

Musica — Dr. Alfredo Raymundo Richard, Georgina Ottoni Limpo de Abreu e Dulce Pagani.

2º anno

Portuguez — Dr. Servulo José de Siqueira Lima, Dr. Oswaldo Gomes e Luiza Azambuja Ferreira Vieira.

Francez — Dr. Eugenio Guimarães Rebello, Maria Luiza Desray e Sizina Queiroz do Nascimento.

Algebra—Dr. José Joaquim Queiroz, Dr. Ruben do Monte Lima e Maria Reis Campos.

Desenho linear — Dr. Emilio Feliú de Anglada, Manoel Teixeira da Rocha e Pedro Pinto Peres.

Geometria — Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita, Dr. Pedro Barreto Galvão e Emilia Gonide Penido.

Trabalhos de agulha—Etelvina Baptista da Silva, Antonia Pinto Correia, e Alice Olympia da Silva.

Geographia — Evangelina Augusta Fontella, Mariana Palhares de Pinho, e Dr. Francisco de Souza Lima.

Historia geral — José Verissimo Dias de Mattos, Adelia Mariano de Oliveira e Jandyra Pereira.

Musica — Dr. Alfredo Raymundo Richard, Georgina Ottoni Limpo de Abreu e Dulce Pagani.

3º anno

Portuguez — Dr. Alfredo Augusto Gomes, Noemia Ribas Carneiro e Antonio Alberto Mariano de Oliveira.

Francez — Dr. Eugenio Guimarães Rebello, Adrien Delpech e Luiza Azambuja Vieira Ferreira.

Pedagogia — Dr. Thomaz Delfino dos Santos, Oscarina Guimarães e Dr. Ernesto de Moraes Cohn.

Historia da America — José Verissimo Dias de Mattos, Adelia Mariano de Oliveira e Jandyra Pereira.

Trabalhos manuaes — Leopoldo Adelino de Carvalho, Alice Olympia da Silva e Maria Magdalena Teixeira.

Historia natural — Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães, Dra. Maria da Gloria Fernandes e Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.

Physica — Dr. Pedro Barreto Galvão, Orminda Isabel Marques e Dr. Ruben do Monte Lima.

Desenho de ornato — Pedro José Pinto Peres, Manoel Teixeira da Rocha e Maria Magdalena Teixeira.

4º anno

Literatura — Dr. Alfredo Augusto Gomes, Noemia Ribas Carneiro e Alberto Mariano de Oliveira.

Hygiene — Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães, Dra. Maria da Gloria Fernandes e Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.

Pedagogia — Dr. Thomaz Delfino dos Santos, Oscarina Guimarães e Dr. Ernesto de Moraes Cohn.

Historia do Brazil — Dr. João Soares Rodrigues, Olga Doyle Silva Lisboa e Dr. Ernesto de Moraes Cohn.

Chimica — Dr. Pedro Barreto Galvão, Orminda Isabel Marques e Dr. Theotonio Toscano de Brito.

Desenho de ornato — Pedro Pinto Peres, Manoel Teixeira da Rocha e Maria Magdalena Teixeira.

CURSO NOCTURNO

1º anno

Portuguez—Arminda Augusta Bastos, Mariana Lima e Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior.

Francez — Gentil Feijó, Maria Luiza Desray e Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.

Calligraphia—Bacharel Narciso Figueiras, Uriel Antunes de Azevedo e Maria Magdalena Teixeira.

Arithmetica—Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita, Dr. Antonio Toscano de Brito e Dr. Frederico Carlos da Costa Brito.

Trabalhos manuaes—Olavo da Silva, Rachel de Moura Freire e Leontina da Conceição.

Trabalhos de agulha — Romana Moniz Tostes Vidal, Julia da Silva Costa e Alice Olympia da Silva.

Geographia — Hugolino Ayres de Albuquerque, Horacio Maisonette e Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes.

Gymnastica—Arthur Higgins, Maria Emilia Appa dos Santos e Antonia Pinto Correia.

Musica—Dr. Alfredo Raymundo Richard, Georgina Ottoni Limpo de Abreu e Dulce Pagani.

2º anno

Portuguez — Arminda Augusta Bastos, Mariana Lima e Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior.

Francez — Gentil Feijó, Adrien Delpech e Maria Luiza Desray.

Algebra—Dr. José Joaquim de Queiroz, Dr. Ruben do Monte Lima e Maria Reis Campos.

Desenho linear—Dr. Emilio Feliú Anglada, Manoel Teixeira da Rocha e Pedro Pinto Peres.

Geometria — Dr. Roberto Nunes Lindsay, Dr. Theotonio Toscano de Brito e Dr. José Maria Beaurepaire Pinto Peixoto.

Trabalhos de agulha—Romana Moniz Foster Vidal, Julia da Silva Costa e Anna Barata Braga.

Historia geral — Leoncio Correia, José Francisco da Rocha Pombo e Maria Luiza de Queiroz.

Geographia — Dr. Hugolino Ayres de Albuquerque, Horacio Maisonette e Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes.

Musica — Dr. Alfredo Raymundo Richard, Georgina Ottoni Limpo de Abreu e Dulce Pagani.

3º anno

Portuguez — Hemeterio José dos Santos, Alberto Mariano de Oliveira e Olympia Bittig.

Francez — Gentil Feijó, Adrien Delpech e Maria Luiza Desray.

Pedagogia — Dr. Manoel Bomfim, Floripes Anglada Lucas e Dr. Ernesto de Moraes Cohn.

Historia da America — Leoncio Correia, José Francisco da Rocha Pombo e Maria Luiza de Queiroz.

Trabalhos manuaes — Olavo Freire da Silva, Alice Ferreira e Beatriz Augusta Linday.

Historia natural — Dr. Carlos Oscar Lessa, Dr. João Soares Rodrigues e José Francisco da Rocha Pombo.

Physica — Dr. Jayme Pombo Bricio Filho, Laura da Silva Pereira e Floripes Anglada Lucas.

Desenho de ornato — Manoel Teixeira da Rocha, Pedro Pinto Peres e Anna Barata Braga.

4º anno

Literatura — Hemeterio José dos Santos, Olympia Bittig e Alberto Mariano de Oliveira.

Hygiene — Dr. Carlos Oscar Lessa, Dr. João Soares Rodrigues e Sizina Queiroz do Nascimento.

Pedagogia — Dr. Manoel Bomfim, Floripes Anglada Lucas e Dr. Ernesto de Moraes Cohn.

Historia do Brazil — Dr. João Soares Rodrigues, Dr. Ernesto de Moraes Cohn e Olga Doyle da Silva Lisboa.

Chimica — Dr. Jayme Pombo Bricio Filho, Laura da Silva Pereira e Floripes Anglada Lucas.

Desenho de ornato — Manoel Teixeira da Rocha, Pedro Pinto Peres e Anna Barata Braga.

Secretaria da Escola Normal, em 23 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

ESCOLA NORMAL

Exames de 2ª chamada

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as provas escriptas e praticas da 2ª chamada do anno lectivo de 1911, effectuar-se-hão, a partir de 26 do corrente, na seguinte ordem:

Dia 26—1º anno, portuguez; 2º anno, portuguez; 3º anno, portuguez; 4º anno, literatura.

Dia 27—1º anno, francez; 2º anno, francez; 3º anno, francez; 4º anno, hygiene.

Dia 28—1º anno, calligraphia; 2º anno, algebra; 3º anno, pedagogia; 4º anno, pedagogia.

Dia 29—1º anno, arithmetica; 2º anno, desenho linear; 3º anno, historia da America; 4º anno, historia do Brazil.

Dia 1 de março—1º anno, trabalhos manuaes; 2º anno, geometria; 3º anno, trabalhos manuaes; 4º anno, chimica.

Dia 2—1º anno, trabalhos de agulha; 2º anno, trabalhos de agulha; 3º anno, historia natural; 4º anno, chimica.

Dia 4—1º anno, geographia; 2º anno, historia geral; 3º anno, physica; 4º anno, chimica.

Dia 5—1º anno, gymnastica e musica; 2º anno, geographia; 3º anno, physica; 4º anno, chimica.

Secretaria da Escola Normal, em 21 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DE 2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, segunda-feira, 26 do corrente, serão chamados a exames, os seguintes alumnos:

Cursos diurno e nocturno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Portuguez—Prova escripta para todas as alumnas inscriptas e mais para os seguintes candidatos, que requereram, na fórma do art. 5º das instrucções, de 23 de janeiro do corrente anno: Aline Rodrigues, Celeste das Neves, Cecilia Augusta de Siqueira, Eurydina Augusta de Almeida Camillo, Helena de Araujo Cabrita, Josepha Miguez, Maria Coutinho de Amorim, Nazareth de Oliveira Pontes e Ottilia Miguez.

2º anno—Portuguez—Prova escripta para todas as alumnas inscriptas.

A's 2 horas da tarde

3º anno—Portuguez—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

4º anno—Literatura—Prova escripta para todas as alumnas inscriptas.

Secretaria da Escola Normal, em 23 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, que se acham desapropriados pelos decretos numeros 804 e 809, de 21 de setembro, e 5 de outubro de 1910, para a abertura da avenida Gomes Freire a, no prazo de vinte dias, contados desta data, apresentar no gabinete do Sr. Dr. director geral, das 2 ás 3 horas da tarde, proposta para a venda dos mesmos predios á Prefeitura.

Rua Visconde do Rio Branco ns. 44 e 46.

Rua da Constituição ns. 45, 47, 49, 51 e 53; 50, 52 e 56.

Rua Padre José Mauricio ns. 48, 50, 54, 56, 58, 60, 62, 68, 78, 90, 94, 104, 112, 132, 144, 152 e 156.

Rua do Hospicio ns. 313, 318 e 320.

Rua Senhor dos Passos ns. 175 e 190.

Rua da Alfandega n. 346.

Rua S. Pedro n. 340.

Rua Marechal Floriano Peixoto ns. 213, 174, 176 e 178.

Rua Senador Pompeu ns. 127, 129, 131 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 7 de fevereiro de 1912 —JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Obras de augmento da escola publica da rua Campos da Paz n. 138

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000 e bem assim estar quites com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.

A obra será iniciada dentro do prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contracto.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos serviços em concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de fevereiro de 1912—O chefe do ecriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos usados sobre base de mac-adam, da rua recentemente aberta, em prolongamento da rua Visconde de Caravelas

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a ladeira aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

Os parallelipipedos serão entregues pela Prefeitura no local do trabalho, mediante recibo passado pelo empreiteiro ou seu representante legal e na base de trinta e quatro por metro quadrado.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos obre base de mac-adam da rua recentemente aberta, em prolongamento da rua Visconde de Caravellas, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

a) por metro linear de meios fios existentes, retocados e assentados;

b) por metro linear de meios fios novos, assentados;

c) por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo;

d) por metro quadrado de calçamento reposto.

Rio de Janeiro, em..... de fevereiro de 1912.

(Assignatura)..............................

(Residencia)..............................

Os concurrentes deverão declarar nas propostas que aceitam, sem restricções, as bases da presente concurrencia.

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Dr. José Hygino, trecho entre rua Barão de Mesquita e ponto terminal da parte já calçada.

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de tres mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quantos a preços ou condições da execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Dr. José Hygino, trecho entre rua Barão de Mesquita e ponto terminal da parte já calçada, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do sólo e camada de mac-adam..............................

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento..............................

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento..............................

Rio de Janeiro, ... de fevereiro de 1912.

(Assignatura)..............................

(Residencia)..............................

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

Dia 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João, filho de João Tavares da Silva, dois mezes, rua General Gurjão n. 146; Manoel do Amaral, 30 annos, casado, rua Gomes Carneiro, 118; Manoel, filho de José Pereira da Silva, 1 1|2 hora, rua Dr. Sá Freire, 30; Norival, filho de Joaquim Pereira da Silva, um mez e quatro dias, rua General Gomes Carneiro, 92; Albertina da Silva, 16 annos, casada, rua Torres Homem n. 17; Joaquim, filho de Maria Joaquina, 1 1|2 mez, rua Barão de S. Felix n. 117; Adriana, 15 annos, rua S. Luiz Gonzaga, 501; Leopoldo Porto, 31 annos, solteiro, Necroterio Policial; Urbano Wenceslão, 85 annos, casado, Santa Casa; Maria, filha de Manoel Affonso, dois dias, barracão da Estrada de Ferro Central; Maria Ignacia do Carmo, 49 annos, viuva, rua Vidal Negreiros, 58; Dr. João Rodrigues da Costa, 50 annos, casado, rua Aristides Lobo, 175; Antonio Leonel Warthon, 42 annos, viuvo, morro de S. Carlos, 194; Orlandina, filha de Manoel Coelho, 20 mezes, rua José Rodrigues, s|n.; Feto, filho de Fructuoso Real Lopes, rua Sergipe, 19; João Joaquim da Costa, 44 annos, rua da Liberdade, 56; José Guedes da Silva Junior, 57 annos, casado; Beneficencia Portugueza; Josué Pio Teixeira Brazil, hospital central do exercito.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Gertrudes Vaz Pinto Mendes, 68 annos, casada, rua Figueiras n. 12.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Maria Pereira, 40 annos, solteira; rua do Cattete n. 95; Annibal Lopes, 15 annos, solteiro, rua D. Mariana n. 14; Augusto dos Santos, 41 annos, viuvo, Santa Casa; Augusto Luiz de Carvalho, 62 annos, viuvo, rua Malvino Reis, 199; John James Wilson, 47 annos, casado, Necroterio Policial; Heloisa, filha de Antonio A. Brito, dois annos, travessa Muratori, 39; Domingas Carolina Baptista, 80 annos, viuva, rua Moraes e Valle, n. 55; José Almeida Lima, 27 annos, casado, Necroterio Policial.

CEMITERIO DO CARMO

Alfredo Alves, 56 annos, solteiro, hospital da Ordem; Carlos José de Abreu, 42 annos, solteiro, rua Tenente França n. 131.

Dia 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria, filha de Manoel C. de Oliveira Junior, quatro mezes e 25 dias, rua D. Anna Nery n. 91; Antonio de Campos, 29 annos, casado, rua Correia de Oliveira, 36; Juracy, filha de Francisco Ferreira da Silva, oito mezes, rua de S. Christovão, 597; Josepha, filha de Sabino Alves, 11 mezes, rua Major Freitas, 32; Ozorio Rodrigues Borges, 35 annos, solteiro, rua Costa Barros, 32; Firmino Julio Ribeiro, 57 anos, casado, rua Dona Feliciana, 192; Jayme Macario de Madureira, 27 annos, solteiro, estação Central; Manoel, filho de Joaquina Gomes Leal, uma hora, morro de Santo Antonio, s|n.; Maria de Freitas, 60 annos, solteira, rua Bento Lisboa, 160; José Maria, filha de Roberto Alves Cansação, 12 mezes, rua Machado Coelho, 130; Candida Maria Olinda, 29 annos, rua Mariano Procopio, 21; Adalgisa, filha de Antonio Luiz de Souza, quatro mezes, rua Capitão Felix, 14; Maria Francisca da Silva, 45 annos, solteira, necroterio policial; Dionysio, filho de Mamede Alves Medeiros, um anno, rua Mello e Souza, 108; Carmen, filha de José Gonçalves, sete mezes, rua de S. Christovão, 382; Aleixo Florentino dos Santos, 37 annos, solteiro, Necroterio Municipal; Alvaro, filho de Joaquim Augusto Silveira, sete mezes, rua Laura, 1; Ahedil, filha de Josephina do Nascimento, 11 mezes, rua Senador Nabuco, 34.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Helena, filha de Silvina França, nove mezes, rua Ypiranga, 90; Antonio José de Azevedo, 80 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Manoel, filho de Manoel Pereira, um anno, rua Christovão Colombo, 59; Maria de Lourdes, filha de Lucio do Nascimento, 20 dias, rua Pedro Americo, 40.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Thomaz Frederich Pinnoch, 14 annos, rua Eugenia, 112.

Dia 21

INHAUMA

Antonieta Esteves, brazileira, 22 annos, rua Borges Montana, 79; Waldemiro, brazileiro, 16 mezes, rua D. Romana, 34; Claudionor, brazileiro, seis mezes, rua Paraná, 198; Esmeraldina, brazileira, um anno, rua Cardoso Quintão, 103; Luzia, brazileira, 15 mezes, rua Nabor do Rego, 54; Zilda, brazileira, 10 mezes, praça do Engenho Novo, 36; Waldemar, brazileiro, seis mezes, rua Muriquipary, 84; José, brazileiro, sete dias, rua Vinte e Quatro de Maio, 509; Maria Andrade, brazileira, 33 annos, hospital de alienados, Engenho de Dentro; feto, estrada Nova da Pavuna, 4; e os dois ultimos, indigentes.

IRAJA'

Feto, rua Domingos Lopes, 267; Zarcheu, brazileiro, 19 mezes, rua Tavares Guerra, 72; Jalma, brazileira, 13 mezes, rua D. Clara; Aristeu, brazileiro, 40 mezes, rua do Ramos, 3; Irineu, brazileiro, 15 dias, travessa Portela, 25, os tres ultimos são indigentes.

JACAREPAGUA'

Edgard, brazileiro, sete mezes Rio Pequeno; Pereira Lopes de Andrade, brazileiro, 22 annos, Barco Velho, 44.

REALENGO

Luiza Maria da Conceição, brazileira, 33 annos, logar Affonso; Eurico, brazileiro, oito annos, Realengo.

CAMPO GRANDE

Nair, brazileira, um anno, Campo Grande; Amelina, oito mezes, Guaratiba; Laudelina, brazileira, seis mezes, Campo Grande; Elviro, brazileiro, sete mezes, Campo Grande, indigente.

TURF

Friburgo Jockey Club.

Para a corrida que terá logar hoje, em Friburgo, são os seguintes os nossos

PALPITES

Friburgo—Caparão
Agioteur—Lili
Ben d'Or—Houblon
Sodome—Franzl
Suprema—Radium
Flor de Liz—Bugra.

Diversas.

O Sr. Jonathas de Carvalho vendeu ao Sr. João Coelho o potro inglez de dois annos My Friend, por Avington.

O mesmo senhor está em negociações para vender a conhecido "turfman" o potro de tres annos Number Seven, por Le Vaz.

—Serão encerradas hoje, ao meio dia, á rua do Ouvidor n. 185, as inscripções para os bolos e "bettings" organizados pela União Sportiva pelas corridas de S. Paulo e Friburgo.

Hontem, á tarde, já era avultado o numero de listas de palpites apresentados para os applaudidos certamens turfistas.

—Fallava-se hontem, com insistencia, que, na corrida de hoje, em São Paulo, estava decretada a victoria do cavallo Ben.

Esse cavallo vai competir com Dewet, Pachá e Lamartine.

Será possivel?

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Provence, para Bahia, Las Palmas, Almeria, Gibraltar e Marselha, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 ½, com porte duplo e para o exterior até as 6.

Acre, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Chili e *A. Ponty*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Brasile, para Las Palmas, Valencia, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amanhã.

Tijuca, Mossoró e *Purús*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Willgunde e *Bedeburn*, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Aquitaine e *Italia*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pampa, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Whinlalter, para Barbados, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 23 de fevereiro de 1912.

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

14175..	40:000$000	12612....	1:000$000
15205....	3:000$000	261[illegible]....	500$000
2981....	2:000$000	9655....	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1331	3098	5105	11698	15315
2441	3721	6982	13243	15[illegible]42
2508	3735	9050	14543	15783

30 PREMIOS DE 100$000

1227	5750	7121	10461	13132
1480	6205	8289	11379	13612
2298	6243	8600	12163	14550
2481	6271	8736	12418	14877
3091	6384	9344	12858	15194
4719	6785	10238	13099	15779

60 PREMIOS DE 50$000

1029	3981	5909	9751	11941
1160	4033	6599	9700	12233
1847	4108	6730	10220	12341
1904	4412	6786	10241	13699
1925	4713	7601	10505	13768
2161	5183	7686	10635	14297
2224	5193	7713	[illegible]	14337
2561	5284	8765	11009	15028
2649	5593	9343	11030	15357
2833	5709	9356	11582	15385
3611	5723	9645	11700	15491
3617	5768	9667	11849	15547

Todos os numeros terminados em 5 têm 20$, pela terminação do 1º e 2º premio.

Tem mais 400 premios de 10$, que se encontram na lista geral

MEDICOS

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das ás 4, sobrado.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 as 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 47. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 136, das 2 ás 4 horas.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 28, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 46.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3 Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 83, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puisségur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Corrêa — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. H. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Quitanda, 15, das 2 ás 4 Gratis aos pobres.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Dupré. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana, 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Teleph. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 10. Teleph. 2.566. Resid., praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 11 horas da manhã, e do meio-dia ás 6 da tarde. E por correspondencia.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Borrihi e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS E OPERAÇÕES, E APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhães — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 2 ás 5 horas.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

CASEOBACILLINA

Nome da marca registrada — Farinha alimenticia, com base de fermento lacteo, do Dr. Zamberletti. Rua General Camara n. 165, 1º andar.

DENTISTAS

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511. Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Corydon Eurico Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado. estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica — Estação do Meyer, rua Dias da Cruz n. 177, sobrado (residencia e gabinete), terças, quintas e sabbados. Rua Haddock Lobo n. 463, segundas, quartas e sextas-feiras. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Clinica diaria e nocturna.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odontotechnica de Pensylvania. Rua da Carioca n. 31.

F. J. Zorio — Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: Meyer, Archias Cordeiro n. 163, das 7 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio, Gonçalves Dias, 73, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

CABELLOS E MASSAGENS — INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Mme. Oliveira — Tinge cabellos só a senhoras, garantidamente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Não se paga por infallivel. Aceita parturientes em sua casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo H. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 23, moderno.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Quinta-feira, 29 do corrente, 20:000$. Segunda-feira, 26 do corrente, 20:000$000.

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 9 de março, cinco premios de 100:000$ por 8$500, em decimos.

Casa Lopes — Grande e importante agencia de bilhetes de todas as loterias. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza --Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$000.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, repostelros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor. de especial café torrado e moido. Rodrigues & Filhos. Rua do Hospicio n. 106, antigo 111. Telephone numero 2.843.

COFRES PORTUGUEZES

Solidos e elegantes e a preços sem competencia; na rua Senador Euzebio n. 15, antigo 9.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Residencia em Paris

Tereis interesse, quando tratardes da vossa instalação em Paris, em pedir a TIFFEN, antiga casa John Arthur, fundada em 1818, 22, rue des Capucines, a lista completa e gratuita dos aposentos.

Hoteis, quintas, palacetes e predios, para alugar ou vender, mobilados ou não.

Envia-se gratis um numero do jornal da casa.

Que fazer para evital-os ?

A maior parte dos accidentes da idade critica na mulher são devidos á má circulação e á sclerose dos orgãos. Multas vezes as hemorrhagias da idade critica dependem de uma arterio-sclerose desconhecida.

Os flatos, os ardores, os incommodos, a sobrexcitação nervosa, são phenomenos que se observam constantemente e de que padece a mulher.

Seguindo o tratamento da ASCLÉRINE, evitam-se as hemorrhagias e as perturbações.

Tomar todos os mezes, durante dez dias, quatro pilulas por dia, duas depois de cada refeição.

Laboratorio e deposito geral: Priou Menetrier & C., 34, rue des Francs-Bourgeois, Paris.

Depositario no Rio de Janeiro: drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e em todas as pharmacias.

Loterias da Capital Federal

Cinco premios de 100:000$, em 9 de março. 100:000$, em 23 de março.

Da prisão de ventre

Esta affecção, que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorrhoidas, molestias de figado, appendicite, neurasthenia, etc.), deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater.

Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que, contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a Aphodine, sob fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre; encontram-se na drogaria André e em todas as pharmacias.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Materiaes de Construcção, para um novo emprestimo, a 1 hora de 26.

—Fiação e Tecidos Magéense, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Companhia Tijuca, ás 3 horas de 27, para prestação de contas e eleições.

—Banco Nacional, ao meio dia de 27, para contas e eleições.

—Industrial Itacolomy, a 1 hora de 28, para reforma dos estatutos.

—Seguros Integridade, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 29.

—Americana de Sellos-Coupons, ás 3 horas de 29, para contas e eleições.

Março:

Fiação e Tecidos Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

—Seguros Brazil, para prestação de contas, 1 hora de 8.

—E. F. Therezopolis, para contas e eleições, ao meio dia de 9.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3.

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

CAFE'

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 23—Nova York, baixa de 13 a 19 pontos nas opções.

Opção de março, 13.19 centimos por libra.

Havre, baixa parcial de 1|2 franco.

Opção de março, 83 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|2 pfening.

Opção de março, 65 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 9 d.

Opção de março, 59 sh. e 6 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccos*
Havre	50.000
Hamburgo	80.000
Londres	10.000
Total	140.000

Abertura:

Dia 24—Havre, baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções: março 82 1|2, maio 81, setembro 80 1|2 e dezembro 80 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opções: março 65, maio 65 3|4, setembro 65 1|4 e dezembro 66 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 1 1|2 a 6 d.

Opções: março 59 sh., maio 53 sh. e 10 1|2 d., setembro 58 sh. e 10 1|2 d. e dezembro 58 sh. e 6 d. por 112 libras.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	De	A
Aguardente:		
Paraty (pipa)	160$000 a	170$000
Angra (pipa)	160$000 a	170$000
Campos (pipa)	150$000 a	165$000
Maceió (pipa)	150$000 a	165$000
Pernambuco (pipa)	150$000 a	165$000
Alcool:		
Fino de 38 a 48 grãos	250$000 a	280$000
De 30 grãos	230$000 a	235$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$100 a	$170
Estrangeira (por kilo)	$100 a	$170
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a	19$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$700 a	50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700 a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a	38$400
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	33$300 a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a	58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	42$500 a	44$500
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	—	3$600
Farelinho (38 kilos)	—	4$100
Remoido (38 kilos)	—	4$600
Triguilho (38 kilos)	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	35$000 a	36$000
Mulatinho	23$500 a	26$500
Branco, nacional	23$500 a	24$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	Não ha	
Branco	43$000 a	44$000
Amendoim	34$000 a	36$500
Fradinho	40$500 a	41$000
Manteiga, nacional	37$000 a	38$500
Preto, de P. Alegre, sup.	22$000 a	23$500
Idem da terra	Nominal	
Idem Sta. Catharina, sup.	20$000 a	21$000
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$300
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	1$700
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$400
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$800
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$780 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$500 a	2$200
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Levy (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brunn	2$380 a	2$400
Busek Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	2$200 a	2$500
Milho:		
Da terra (100 kilos)	13$800 a	14$000
Idem branco (100 kilos)	12$500 a	12$800
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$550 a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	—	1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	—	$580
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$980
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$300
Resina (duzia)	—	88$000
Spruce (duzia)	—	85$000
Sueco branco (duzia)	—	85$000
Idem vermelho (duzia)	—	87$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	77$000
Inferior (duzia)	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$350
Outras procedencias (idem)	—	2$050
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$550 a	$600
Matadouro (kilo)	$480 a	$490
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	120$000 a	125$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a	340$000
Collares, superior (pipa)	360$000 a	370$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	63$000 a	68$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	64$200 a	69$000
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	63$400 a	66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a	66$000
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	—	48$000
Noruega (caixa)	38$000 a	40$000
Peixeling (tina)	38$000 a	40$000
Halifax (tina)	Nominal	
Batatas extrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha	
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a	19$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	33$000
Claro (280 libras)	—	34$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a	42$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	1$800 a	2$200
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$800
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$680 a	$740
Puras mantas	$800 a	$860
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	10$500 a	11$700
Ervilhas:		
Estrangeira (100 kilos)	64$000 a	66$000
Nacional (100 kilos)	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	19$000 a	19$500
Fina (100 kilos)	17$800 a	18$300
Peneirada (100 kilos)	17$000 a	17$300
Grossa (100 kilos)	14$500 a	15$000
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Grossa (100 kilos)	14$500 a	15$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	—	26$000
Buda (88 kilos)	—	27$500
Nacional (88 kilos)	—	24$500
Brazileira (88 kilos)	—	23$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	25$000 a	25$500
O O (88 kilos)	23$000 a	24$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	25$000 a	25$500
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a	24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$000 a	23$500
Mimosa (2|2 saccos)	22$000 a	22$500
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	42$000 a	44$000
Batatas (kilo)	$180 a	$220
Carne de porco (kilo)	$900 a	1$000
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Canjica (100 kilos)	22$000 a	24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$200 a	9$500
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a	22$000
Kerosene (caixa)	—	7$200
Ladrilhos (milheiro)	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$300
Matte (kilo)	$460 a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a	45$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a	24$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a	28$000
Toucinho (kilo)	$800 a	$860
Tremoços (100 kilos)	20$000 a	20$500

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 26 de fevereiro a 3 de março é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo mencionados, que soffreram alteração nos preços:

Aguardente	$370
Alcool	$580
Idem de illuminação	$380

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Aguardente	$370
Alcool	$580

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909:

MERCADORIAS	PREÇOS	
Arroz nacional, superior (100 kilos)	46$700 a	50$000
Dito bom, nacional (100 kilos)	41$700 a	45$000
Dito nacional regular (100 kilos)	35$000 a	38$400
Dito nacional do norte (100 kilos)	38$000 a	40$000
Dito nacional do norte, rajado (100 kilos)	33$300 a	35$000
Dito agulha estrangeiro (100 kilos)	53$000 a	58$000
Dito inglez (100 kilos)	42$500 a	44$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	19$000 a	19$500
Fina (100 kilos)	17$800 a	18$300
Peneirada (100 kilos)	17$000 a	17$300
Grossa (100 kilos)	14$500 a	15$000
De Laguna:		
Grossa (100 kilos)	14$500 a	15$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	22$000 a	23$500
Dito da terra (100 kilos)	Nominal	
Dito de Santa Catharina (100 kilos)	20$000 a	21$000
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	37$000 a	38$500
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	35$000 a	36$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	23$500 a	26$500
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito branco, idem (100 kilos)	23$500 a	24$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito de cores diversas (100 kilos)	Não ha	
Dito branco, estrang. (100 kilos)	43$000 a	44$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	34$000 a	36$500
Dito fradinho, idem (100 kilos)	40$500 a	41$000
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha	
Dito da terra (100 kilos)	13$800 a	14$000
Dito branco (100 kilos)	12$500 a	12$800
Canjica (100 kilos)	22$000 a	24$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	42$000 a	44$000
Farelo do trigo (100 ks.)	9$200 a	9$500
Amendoim em casca (100 kilos)	18$000 a	19$000
Favas (100 kilos)	Não ha	
Tremoços (100 kilos)	20$000 a	20$500
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	64$000 a	66$000
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a	22$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a	28$000
Polvilho, idem (100 kilos)	23$000 a	24$000
Alfafa, idem (kilo)	$160 a	$170
Dita estrangeira (kilo)	$160 a	$170
Matte em folha (kilo)	$400 a	$580
Batatas nacionaes (kilo)	$180 a	$220
Manteiga de Minas (kilo)	2$200 a	2$500
Carne de porco (kilo)	$900 a	1$000
Toucinho (kilo)	$800 a	$860
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 kilos)	63$000 a	68$400
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	64$200 a	69$000
Dita de Laguna, lata grande (60 kilos)	64$200 a	66$000
Dita de Itajahy, lata de dois kilos (60 kilos)	69$000 a	72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	63$400 a	66$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	63$600 a	66$000
Dita americana, em barris (libra)	Nominal	
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$300
Cebolas, idem (cento)	1$800 a	2$200
Vinho, idem (pipa)	120$000 a	125$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Eugenia*: varios generos, a Romhauer & C.;

De Paysandú' e escalas, pelo paquete nacional *Acre*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo paquete nacional *Jaguaribe*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Santos, pelo paquete francez *Provence*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Rosario, pelo vapor argentino *Sparta*: trigo, a Viegas Vaz;

Do Rio Grande do Sul, pelo vapor allemão *Sant'Anna*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Aracajú' e escalas, pelo paquete nacional *Philadelphia*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Rosario, pelo vapor inglez *Sabid*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Mossoró*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Santos, pelo vapor inglez *Tamar*: café, á Mala Real Ingleza.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Trieste e escalas, austriaco *Eugenia*; Paysandú e escalas, nacional *Acre*; Santos, nacional *Jaguaribe*, inglez *Tamar* e francez *Provence*; Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*; Rosario, argentino *Sparta* e inglez *Sabid*; Rio Grande do Sul, allemão *Sant'Anna*; Aracajú' e escalas, nacional *Philadelphia*; Manáos e escalas, nacional *Mossoró*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Manáos e escalas, nacional *Olinda*; Hamburgo e escalas, allemão *Bahia*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Eugenia*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Montevidéo e escalas, nacional *Florianopolis*.

Vapor em viagem:

LISBOA, 24.

Chegou hontem, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

25 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
25 Liverpool e escalas, *Canning*.
25 Nova York, *Craigvar*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
25 Bordéos e escalas, *Chili*.
25 Portos do norte, *Itanema*.
25 Portos do norte, *Iris*.
26 Portos do sul, *Laguna*.
26 Portos do norte, *Manáos*.
26 Rio da Prata, *Amazone*.
26 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
26 Genova e escalas, *Italia*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Santos, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *African Prince*.
27 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
28 Portos do sul, *Saturno*.
28 Portos do sul, *Itauba*.
28 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
28 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
29 Callão e escalas, *Orcoma*.

MARÇO:

2 Nova York, *Goyaz*.
2 Nova Zelandia, *Ruapehu'*.
3 Santos, *Tijuca*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
4 Havre e escalas, *Amiral Exelmans*.
5 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
5 Genova e escalas, *Regina Elena*.
6 Rio da Prata, *Avon*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
7 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
8 Portos do norte, *Brazil*.
8 Bremen e escalas, *Bonn*.
8 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.

Vapores a sair:

25 Florianopolis e escalas, *Anna*.
25 Rio da Prata, *Chili*.
25 Manáos e escalas, *Acre*.
25 Rio da Prata, *Savoia*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
26 Rio da Prata e escalas, *Aquitaine*.
26 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
26 Santos, *Mossoró*.
27 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
27 Rio da Prata, *Italia*.
27 Callão e escalas, *Oropesa*.
27 Bordéos e escalas, *Amazone*.
27 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
28 Portos do sul, *Itaperuna*.
28 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
28 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
28 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
29 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
29 Santos, *Habsburg*.
29 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
29 Nova York, *Ocean Prince*.
29 Pernambuco e escalas, *Satellite*.
29 Rio da Prata, *Amazonas*.
29 Portos do sul, *Itanema*.

MARÇO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Bremen e escalas, *Aachen*.
1 Portos do norte, *Manáos*.
2 Portos do norte, *Jaguaribe*.
2 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
2 Londres e escalas, *Ruapehu'*.
3 Genova e escalas, *Indiana*.
3 Nova York, *Tennyson*.
5 Rio da Prata, *Regina Elena*.
5 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
6 Portos do norte, *Tupy*.
6 Southampton e escalas, *Avon*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Konig F. August*.
7 Rio da Prata, *Rio de Janeiro*.
7 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
8 Cabedello e escalas, *Pyrineus*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Portos do norte, *Mossoró*.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Henriqueta Benevenuto Lisboa

Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa, e sua filha, Gabriela de Moraes, seu marido e filhos participam o fallecimento de sua presada mãi, sogra e avó HENRIQUETA BENEVENUTO LISBOA, e convidam ás pessoas de sua amisade a acompanharem o feretro, que sairá hoje, domingo, 25 do corrente, ás 5 horas, da rua Industrial n. 80, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que, desde já se confessam agradecidos.

José Ribeiro de Araujo

Falleceu hontem, em Cambuquira, José Ribeiro de Araujo, com 65 annos de idade, antigo negociante da nossa praça, de onde se achava afastado ha alguns annos.

Oscar Pereira Pinto Machado

Joaquina Pereira Pinto Machado e seus filhos, coronel Antonio Seraphim Pinto Machado, Mario Pereira Pinto Machado, Henrique Pereira Pinto Machado e Laura Pereira Pinto Machado, mãi e irmãos do fallecido OSCAR PEREIRA PINTO MACHADO, convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para acompanharem, de sua residencia, á rua Visconde Figueiredo n. 24, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes de seu querido filho e irmão, hoje, domingo, 25 do corrente, ás 3 horas. Antecipadamente agradecem.

Jovino Cicero de Miranda

Octavia Dias de Miranda e seus filhos, enteados e mais parentes e tenente-coronel José Martins da Rocha agradecem penhorados aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai e amigo JOVINO CICERO DE MIRANDA, e de novo convidam todos os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será celebrada, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas. Por esse acto religioso se confessam summamente gratos.

Rita Macedo de Faria

Sua familia manda celebrar missa em intenção á sua alma, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, 7º dia do seu passamento, na igreja do Carmo, ás 9 horas.

Alvaro Gentil Mello Araujo

Pai e irmãos de ALVARO GENTIL MELLO ARAUJO mandam celebrar missa por sua alma, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, 2º anniversario de seu fallecimento.

Maria José Dantas

7º DIA

Sua familia, sinceramente penalizada pelo seu fallecimento, manda celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Roberto da Fonseca

Francisco José Alvares da Fonseca, sua mulher e filhos, o Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz e o Dr. Ismael da Rocha agradecem penhorados aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu inditoso filho, irmão, afilhado e amigo ROBERTO DA FONSECA, e communicam ás pessoas de sua amisade que a missa de 7º dia será rezada amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

Nestor Martins Correia

O major Martins Correia e familia, agradecendo a todos que compartilharam da sua magua, participam que a missa de 7º dia de seu desditoso filho NESTOR, se celebra amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Francisca Carolina Duque Estrada de Barros

Eduardo Carlos Duque Estrada de Barros, Arthur Duque Estrada de Barros, Alberto Duque Estrada de Barros, Mario Duque Estrada de Barros, Armando Duque-Estrada de Barros, Francisco Rodrigues de Paiva, Luiz Alves Teixeira, suas senhoras e seus filhos, Antonio Ferreira Soares e sua senhora, Alzira de Barros Carneiro e Carolina Adelaide Duque Estrada, filhos, genros, noras, netos e irmã de FRANCISCA CAROLINA DUQUE ESTRADA DE BARROS, mandam celebrar missa de 30º dia de seu passamento, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas.

Elvira Candida Xavier

Será rezada missa pelo repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 7 horas, no Asylo Isabel.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, previno aos interessados que a prova escripta de chimica e historia natural terá logar no proximo dia 27, devendo comparecer todos os candidatos.

Escola Naval, 23 de fevereiro de 1912 — Amador Bueno de Andrade, 1º official.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, previno aos interessados que a prova escripta de arithmetica e algebra, para todos os candidatos, terá logar no proximo dia 26.

Escola Naval, 23 de fevereiro de 1912 — Amador Bueno de Andrade, 1º official.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros a comparecer nesta superintendencia dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 15 de fevereiro de 1912— Francisco Augusto de Lima Franco, capitão de mar e guerra commissario, chefe da 4ª secção.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Carlos Baptista de Castro requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros ao n. 31 da rua Coronel Pedro Alves.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 29 de janeiro de 1912— O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

DECLARAÇÕES

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES GARANTIDAS PELO GOVERNO DO ESTADO

AMANHÃ

20:000$000

Quinta-feira, 29 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE VERA CRUZ

Séde — PRAÇA DA REPUBLICA, 61 1º andar

Tendo fallecido o associado Dr. Oscar Trompowsky Leitão de Almeida, convido os nossos socios a concorrer, de accordo com o artigo 18, n. 2 dos estatutos, com a quantia de cinco mil réis, afim de formar o beneficio a que tem direito. O pagamento deve ser effectuado na séde social, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o dia 14 de março proximo futuro e, findo este prazo, incorrerão na multa estabelecida pelos artigos 20 e 21.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1912—BENTO VIANNA, secretario.

Congresso dos Democraticos do Encantado

Terá logar hoje, domingo, 25 do corrente, a assembléa geral ordinaria.

Ordem do dia—Leitura do balancete geral apresentado pela commissão de contas e eleição da nova directoria.

Pede-se o comparecimento de todos os socios quites— O 1º secretario, JAYME BRITO.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do director, faço publico que segunda-feira, 26, e terça-feira, 27 do corrente, não haverá recebimento de mercadorias a despacho na estação Maritima—M. F. FIGUEIRA, secretario.

A GARANTIA 245

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom aposento, com todo o conforto, só a casal, senhora de idade ou senhor nas mesmas condições, em casa de familia de todo o respeito; na rua Haddock Lobo numero 463, sobrado, Largo da Segunda-feira.

ALUGA-SE uma sala de frente, para pequena familia, no 1º andar; na rua Vista Alegre n. 16, Catumby.

ALUGA-SE um bom barracão com grande quintal, servindo para um chacareiro; na rua Monte Alegre numero 167, Santa Thereza.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janelas, em casa de pequena familia; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito ao resto da casa; na rua Pinheiro Guimarães n. 59.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Alfandega n. 120, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto grande, cozinha independente, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

40$000

ALUGA-SE um commodo de frente, a moços decentes; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um grande quarto de frente, muito fresco e agradavel; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	MANA'OS	sairá no dia 1 de março, ás 10 horas da manhã, pará os portos do norte, até Manaos.
	BAHIA	sairá no dia 6 de março, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	JUPITER	sairá no dia 2 de março a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	SIRIO	sairá no dia 9 de março, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	SATELLITE	sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.
Linha de Iguape-Laguna:	Laguna	sairá no dia 1 de março, as 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia---Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZONE (indirecto).....	27 do corrente
CHILI (directo).........	12 de março
ATLANTIQUE (indirecto)..	26 de »
MAGELLAN (directo)......	9 de abril
CORDILLERE (indirecto)..	23 de »
AMAZONE (directo).......	7 de maio
CHILI (indirecto).......	21 de »
ATLANTIQUE (directo)....	4 de junho
MAGELLAN (indirecto)....	18 de »
CORDILLERE (directo)....	2 de julho
AMAZONE (indirecto).....	16 de »
CHILI (directo).........	30 de »
ATLANTIQUE (indirecto).	13 de agosto
MAGELLAN (directo)......	27 de »

O PAQUETE

CHILI

commandante Bourge, esperado da Europa, sae para Montevidéo e Buenos Aires hoje, domingo, 25, ao meio dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, incluindo o imposto federal e conducção para bordo........ 47$300

O PAQUETE

AMAZONE

commandante Magnen, esperado do Rio da Prata, amanhã 26 do corrente, á tarde, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, depois de amanhã, 27 do corrente, ao meio-dia

Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$830 do imposto federal incluindo conducção para bordo, ás 9 horas da manhã

A companhia expede conjuntamente com os bilhetes de 1ª classe (1ª e 2ª categorias) bilhetes de caminho de ferro em 1ª classe para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 165 frs. 95 cts. e de 248 frs. 90 cts. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos, para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre, que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua Primeiro de Março n. 97.

Para todas as informações com o Sr. R. Carrique, agente da companhia.

Esta companhia, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Co. e Pacific Steam Navigation C°., expede bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria de ida e ida e volta, tendo o passageiro a faculdade de interromper a viagem em qualquer ponto do itinerario e seguir ou voltar por qualquer vapor das tres companhias, havendo logar.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

ALUGA-SE uma sala grande, com janelas, cozinha independente, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de um casal, sem filhos; na chacara da rua Indiana n. 71, ponto de bonds de Aguas Ferreas, tendo todas as commodidades.

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia; na Saude, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um excellente quarto, muito arejado e com janela para a rua, a um moço serio do commercio ou empregado; na rua de São Christovão n. 311. Dá-se tambem pensão, querendo. Pagamento adiantado.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua dos Arcos n. 9, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal sem filhos, a senhor ou senhora de boa conducta; na rua do Tunel Novo n. 16.

ALUGA-SE um commodo, a um senhor decente, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 31.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, claro e independente, a moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGAM-SE casinhas, a moços solteiros e asseados; na rua das Laranjeiras n. 122.

60$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, cozinha e bom quintal, independente; trata-se na rua Luiz Barbosa numero 87, Villa Isabel.

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas e muito arejados, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE um grande commodo, com todas as commodidades; na rua do Senado n. 325.

R. M. S. P.
P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

ORCOMA.....................	29 do corrente
AVON.......................	6 de março

O PAQUETE

ORCOMA

commandante F. E. KITE

esperado no dia 29 do corrente, sairá para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço de passagem de 3ª classe para Portugal

105$000

e mais 3$230 de imposto.

Para Vigo, Corunha e Las Palmas, mais 3$000 de imposto hespanhol.

Este paquete tem classes intermediaria.

O PAQUETE

AVON

Commandante J. POPE

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 6 de março, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe para Portugal, 105$ e mais 3$230 de imposto.

Para Vigo, mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

80$000

ALUGA-SE uma sala com tres janelas, muito arejada e independente, a moço solteiro ou casal sem filhos; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios; em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145.

ALUGAM-SE duas boas salas, com tres janelas de frente e um quarto; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

100$000

ALUGAM-SE excellentes commodos, em Santa Thereza, com lindissima vista, bem arejados, perto da caixa d'agua do França; na rua Aqueducto n. 585; para mais informações na photographia Brazil, rua Sete de Setembro n. 115.

105$000

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Adriano n. 119, em Todos os Santos; bonds de Cascadura e Engenho de Dentro ou Estrada de Ferro Central do Brazil; as chaves estão no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20; a casa tem dois quartos, duas salas e bom quintal.

120$000

ALUGA-SE um lindo chalet, assobradado; na rua Oliveira Fausto numero 6, Botafogo; as chaves estão na venda da esquina, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos, quintal, agua, reformada etc.; as chaves estão na casa n. 3 da mesma rua.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, para pequena familia, com installação electrica e todos os requisitos hygienicos; á rua Esperança n. 38; as chaves na venda da esquina, e trata-se na mesma rua n. 55.

ALUGAM-SE, a casal, pequena familia ou a senhoras sós, dois magnificos commodos de frente, com serventia para outros commodos, independentes, logar saudavel e perto dos bonds da rua do Riachuelo; na rua Monte Alegre n. 179.

125$000

ALUGA-SE uma excellente casa; na rua S. João Baptista n. 25, afastada da rua, com bons commodos, para familia, e com jardim na frente; trata-se na mesma rua n. 27, Botafogo.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua da Matriz do Engenho Novo n. 118, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e bom quintal; trata-se na Avenida Rio Branco n. 40, 2º andar.

ALUGA-SE um grande terreno, com agua nascente, para horta ou chacara de flores, com um chalet, dividido em quatro commodos; na rua Barão de Petropolis n. 51, fundos.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa á rua S. Manoel n. 26, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 28.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua General Polydoro n. 91, casa 7, com cinco compartimentos, quintal, etc.; as chaves estão na cas 8, na mesma villa.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua S. Manoel n. 26, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 26 da mesma rua.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua General Polydoro n. 91, com accommodações para familia de tratamento; bonds á porta; as chaves estão na casa n. 8 da mesma rua.

150$000

ALUGA-SE um bom chalet, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, circumdada de quintal, frente de rua, etc.; na rua Pinheiro Guimarães n. 59; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE a cavalheiro uma boa sala de frente, para dormitorio, mobiliada de novo, e entrada independente; na rua Francisco Belisario n. 1, (Arcos), proximo ao largo da Lapa.

ALUGA-SE, em Petropolis, uma casa muito limpa, com cinco quartos e alguns moveis, até 30 de abril. Trata-se na rua Macedo Sobrinho n. 28, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa mobilada para pequena familia, proximo á praia de Botafogo. Informa-se na casa Crashley, Ouvidor, 58.

VENDE-SE por 8:500$ o chalet da rua Jequitinhonha n. 27. Trata-se na rua Dr. Aristides Lobo n. 240, sobrado.

VENDE-SE um piano, do fabricante Pleyel, de meio armario, em perfeito estado, garantido; na rua Francisco Belisario n. 1, (Arcos).

200:000$ de particular. Empresta-se esta quantia a juros de 8 e 10 o|o ao anno, com garantia hypothecaria, até tres annos de prazo; informa o Sr. Belisario, na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 330.923, 3ª serie.

PERDEU-SE uma planta, proximo á Prefeitura, da Fundição Americana; gratifica-se a quem a entregar na rua General Camara n. 258.

CARTÕES DE VISITA — Cento, 2$, bem impressos, na casa Hildebrandt, rua Rodrigo da Silva n. 9.

OBJECTOS DE ARTE E FANTASIA, proprios para presentes e ornamentações; rua da Assembléa numero 121, entre Avenida e largo da Carioca.

LICENÇA DE CARRINHO — Tendo-se extraviado a de n. 885, de 22 de janeiro, matricula n. 1.704, roga-se a quem a tiver achado entregal-a á rua Senhor dos Passos n. 76, que será gratificado.

ESPELHOS E QUADROS, bello sortimento e por preços baratissimos; rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

PORTA-RETRATOS, oculos e pince-nez, a preços sem competencia; na rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

MOLDURAS PARA QUADROS, o que ha de mais chic, bem acabado e a preços que não temem concurrencia. Fazem-se na nova casa da rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

DOCES BARATISSIMOS — Pecegada especial, latão com 1.200 grammas, 1$; goiabada de Campos, latão, 1.200; oval, $500; Pesqueira, 1$200; geléa de Pesqueira, 1$000; abacaxi Pesqueira, $800; pecego Pelotas, réis $700; caju', Pernambuco, $600; passa, caixa, 1$200; biscoitos Leal Santos, 1$100; Maria, kilo, 1$200; sortidos, kilo, 1$; manteiga Palmyra, kilo, 2$800; velas, B, pacote, $800; vinho Gerez, quina, litro, 3$; dito, fino A. Ramos Pinto, 2$600; Villar, 2$800; na casa Confiança, rua Luiz Gama, 45, antiga do Espirito Santo.

CAMBUQUIRA — Vende-se casa nova, junto ás fontes, por 2:400$; trata-se aqui, á rua Figueira de Mello n. 335.

Mme. BLANCHE MAGOT — Participa ás suas amaveis freguezas e amigas que mudou o seu atelier de costuras, para a rua Uruguayana n. 78, onde continúa sempre ás suas ordens.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto, subrogações, etc.; compram-se terrenos e predios no centro da cidade ou qualquer arrabalde; com o Sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

PERDERAM-SE tres apolices de um conto de réis cada uma, de numeros 240.626, 240.627, 240.628, uniformizadas, juros de 5 o|o ao anno, pertencentes a Miguel Soares Cavanellas, menor, filho de Miguel Soares Cavanellas e Rosa Rodrigues Cavanellas.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1912 —P. p., José Gavino Gomes da Cruz.

GONORRHEAS

Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

LEILÃO DE PENHORES

EM 5 DE MARÇO

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5 E 1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

CASA TINOCO

Do Maranhão — Farinha de agua, feijão manteiga, gergelim em grão, azeite de gergelim, pimenta malagueta e queijo de S. Bento, doces de bacury, muricy, burity, copu-assú, bananas seccas e polpa de tamarindos.

Do Ceará — Goiabada, rapadurinhas, queijo de manteiga e cajuina R. Theophilo.

Da Parahyba — Os preciosos vinhos de cajú e jenipapo de Tito Silva.

De Maceió — Compota de manga e aguardente de frutas.

De Pernambuco — Bolachas "sertanejas", linguiça, massa de tomate, rapaduras, queijo do sertão, doces de araçá, cajú, goiaba, abacaxy e mangaba, castanhas de cajú confeitadas e as aguardentes de frutas de Ladislão.

Da Bahia — Azeite de dendê, beijús e carimãs.

Casa Tinoco, largo de S. Francisco de Paula n. 30, esquina da rua dos Andradas.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ' INDIANO é anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bula que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades **altamente antisepticas e anti-parasitarias**, o que concorre para fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA CASPA

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo.**

TOSSE GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO FERIDAS, SYPHILIS IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte.

Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

BOM DIA, USOU SABONETE HYGIENOL ?

FOLHETIM 251

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LXXI

Quando saiu da liteira, lançou um olhar rapido em torno de si, e reconheceu que a sua escolta compunha-se de quatro criados que conduziam a liteira, a qual era puxada por vigorosas mulas de Poitou.

O dia começara a romper, e os primeiros alvores da aurora douravam as grimpas do edificio.

A rainha Catharina verificou que os quatro cavalleiros estavam mascarados e que os conductores da liteira tinham os rostos besuntados de preto.

Na porta principal do solar appareceu um homem. Estava completamente armado e tinha na cabeça um capacete, que, apesar de ter a viseira caida, deixava ver alguns aneis de cabellos brancos.

A rainha Catharina concluiu disso que era algum velho huguenote, que nutria um odio violento contra a monarchia catholica.

O ancião foi ao encontro dos fidalgos e cumprimentou-os.

Um delles, que parecia ser o chefe, retribuiu o cumprimento, mas não pronunciou nem uma palavra.

Então, o que viera sentado na liteira, ao lado da rainha, tomou a palavra e disse:

—Minha senhora, queira seguir-nos.

—Estou em seu poder, e forçada a obedecer-lhes, respondeu Catharina. Comtudo, pódem dizer-me que tencionam fazer de mim?

—Sim, minha senhora. Em primeiro logar vamos conduzil-a á sala nobre deste solar.

—Muito bem.

—Ahi encontrará servido o almoço e refrescos.

—Obrigada, disse a rainha com desprezo.

Aquelle a quem todos pareciam obedecer, fez um gesto e o que falara á rainha offereceu-lhe o braço.

A rainha Catharina, que pensava numa desforra, impuzera-se a lei de não resistir.

Aceitou, pois, o braço do desconhecido, e entrou, guiada por elle, no solar.

Os cavalheiros tinham-se apeado.

Primeiramente, a rainha atravessou um grande vestibulo muito sombrio, depois, penetrou numa vasta sala, cujas paredes eram forradas de um estofo vermelho e guarnecida de antigos moveis, que traziam á memoria o reinado de Luiz XII.

Chamou-lhe a attenção uma particularidade.

Aquella sala tinha um grande fogão encimado pelo brasão do senhor do solar. O brazão, porém, estava coberto com um véo para que fosse impossivel distinguir-lhe os emblemas.

—Esta gente é prudente, pensou a rainha mãi.

No meio da sala havia uma mesa tendo em cima pergaminho, pennas e tinta.

Diante da mesa, via-se uma unica poltrona.

Atravessando o espaço que separava a porta da entrada da mesa, a rainha Catharina, que observava tudo, fez uma observação muito judiciosa: foi que, se o individuo que lhe falava, cuja voz lhe era inteiramente desconhecida, não fosse o chefe daquella gente, e pelo contrario, o fosse o que só falava por gestos, esse, devia ella conhecer com certeza.

—Elle receia que o reconheça pela voz, pensou ella.

O individuo que falava, disse-lhe:

—Minha senhora, queira sentar-se nessa cadeira.

—Para que são este papel e estas pennas? perguntou ella com inquietação.

—Tranquilise-se, minha senhora, respondeu elle, sorrindo, ninguem quer fazel-a assignar a sua abdicação.

—Então, que querem que eu escreva?

—Uma palavra ao rei seu filho

—Com que fim?

—Para o tranquillizar.

Catharina fixou em todos aquelles homens um olhar profundo e terrivel.

—Tomem sentido! repetiu ella.

O sujeito que se conservava mudo encolheu os hombros.

—Sim, minha senhora, proseguiu o que falava, vossa magestade vae escrever ao rei.

—Escrever ao rei?

—Sob a minha dicção.

—Ah!

E a rainha Catharina levantando-se, disse com supremo desdem:

—Enganam-se completamente, se pensam que cederei ás suas ameaças.

—Vossa magestade recusa?

—Certamente que recuso.

—Faz mal.

O sujeito mudo aproximou-se então do ouvido do ancião, que parecia ser o castellão, e murmurou algumas paalvras, que a rainha não ouviu.

O ancião approvou com a cabeça.

Em seguida, bateu tres vezes no chão com o pé.

Quasi ao mesmo tempo, viram-se apparecer duas robustas aldeãs, de braços nús e rosto enfarruscado.

—Minha senhora, disse o mancebo, nós somos fidalgos e repugnar-nos-hia fazer a mais pequena violencia a vossa magestade; por isso, vão substituir-nos estas raparigas.

—A sua delicadeza é deveras singular, replicou a rainha mãi com ironia.

A um gesto do velho castellão, as duas aldeãs precipitaram-se sobre a rainha Catharina, enlaçaram-na com os braços, e elevaram-na do chão, apesar dos esforços que ella fez para se soltar, gritando e esbravejando.

Ao mesmo tempo o castellão aproximou-se da parede, puxou do punhal, e carregou com o cabo em um certo e determinado logar.

A parede entreabriu-se, e deixou vêr uma especie de carcere escuro e profundo.

—Minha senhora, disse então o castellão, ha ali um poço de cem pés de profundeza, no fundo do qual existe uma camada de ossadas humanas.

A rainha Catharina, que as duas aldeãs tinham levado até á borda daquelle abysmo, soltou um grito e recuou bruscamente.

—Perdão! murmurou ella com desvario.

—A necessidade é dura, minha senhora, proseguiu tranquillamente o costellão, mas nós jogamos as nossas cabeças e, no nosso logar, cremos bem que vossa magestade faria o mesmo.

—Oh! exclamou a rainha, recuperando subitamente uma energia selvagem, meu filho vingar-me-ha, miseraveis!

—Os poços são profundos, respondeu o mancebo.

As aldeãs levantaram a rainha, e suspenderam-na por sobre o abysmo.

—Reflicta depressa, minha senhora! proseguiu o mancebo. Tem um minuto.

—Ou escrever ou morrer.

—Perdão! repetiu ella.

—Vossa magestade escreve?

—Escrevo.

A voz de ordinario tão imperiosa de Catharina, tornára-se tremula, e parecia quasi extincta.

Levaram-na outra vez para a mesa, sentaram-na na cadeira, e o mancebo apresentou-lhe a penna.

Catharina estava pallida e tremia. Comtudo, pegou na penna, e disse:

—Dicte!

O mancebo trocou um olhar com aquelle que parecia ser o chefe, e depois accrescentou:

— A carta que vou dictar a vossa magestade tem por fim tranquillizar o rei Carlos IX.

A rainha Catharina de Médicis não perdia nunca a cabeça por muito tempo. Em breve recuperou todo o sangue frio.

— Senhor, disse ella tranquillamente, estou em seu poder, e sei que se quizer viver é necessario obedecer.

—Minha senhora...

—Logo, obedecerei, proseguiu a rainha. Quer, porém, responder com franqueza ás minhas perguntas?

—Talvez.

—Que pretendem fazer de mim?

—Minha senhora, respondeu gravemente o mancebo, vossa magestade está condemnada a uma prisão perpetua.

—Ah!... e em que logar?

—Num castello fóra do reino de França, e por conseguinte, das leis reaes.

—E quando chegarei a essa prisão?

—Dentro de tres dias.

Sem duvida que uma luz se fizera já no cerebro machiavelico da rainha mãi, porque molhando a penna na tinta e collocando o pergaminho diante de si, disse:

—Prefiro a prisão á morte. Queira dictar, senhor.

Elle dictou:

"Senhor rei, meu filho.

Quando esta carta lhe chegar ás mãos, terei deixado o Louvre e Paris ha muitas horas, e supplico-lhe que não procure descobrir o meu retiro. Fujo do mundo e dos cuidados da politica. Vou encerrar-me viva no fundo de um convento, e pedirei a Deus todos os dias que me perdôe o mal que lhe tenho feito."

A rainha Catharina escrevera até o fim sem omittir uma unica palavra.

—Agora, minha senhora, accrescentou o mancebo, queira assignar e pôr o sello nesta carta.

E com o dedo indicava o anel com flôres de lis, que a rainha trazia na mão esquerda.

Ao mesmo tempo o individuo mudo accendera uma véla, á luz do qual expunha um bocado de cera.

A rainha assignou; depois tirou do dedo o anel, e imprimiu-o na cera derretida.

A differença foi que poz o sinete ao contrario, isto é, com a corôa das armas para baixo.

Nem um só musculo do rosto lhe estremeceu; nenhum movimento de alegria se lhe produziu na physionomia.

O seu olhar permanecia triste e sombrio.

E comtudo a rainha dizia in petto:

(Continúa).

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Grande depurativo do sangue

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

VIDE ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e do Brazil e nas de

Araujo Freitas & C

J. M. Pacheco,

Granado & C.,

Rodolpho Hess,

Araujo & Malmo,

— e muitas outras —

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

— E —

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

SYPHILIS

Molestias de pelle e molestias venereas. Dr. Manoel B. Cavalcanti. Rua Club Athletico, 19, das 7 ás 10. Telephone 898, villa. Consultas gratis ás sextas-feiras.

OLARIA

Vendem-se os machinismos e utensilios de uma boa olaria com capacidade para um fabrico de 35.000 tijolos diarios.

Para informações, na rua da Quitanda n. 147, sobrado.

STENOL

Excellente Medicamento tonico contra:

IMPOTENCIA

FATIGA — DEBILIDADE

CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

GABINETE DENTARIO

Vende-se um bem montado, em um dos melhores pontos da cidade, com boa clinica, por 3:000$; cartas nesta redacção, a W. K.

ESCOLA AUTOMOBILISTA

Escola para «chauffeurs»

Acham-se funccionando as aulas desta escola, 5 rua da Constituição 14, sobrado.

Continuam abertas as matriculas das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, para os cursos diurnos e nocturnos.

Continental

Pneumaticos, rodas de borracha massiças e todos os artigos technicos de borracha.

Saurer — Caminhões e omnibus automoveis. Automoveis para incendios, motores maritimos.

Benz — Automoveis de passeio experimentados nas peiores estradas. Elegantes, resistentes, velozes. Motores a gaz, kerosene, alcool e gazolina para industrias.

Magnetos **Bosch.** Caixas de espheras **F & S** e todos os accessorios para automoveis.

Unicos agentes e depositarios:

Carlos Schlosser & C.

63 AVENIDA CENTRAL 63

Caixa postal 1281

RIO DE JANEIRO

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

ANDRÉ DE OLIVEIRA

IMPORTADOR

de artigos medicinaes de França, Inglaterra e outros paizes

DROGARIA FUNDADA EM 1874

39, Rua 7 de Setembro, 39 — (Antigo nº 11)

RIO DE JANEIRO

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 — RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo homœopathico) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Fluocesina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium — (Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORCA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS — SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO — Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 — Caixa do correio n. 631 — Endereço telegraphico SIEMENS — RIO DE JANEIRO

PEITORAL

DE

ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo, e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de [illegible] angico.

EM BENEFICIO DE TODOS

O Sr. Antonio Correia da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, enthusiasmado com os optimos resultados colhidos com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, dignou se enviar ao depositario geral o seguinte attestado:

«Attesto, em beneficio de todos, que tenho usado, e com o melhor resultado possivel, o poderoso Peitoral de Angico Pelotense, formula do habil pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchites, etc., e, por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração assignando-a.»

D. Pedro, 7 de junho de 1907. — **Antonio Correia da Silva.**

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, rua do Hospicio, 93. Carta patente n. 19

Fiscal do governo, Alvaro J. de Oliveira

COFRE FICHET

Possuir um cofre Fichet não é só uma necessidade, é uma obrigação, pois todos terão as suas salas, quartos, gabinetes, escriptorios ou armazens lindamente adornados e todos os papeis e valores solidamente garantidos contra todos os riscos

DIVISA: DORME, FICHET VELA!

ESTA' ABERTA A INSCRIPÇÃO PARA O CLUB A

PEÇAM PROSPECTOS

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente n. ... a ... de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o Decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e outros que consistem em valores terrestres; acceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos de commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens administrados ... inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37 — Entre Rosario e Ouvidor.

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso d'este sabão.

E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

VIDRO .... 1$500

A venda em toda a parte

Deposito: SILVA GOMES & C.

S. PEDRO 39, 40 E 42

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL

— DA —

GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 8$000

Depositario: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, mão hálito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

Si-Si

Deliciosa bebida sem alcool, extraida de frutas frescas, finas e aromaticas

NUTRITIVA, SAUDAVEL E REFRIGERANTE

Companhia Antarctica Paulista

Agentes geraes: GONÇALVES ZENHA & C

RIO DE JANEIRO

CAMISARIA SEM RIVAL

que estava no largo de S. Francisco de Paula n. 1, mudou-se para a rua do Hospicio n. 1?8, em frente á rua Gonçalves Dias.

NÉGRITA

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

Recusai systematicamente todo e qualquer preparado que vos offereçam em substituição da Negrita, sejam quaes forem as vantagens com que vos queiram seduzir.

DESCONFIAI da insistencia e das promessas de mesmos resultados de outros artigos que se dizem semelhantes, porque a Negrita não tem similar e é a unica em seu genero.

Experimentai e ficareis convencido de que seus resultados são surprehendentes e maravilhosos e acima de qualquer reclame.

Enviai o vosso endereço com este annuncio á CAZEAUX & C., 98, rua Camerino — Rio, e vos será remettida uma amostra gratis.

Preço da caixa original completa, 10$; pelo correio, por cada caixa, mais, 2$000.

BANCO ESPAÑOL DEL RIO DE LA PLATA

Estabelecido em 1886

CASA MATRIZ --- BUENOS AIRES --- RECONQUISTA 200

RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA 2

Capital subscripto	$ m/l	100.000.000.00	ou	131.100:000$000
Capital realizado	$ m/l	79.978.330.00	ou	104.851:500$530
Fundo de reserva	$ m/l	31.713.702.73	ou	41.576:604$279
Premio a receber	s/o	300.000 acções que será incorporado ao		
Fundo de reserva	$ m/l	11.912.065.50	ou	15.616:717$870

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe depositos; valores em custodia. Expede cartas de credito; realiza operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobrança de letras, etc., e de qualquer operação bancaria.

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa. Porque elle não arruina o estomago. Porque elle é de sabor agradavel. Porque elle está ao alcance de todos. Porque elle não teme rival.

Porque elle não exige dieta. Porque elle não contém mercurio. Porque elle provoca o appetite. Porque elle regulariza o ventre. Porque elle é o mais barato de todos.

Bragança Cid & C.—Hospicio, 9. Barão de Mesquita, 758—Pharmacia.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as arinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e creanças.

Como prepara se o cacáo Bhering é instantaneamente um pó fino, de côr uma excellente chocolate ... agradavel ... cellente e perfume ... muito agradavel. Sua uma collerzinha ... composição chimica do pó soluvel ... racional, perfeita pura ... chicara ... e alto grão de ... Começa se por ... solubilidade são garantidos ... pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem ... assucar a vontade, pode-se ... tem quente ... excellente cacao soluvel Bhering.

Bhering & C.

FABRICA RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO RUA SETE DE SETEMBRO 103

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Empalatavel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o em um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)

Dosagem facil, conservação indefinida.

Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

Quinta-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 3$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Domingo, 25 de fevereiro HOJE

Grandioso programma constituido dos seguintes films

1 A ilha Hegland—Natural.
2 O innocente—Drama.
3 Tontolino tragico—Comica.
4 Conselho da tia—Comedia.
5 Vigario Wakefield—Drama.

NOTA—As entradas de 1ª classe terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do RAM-BOLK de 80 % sobre a importancia total das vendas.

As sessões do RAM-BOLK começarão a 1 hora da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — Domingo, 25 de fevereiro de 1912 — HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção artistica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Sal fino e pimenta em boa dóse

A's 7 as 8 3|4 e as 10 1|2

38ª, 39ª, 40ª e 41ª representações da engraçadissima revista de CARDOSO DE MENEZES, musica do inspirado maestro JOSÉ NUNES

ZÉ PEREIRA

A Folia .... CINIRA POLONIO
Momo .... ALFREDO SILVA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:

LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre

Peça carnavalesca

ESTRONDOSO SUCCESSO

Amanhã e todas as noites—ZÉ PEREIRA.

Preços do cinema

Matinées ás 2 1|2 da tarde

No S. José: **Zé Pereira**

revista de ruidoso effeito theatral

No Pavilhão: O CLUB DOS CLUBS com a revista JA'TE PINTEI

NOTA — Os espectaculos do S. José começam por bellissimo programma cinematographo.

No Pavilhão Internacional

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisbôa

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

Grandioso festival do centenario

102ª, 103ª e 104ª representações da hilariante revista

JA' TE PINTEI!

Ampliada com um novo quadro

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos 3 grandes clubs carnavalescos

Vinte coristas seahoras

Musica deliciosa dos maestros Luz Junior e Adal erto de Carvalho

Grande successo do Zé Brandura, que tem sempre piadas novas

FEERICA ILLUMINAÇÃO

Amanhã e todas as noites—JA' TE PINTEI!

PREÇOS DE CINEMA.

AVISO — Continúa a exposição do Museu Scientifico e Anatomico com os mais completos especimens de figuras de cera.

CINEMA PARIS

58 — Praça Tiradentes — 60. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE ULTIMO DIA DESTE MAGISTRAL PROGRAMMA HOJE

Exhibição da grandiosa e commovente tragedia de amor extrahida da peça do genial dramaturgo inglez William Shakspeare, com 900 metros de extensão, dividida em duas partes. Irreprehensivel execução artistica de Pathé-colors, ultimo moderno processo de reproducções das côres naturaes

ROMEU E JULIETA

Seguir-se-ha a interessante comedia

TEIMOSIA DE MULHER

Terminará com a desopilante comedia do irresistivel effeito comico pelo menino ABELARDO

Bebé atirador... incivil

Como extra, na matinée:

AS BLUSAS BRANCAS — Drama social.

Amanhã — SOBE AO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — Amanhã

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.—Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1912 HOJE!..

4 ESTUPENDAS SESSÕES! 4!..

Continuação dos festejos do centenario!!!

Representar-se-ha em magnificas sessões, a 116ª, 117ª, 118ª e 119ª, a linda revista, em tres actos, de João Claudio

O Carnaval!...

Mise-en-scène do actor Brandão

Fazem parte do elenco desta companhia as actrizes Leontina Vignat, Albertina Ramirez e o intelligente actor Fonseca.

Lindas musicas de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Luiz Moreira e Raul Martins.

Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa, Scenarios de Jayme Silva e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.

SEM PONTO!... SEM PARTITURA NA ORCHESTRA!...

A's 6.30, 7.50, 9.20 e 10.30!...

BREVEMENTE—Na peça a seguir estréa do estimado Olympio Nogueira.

PREÇOS — Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.

Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante.

SEXTA-FEIRA—Os milhões da ingleza —Opereta de Alpinio Niagar (estylo viennense), musica de Fernando Baroni.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza M. Pinto—Telephone 1 937—End. telegraph. IDEAL

HOJE):(Sensacional programma):(HOJE

Composto de dois films de real successo

Sangue de saltimbanco

Deslumbrante film com 900 metros de extensão, dividido em duas partes e 47 quadros, desempenhado pelos melhores artistas do imperial theatro de Berlim.

AS BLUSAS BRANCAS

Importante film com 800 metros de extensão dividido em duas partes. Scenas da vida real, demonstração da applicação da missão medica as classes necessitadas.

Na matinée como extra

A LEITORA DA DUQUEZA

Bello drama de Ambrosio

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional ou Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Domingo, 25 de fevereiro de 1912 HOJE

Unico successo do dia!!

Grande novidade da época!

Triumphal espectaculo

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a revista brazileira em prologo, dois actos, quatro quadros e uma apotheose

Tudo pega!...

de Benjamin de Oliveira, versos de Henrique de Carvalho e musica do maestro Paulino do Sacramento

Tomam parte na 1ª parte do programma os applaudidos excentricos artistas Cardona William Carlos

AMANHÃ --- Descanso

CINEMA ODEON

Alugam-se ilhas de todas as fabricas, a preços vantajosos.

Ultimas novidades de Gaumont, Cines e films de successo

Empreza ZAMBELLI & C.

Unica concessionaria da afamada fabrica Milano-Film — Exclusividade de Cines e Gaumont

MUITA LUZ E VENTILAÇÃO

Na soirée, no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

CONFORTO E ELEGANCIA

HOJE Continuação deste imponente programma HOJE

Successo do inigualavel "film": Film Gaumont

MEDICINA HUMANITARIA

DEDICADO A' CULTA CLASSE MEDICA

Importante "film" critico-social, de profunda verdade moral. Demonstração da applicação da missão medica ás classes necessitadas. Exemplo de grandeza da alma e de abnegação em contraposição ao indifferentismo de muitos.

GAUMONT JOURNAL

ULTIMO NUMERO

Momentosos acontecimentos mundiaes—A MODA EM PARIS

INNOCENTE

Drama pungente, cuja victima padece por um erro da justiça

BEBE ATIRADOR

Rara e finissima comedia, pelo menino Abelardo

Como extra

TITIA KULDAK

Bellissima comedia, de Vitagraph

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA

Da qual fazem parte os artistas Lucilia Peres e Ferreira de Souza

HOJE Domingo, 25 de fevereiro HOJE

Matinée ás 2 horas da tarde

DE NOITE, A'S 8 3|4

Espectaculos completos

4ª e 5ª representações da alta comedia em tres actos de Alexandre Dumas (filho), traducção de Alberto Braga

FRANCILLON

A seguir—A celebre peça de Dumas—DAMA DAS CAMELIAS

CINEMA PATHÉ'

Empreza Arnaldo & C. — Avenida Rio Branco

ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO PROFESSOR PERRONI

Hoje MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO Hoje

FILMS SENSACIONAES ARTE E BELLEZA

PATHÉCOLOR Lis sub judice est PATHÉCOLOR

Apresentação da monumental obra cinematographica das incomparaveis fabricas Pathé Frères

ROMEU E JULIETA

Extraido da famosa tragedia de SHAKSPEARE

FILM DE ARTE ITALIANA 800 METROS, EM DOIS ACTOS

Cinematographia em cores naturaes de Pathé Frères, pelo seu exclusivo processo de Pathécolor, o unico que reproduz em todas as suas variantes e minimos detalhes e tonalidades as cores da natureza.

O PATHÉ JORNAL — Acontecimentos mundiaes

GONTRAN REI DO PIANO — Successo comico

Terça-feira — O ESQUIFE DE VIDRO — 800 metros. Tres actos — ECLAIR

PALACE THEATRE

(SOUTH AMERICAN TOUR)

MATINÉE AS 2 HORAS

HOJE 25 de fevereiro de 1912 HOJE

Le Cabaret de la célèbre chanteuse

EUGÉNIE BUFFET!!!

Avec le gracieux concours de

Mlle. Blanche Hélian! — Le gavroche montmartrois.

Mlle. Blanche Bella! — Celebre Tyrolienne.

Mlle. Marcelle Fabri! — Miss Mary Mitchell!

Mlle. Zulu Belleza Ozorio! — Virtuose violoniste! e du chansonnier montmartrois George Charton!!

Au piano le maestro José Neira!

Clients-Clients — Surprises musicales!

Espectaculo unico!!! Tres horas de vida parisiense!!!

Adeus ao Brazil da querida "chanteuse" Eugénie Buffet!!! e du "chanteur montmartrois" George Charton!!!

Preços—Camarotes e frisas, 25$; ingresso, 5$000.

SOIRÉE AS 9 HORAS EM PONTO

HOJE Domingo, 25 de fevereiro HOJE

Grandioso espectaculo de variedades!

EXITO! Successo! EXITO!

Da excellente troupe de attracções!!! e cançonetistas!!!

Crescente successo de

THE GREAT ATHELDA

Englands lady champion!

Weight-Lifter

VER PARA CRER!!!

e dos sempre applaudidos artistas!!!

The Leona Sisters! The Teherans!

BLANCHE BELLA

celebre tyrolienne

TOSKINI

BEL-SAY, etc.

Brevemente—SURPREHENDENTES ESTRÉAS!

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.